www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

Correio Braziliense

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 2024
NÚMERO 22.317 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

TJDFT tem nova diretoria

Ao assumir a presidência do tribunal, o desembargador Waldir Leôncio (C) congratulou os colegas. "Todos são experientes e talhados para exercer, de maneira bem-sucedida, a missão que os aguarda", destacou.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

CB.Poder

Tribunal fará concursos

Roberval Belinati, vice-presidente do TJDFT, anunciou a liberação orçamentária para oito vagas de magistrado. "Nós vamos tentar ampliar esse número", disse.

PÁGINAS 14 E 15

Sistema de pagamentos do governo é alvo de ataques

A Polícia Federal abriu inquérito para apurar acesso criminoso ao Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi). A Agência Brasileira de Inteligência também acompanha o caso, ocorrido este mês. Responsável pela gestão do sistema, o Tesouro Nacional não considera o episódio uma invasão, e sim "utilização indevida de credenciais obtidas de modo irregular". Investigações preliminares indicam que criminosos obtiveram credenciais de gestores com acesso ao Siafi para efetuar ordens de pagamento. Ainda de acordo com o Tesouro Nacional, "as tentativas de realizar operações na plataforma foram identificadas e não causaram prejuízos à integridade do sistema". Enquanto diferentes órgãos do Executivo reforçam medidas de segurança e recomendam o mesmo cuidado aos usuários dos serviços digitais do governo.

PÁGINA 2

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Revitalização à vista

Um dos cartões postais da capital, a Praça dos Três Poderes será reformada. Edital para escolher projeto foi lançado ontem. Início das obras está previsto para janeiro do próximo ano. PÁGINA 16

Lula cobra articulação de ministros

Em meio à crise que se instaurou entre o Planalto e o Congresso, o presidente quer que seus ministros da área econômica passem mais tempo dialogando com o Legislativo. "O Haddad, em vez de ler um livro, tem que perder algumas horas conversando no Senado e na Câmara", disse. Nem Geraldo Alckmin escapou das críticas de Lula.

PÁGINA 4

Presa quadrilha que furtava celular

Os criminosos se intitulavam como "Tropa do arranca" e escolhiam grandes eventos para os furtos. Ontem, oito membros desse grupo foram presos e 63 smartphones, recuperados.

PÁGINA 13

A bela voz do fado

Cantora portuguesa Mariza se apresenta no próximo sábado no Ulysses Guimarães.

PÁGINA 22

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Grito das florestas — Maior encontro dos povos originários, o Acampamento Terra Livre cobra pressa na demarcação das terras indígenas. PÁGINA 6

Revolução que mudou Portugal

Há 50 anos, o ditador António de Salazar era deposto. Três ex-presos políticos relatam ao **Correio** a luta contra o regime autoritário. PÁGINA 9

Saúde

Jejum intermitente nem sempre emagrece

PÁGINA 12

Lula Marques/Agência Brasil

Discurso repetitivo

Dono da SAF do Botafogo, John Textor chama CBF de "caixa-preta" e entrega ao Senado indícios de manipulação no Campeonato Brasileiro. PÁGINA 20

ISSN 1808-2661

9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

INVESTIGAÇÃO

Ofensiva ao sistema de pagamento do governo

Polícia Federal e Abin apuram acesso indevido ao software usado pelo Tesouro Nacional, com suspeita de desvio de recursos

» RENATO SOUZA

Criminosos que atuam na internet conseguiram acessar o Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), usado pelo Tesouro Nacional para fazer todo o processamento patrimonial, contábil e execução financeira do governo federal. O programa é usado também por Legislativo e Judiciário. A suspeita é de que tenham ocorrido desvios de recursos para contas particulares, por meio de ordens de pagamento. A Polícia Federal abriu um inquérito para investigar o caso. Já a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) informou, em nota, que acompanha o caso "em colaboração com as autoridades competentes".

Após o acesso indevido, que ocorreu neste mês, o Tesouro Nacional aplicou regras adicionais de segurança, a fim de estabelecer camadas para dificultar qualquer acesso indevido. As primeiras diligências apontam que os criminosos usaram certificados de gestores do sistema para dar os comandos.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o sistema não foi comprometido, mas sustentou não saber detalhes do caso. "A informação que eu tenho é parcial, de que o problema não é do Siafi, não é do sistema. Provavelmente, foi de autenticação de acesso. Isso está sendo apurado, como alguém teve acesso tendo sido autenticado. Não foi a ação de um hacker que quebrou a segurança. É isso que a PF está apurando e está rastreando para chegar aos responsáveis", destacou, em conversa com jornalistas.

Haddad afirmou não ter sido informado sobre eventuais valores que podem ter sido desviados e frisou que conversaria com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a respeito do assunto. "Eu não tenho essa informação, pois isso está sendo mantido em sigilo, inclusive, dos ministros. Estava entre o Tesouro e a PF. Eu fiquei sabendo no mesmo momento que vocês (jornalistas). Inclusive, vou agora informar ao presidente", completou.

Em nota, o Tesouro Nacional negou que se trate de uma invasão, mesmo reconhecendo o acesso indevido ao sistema. "O episódio não configura uma invasão, mas, sim, uma utilização indevida de credenciais obtidas de modo irregular. As tentativas de realizar operações na plataforma foram identificadas e não causaram prejuízos à integridade do sistema", ressaltou o órgão. "Todas as medidas necessárias vêm sendo tomadas pela STN em resposta ao caso, incluindo a implementação de ações adicionais para reforçar a segurança do sistema."

O Tesouro declarou estar colaborando com as investigações, e também não informou se recursos foram desviados. "O Tesouro Nacional trabalha em colaboração com as autoridades competentes para a condução das investigações; e reitera seu compromisso com a transparência, a segurança dos sistemas governamentais e a preservação do adequado zelo das informações, até o término das apurações", enfatizou o texto.

Em comunicado, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos seguiu a mesma linha. Disse que "o episódio não configura uma falha de segurança no gov.br, mas, sim, uma utilização indevida de credenciais obtidas de modo irregular, que já está sendo investigada pelos órgãos competentes".

"O ministério recomenda a todos os usuários que utilizem as ferramentas de segurança disponíveis no gov.br, como a validação em duas etapas e a gestão de dispositivos, que protegem a conta gov.br. Caso seja necessário, os usuários podem utilizar os canais oficiais da pasta para sanar dúvidas sobre a sua conta, como o gov.br/atendimento", acrescentou.

Modus operandi

Os crackers (termo usado para se referir a quem usa conhecimentos de informática para causar danos e prejuízos) tiveram acesso a contas do gov.br de gestores do Siafi, assim como às senhas, acessaram os serviços e liberaram pagamentos.

A informação foi confirmada pelo **Correio** com fontes na Polícia Federal. As credenciais teriam sido realizadas por meio de ataques de "fishing", palavra em inglês que significa "pescaria". Nesse tipo de cibercrime, pessoas mal-intencionadas enviam iscas, como links de páginas falsas, para coletar os dados dos alvos. Acreditando estar em uma página oficial do governo ou de bancos, por exemplo, a vítima insere informações que são usadas em golpes e fraudes.

Uma das hipóteses é que páginas falsas, que imitam o layout (aparência) dos sites oficiais do governo, foram usadas para enganar os servidores públicos. As informações teriam sido coletadas durante meses, silenciosamente, até que fossem reunidas credenciais suficientes para realizar um ataque em larga escala.

Em uma das tentativas, o cracker teria tentado fazer uma transferência via Pix, ou seja, instantânea. Mas o sistema detectou que o CPF, chave Pix utilizada, era o mesmo entre quem enviou o pagamento e quem receberia, o que é vedado pelas regras do governo. Após isso, o Tesouro Nacional teria passado a exigir o uso de certificado digital.

Porém, mesmo com a medida, foram identificadas tentativas de invadir o sistema usando certificado digital emitido por empresas privadas. Por conta disso, a regra passou a obrigar o uso de certificados emitidos pelo Serviço Nacional de Processamento de Dados (Serpro).

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Lula não tem empatia com o centro conservador

Uma pesquisa do Ipec, divulgada ontem, mostrou que 18% dos brasileiros se dizem de esquerda, 28% e centro e 41% de direita — ou seja, a direita tem 23% a mais de eleitores do que a esquerda. Ocorre que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, embora tenha uma composição bastante ampla — que abarca partidos de direita, como o União Brasil, o PSD, o PP e o Republicanos —, não são percebidos pela população como um governo de coalizão democrática.

O PT se esmera para que a percepção seja a de que é um governo de esquerda, corroborado pelo confronto permanente de Lula com Bolsonaro e certas declarações que reforçariam um viés estatizante, nacionalista e antiamericano. O fato é que na disputa pelo centro político, que diminuiu de 34% para 28%, a direita tem levado a melhor. Lula obteve muitos votos de centro, e até de direita, principalmente de mulheres, na disputa do segundo turno das eleições, quando teve o apoio de Simone Tebet (MDB). Esses votos se descolaram e muitos podem migrar para a direita.

Com Bolsonaro inelegível, a possibilidade de Lula enfrentar um adversário em condições de disputar esses votos de centro com certa facilidade é muito grande. Quatro governadores de estados importantes são capazes de atrair esse eleitorado, em seus respectivos estados. Todos estão posicionados para serem candidatos em 2026 e já buscam projeção nacional: Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás; Romeu Zema (Novo), em Minas; Ratinho Junior (PSD), no Paraná; e Tarcísio de Freitas (Republicanos), em São Paulo, o único que ainda pode concorrer à reeleição.

Os quatro podem se aproveitar de que Lula não tem empatia com o ethos conservador da maioria da sociedade — voltou à Presidência por causa do fracasso do governo Bolsonaro e da sua ameaça autoritária, por uma estreita maioria da sociedade. Ethos é um conceito que se utiliza do grego para descrever o "caráter moral", os valores e as crenças de uma pessoa, grupo ou sociedade. Para a sociologia e a antropologia, o ethos são costumes e os traços comportamentais que distinguem um povo.

Nesse sentido, temos duas dimensões: a grande diversidade cultural do país, que favorece antagonismos entre baianos e mineiros, cariocas e paulistas, nordestinos e sulistas; e a cada vez mais expressiva divisão entre os católicos tradicionais e os evangélicos, que começa a transbordar dos salões para as ruas. O resultado do eleitoral mostrou dois brasis: o setentrional e o meridional.

Em Aristóteles, o ethos influencia a sociedade ao lado do logos, a razão, e do pathos, a emoção. A calibragem dessa relação na política não é nada fácil. Mas existe um denominador comum: a Constituição. No direito constitucional, o ethos refere-se ao conjunto de valores fundamentais, princípios e ideais que permeiam a ordem constitucional. A radicalização política ameaça o texto constitucional. A facilidade com que surgem propostas de emendas constitucionais que tentam mudar a relação entre o Estado e a sociedade, sobretudo as minorias, merece muita atenção da sociedade civil e não apenas do Supremo Tribunal Federal (STF).

Imagem negativa

Mas voltemos ao governo Lula. As pesquisas de opinião pública mostram uma queda de popularidade do governo em diversas áreas, em contradição com os números macroeconômicos: emprego, renda, inflação. Nas oito áreas avaliadas pela pesquisa do Ipec, apenas uma teve a avaliação positiva maior do que a negativa: a Educação (38% dos entrevistados consideram como ótima ou boa; 31% avaliam como ruim ou péssima; e 28% acham regular), apesar do lobby dos professores contra o ministro Camilo Santana, ex-governador do Ceará. A sequência de resultados é preocupante para Lula.

Combate à inflação: ruim ou péssimo para 46%; ótimo ou bom para 23%; regular para 28%. Segurança pública: ruim ou péssima para 42%; ótima ou boa para 27%; regular para 28%. Combate ao desemprego: ruim ou péssima para 39%; ótima ou boa para 26%; regular para 31%. Saúde: ruim ou péssima para 42%; ótima ou boa para 29%; regular para 30%. Política externa: ruim ou péssima para 37%; ótima ou boa para 30%; regular para 24%. Combate à fome e à pobreza: ruim ou péssima para 38%; ótima ou boa para 33%; regular para 29%. No Meio Ambiente houve empate: 33% dos entrevistados consideram a gestão ótima ou boa e 33%, ruim ou péssima; regular para 29%.

Ontem, Lula cobrou mais agilidade e dedicação de seus ministros à articulação política, inclusive do vice-presidente Geraldo Alckmin e do titular da Fazenda, Fernando Haddad (precisaria "ler menos livros", pasmem, e fazer mais política com o Congresso). Sim, existe um problema de desempenho nos ministérios, mas só a comunicação do governo e menos mancadas de Lula podem mudar a percepção sobre os resultados positivos do governo. É preciso, também, superar a concepção de que o eixo do governo é uma insustentável agenda de esquerda.

Lula precisa de um programa comum de centro democrático, com as forças de cujo apoio necessita no Congresso, no qual todos, à esquerda e à direita, dentro do possível, sejam contemplados.

PODER

Cobrança pública a Haddad e Alckmin

Por articulação política, Lula quer o vice mais ágil e manda ministro trocar os livros por mais conversas com Câmara e Senado

» VICTOR CORREIA
» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou, ontem, que seus ministros passem mais tempo dialogando com o Congresso, em meio à crise que se instaurou entre os dois Poderes. O governo teme que a tensão, encabeçada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), mas sentida também no Senado, prejudique o andamento de pautas econômicas.

Lula pediu agilidade a seus ministros e que o chefe da Fazenda, Fernando Haddad, gaste mais tempo dentro do Congresso do que lendo livros. Também citou o vice-presidente Geraldo Alckmin.

"Isso significa que o Alckmin tem que ser mais ágil. Tem que conversar mais. O Haddad, em vez de ler um livro, tem que perder algumas horas conversando no Senado e na Câmara. O Wellington (Dias, do Desenvolvimento e Assistência Social) e o Rui Costa (da Casa Civil) têm que passar a maior parte do tempo conversando com a bancada A, com a bancada B", frisou o presidente na cerimônia para lançar o Programa Acredita (**leia reportagem na página 7**).

No Congresso, a base governista tenta evitar a votação de pautas-bomba, como a PEC do Quinquênio, que prevê aumentos para servidores do Judiciário a cada cinco anos; e a derrubada do veto de Lula a R$ 5,6 bilhões em emendas parlamentares no Orçamento.

"É difícil, mas a gente não pode reclamar, porque a política é exatamente assim. A política é a arte que permite a gente viver na diversidade com as pessoas, porque a gente tem divergência", declarou Lula.

A crise ganhou força após a Câmara manter a prisão do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser mandante do assassinato de Marielle Franco (PSol). Lira acusou o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, de ter divulgado que ele atuou pela soltura do parlamentar.

Alckmin tem que ser mais ágil. Tem que conversar mais. O Haddad, em vez de ler um livro, tem que perder algumas horas conversando no Senado e na Câmara. O Wellington e o Rui Costa têm que passar a maior parte do tempo conversando com a bancada A, com a bancada B"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

Tributária

Questionado por jornalistas sobre a cobrança de Lula por mais articulação, Haddad foi sucinto: "Eu só faço isso na vida".

Ele se reuniu com o Lula, também ontem, para tratar dos "últimos detalhes" da regulamentação da reforma tributária, que deve ser apresentada ao Legislativo nesta semana. O texto vem sendo cobrado por parlamentares. Pelo menos 13 projetos alternativos ao do governo já foram apresentados na Câmara.

Segundo o ministro, Lula aprovou os projetos da regulamentação, mas apenas um dos textos será enviado esta semana, o que cria a Contribuição Sobre Bens e Serviços (CBS), imposto federal; e o Imposto Sobre Bens e Serviço (IBS), imposto local, de estados e municípios. Também está incluso o de alíquotas sobre produtos e serviços, como a cesta básica. São quase 200 páginas de documento. O segundo projeto, a respeito do Comitê Gestor do IBS, por exemplo, deve ser enviado em até 10 dias.

"Fechamos com o presidente todo o texto, não tem mais pendência com ele. Agora é um trabalho braçal pra fechar o texto. Está em processo na Casa Civil há muitos dias. São dois projetos, está indo o mais robusto porque o outro é de processo administrativo", explicou. "O presidente quis pessoalmente olhar pra ver se tudo estava fazendo sentido, até porque vai haver um amplo debate na sociedade, e ele queria estar seguro de que o texto tem consistência social também, não só econômica."

Ricardo Stuckert / PR

Alckmin, Lula e Haddad no Planalto: cobrança do presidente ocorre no momento em que o governo enfrenta desgaste no Congresso

Perse até 2026, com teto de R$ 5 bi ao ano

» INGRID SOARES

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou, ontem, que a equipe econômica deve manter o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), de 2024 até o fim de 2026. No entanto, o teto será de R$ 15 bilhões em renúncias fiscais, ou seja, R$ 5 bilhões anuais.

"A proposta é fechada. Tentar fechar no relatório, estabelecer o teto nesse valor e, sobretudo, o final do programa, que ele dure até 2026. A Fazenda vai se envolver diretamente. Já houve reuniões com o líder da Câmara para fecharmos a proposta final do relatório, de R$ 5 bilhões por ano. A medida, inclusive, foi porque, só no ano passado, já ultrapassou, chegou a quase R$ 15 bilhões", disse a jornalistas, após reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. "Vamos buscar acordo final sobre o relatório do Perse para votar na Câmara (ainda esta semana)."

Padilha acrescentou que a equipe trabalha em um texto para liberar parte dos R$ 5,6 bilhões em emendas de comissão vetadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Nossa proposta é que a gente possa recompor parte das emendas de comissão vetadas. Essa recomposição só é possível em virtude da boa arrecadação", apontou.

Eleições municipais

O ministro Alexandre Padilha reconheceu que pode haver dificuldades para a votação de projetos no segundo semestre por causa das eleições municipais, mas ressaltou que, após a convocação às urnas, ainda haverá os meses de outubro, novembro e dezembro. Segundo ele, nesse período, há expectativa de "muitas votações importantes", entre elas, a da regulamentação da reforma tributária.

Prazo

Ele disse ter até amanhã, quando ocorre a sessão do Legislativo que analisará vetos presidenciais, para fechar a proposta. A recomposição pode girar em torno de R$ 3 bilhões — mas Haddad não quis se comprometer falando sobre valores.

"Quero reforçar aqui a compreensão do Congresso, em especial do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco. O governo tinha solicitado, no começo do ano, que não se fizesse a sessão antes que terminássemos a análise do relatório bimestral de receitas e despesas", ressaltou Padilha.

"Dizíamos que era necessário aguardar o relatório bimestral para sabermos a evolução das receitas, para que pudesse chegar a uma proposta na sessão do Congresso de reaproveitamento de uma parte desses recursos que estavam vetados", frisou. "Estamos construindo uma proposta para que a gente possa reaproveitar uma parte desses recursos, que eles estejam em programas importantes, como de desenvolvimento urbano, de infraestrutura para os municípios. Estamos trabalhando num pacote de vetos a serem derrubados de forma comum, pontos importantes, em especial na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias)."

O Perse foi criado para mitigar os prejuízos do setor de eventos durante a pandemia. Regulamentado pela Lei 14.148, sancionada em 3 de maio de 2021, previa benefícios fiscais, como a isenção do pagamento de impostos federais e redução de até 100% dos juros e multas sobre débitos.

Atos golpistas: 88 pessoas continuam presas

» RENATO SOUZA

O Supremo Tribunal Federal (STF) já prendeu 1.645 acusados de envolvimento nos atentados de 8 de janeiro. Os dados foram divulgados, ontem, pelo gabinete do ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito que tramita na Corte sobre o tema. Apesar do elevado número de detenções, no momento, 88 pessoas continuam encarceradas — as 1.557 decisões de liberdade provisória foram concedidas pelo ministro com a aplicação de medidas cautelares.

Além dos presos em flagrante, que foram mais de mil em 9 de janeiro, o dado também conta com detenções ocorridas até agora pela Polícia Federal nas fases da Operação Lesa-Pátria — que se tornou permanente para investigar os atentados, cometidos por extremistas que invadiram as sedes dos Três Poderes, em Brasília.

Moraes fez um balanço de sua atuação durante sete anos no Supremo. Ele foi indicado em 2017 pelo então presidente Michel Temer.

A divulgação do balanço sobre a produção de Moraes e de sua equipe ocorre no momento em que o ministro é alvo de ataques na internet, principalmente por parte do bilionário Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), que acusa o magistrado de ser um ditador e tomar decisões que representam censura.

Balanço

Inquérito sobre o 8 de janeiro

8 de janeiro	
Total de processos:	1.516
Decisões geradas:	8.061
Prisões:	1.645
Julgamentos de ações penais:	161
Homologações de acordos:	102
Processos em tramitação:	1.444

De acordo com o relatório, quando ingressou na Corte, em 21 de março de 2017, Moraes "contava com 6.597 processos". Sete anos depois, o acervo regular tem 699. Durante esse período, foram distribuídos ao ministro 36.498 ações, "somando um total 43.095 recebidos". O levantamento também aponta que 83% das ações ingressaram no gabinete do magistrado há menos de 15 meses.

"Nesses sete anos, houve uma redução de 94% de processos recursais, 75% referentes a ações de controle concentrado (ADOs, ADIs e ADPFs), 63% de processos originários e 23% de causas envolvendo questões penais", informou o tribunal.

Antonio Augusto/SCO/STF

O documento cita desde o início da atuação de Moraes na Corte, em março de 2017, até março deste ano

» Prazo para X explicar desobediência a decisões judiciais

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu, ontem, prazo de cinco dias para que o X (antigo Twitter) explique lives realizadas por perfis que estão suspensos na plataforma por ordem judicial. As transmissões ao vivo foram apontadas pela Polícia Federal como uma forma de as contas suspensas burlarem as restrições impostas pelo Judiciário. De acordo com a PF, contas como as do blogueiro Allan dos Santos, que não podem ser acessadas no Brasil, por força de uma decisão do Supremo, usaram os chamados spaces, mecanismo de transmissão ao vivo de áudio no X, para difundir informações em território nacional, principalmente contra a Corte, e promover ataques a instituições.

Barroso sai em defesa de Moraes

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu, ontem, a atuação do colega Alexandre de Moraes. "Claro que qualquer ministro, se estivesse lá, talvez pudesse fazer pontualmente diferente, mas, no conjunto a atuação dele, merece admiração e respeito, e tenho defendido porque acho que teve um papel muito importante", disse Barroso em seminário na Fundação Fernando Henrique Cardoso, em São Paulo.

Barroso afirmou que o Supremo teve que assumir o "front do embate com extremismo", e que defende a atuação de Moraes principalmente devido ao seu "custo pessoal". "Ele corajosamente enfrentou um desgaste pessoal. Tem ameaça para ele, mulher, filhos. Todos nós sofremos, mas ele mais do que todo mundo", afirmou.

Na palestra, com o tema *O papel do STF na defesa da democracia*, Barroso ainda pontuou que é comum haver divergências entre ministros. "Não é um espaço de consenso, é passível de crítica, como qualquer instituição em uma democracia. Mas criticar uma instituição é completamente diferente do que ter um ímpeto destrutivo", emendou.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A conversa com Lira

Na reunião com Lula no domingo, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), foi claro ao dizer que não parte dele a pressão para que a liberação das emendas seja feita via Câmara, e sim dos próprios deputados. E segundo relatos, afirmou que não adianta o governo querer controlar, porque essa pasta de dente não volta mais para o tubo. Não é uma pressão do presidente da Câmara. O sistema é que mudou.

O teste da semana

Lula deixou as conversas com Lira e com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para esta semana de modo a tentar obter deles o adiamento da análise dos vetos prevista para quarta-feira. Até aqui, a votação está mantida.

Por falar em vetos...

Nunca se viu tanta pressão de deputados pela apreciação de vetos. Quando governo tem ampla maioria na Casa, esse tipo de movimento fica restrito à oposição radical e essas votações raramente são motivo de preocupação dos líderes.

Terreno fértil

O programa Acredita, que o governo lançou para auxiliar a concessão de crédito às empresas, será um recurso precioso para ajudar o governo a tentar melhorar a imagem de que a economia não vai bem. Resta saber se o Palácio do Planalto terá maioria para evitar que seja desfigurado no Congresso.

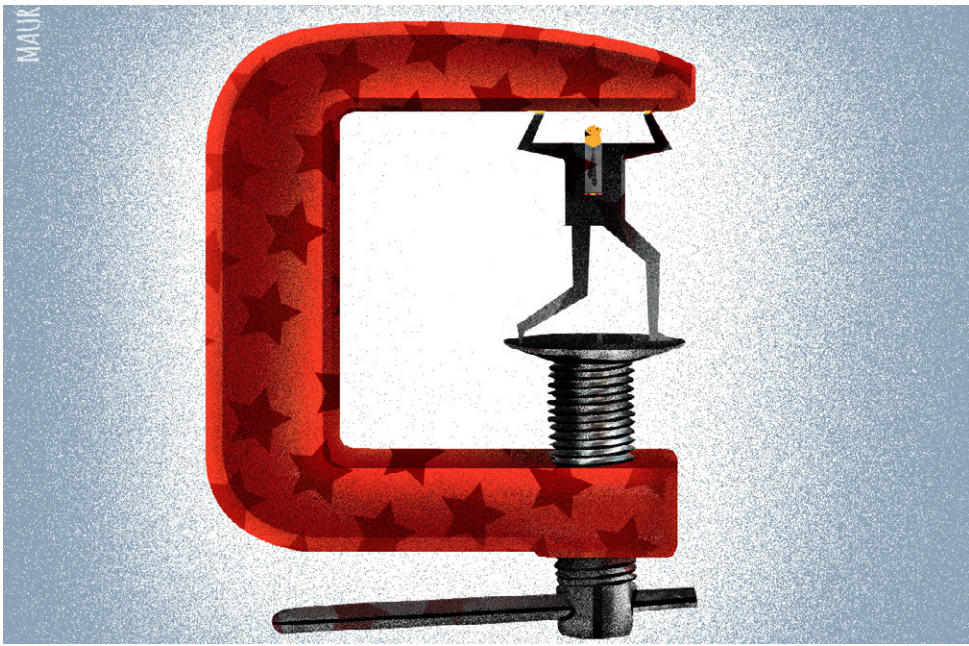
O inconformismo de Lula

O discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, no Palácio do Planalto, cobrando dos ministros que entrem de forma mais incisiva na articulação política, está diretamente ligado ao fato de ele não se conformar com a realidade de ter quase todos os partidos dentro do governo e o painel de votações, atualmente, não corresponder a esse acesso. Até aqui, o governo ganhou quase tudo o que quis na agenda econômica — isso enquanto essa agenda esteve em sintonia com o que desejam os congressistas.

As derrotas começaram recentemente, quando o Poder Executivo passou a querer tirar de cena as propostas aprovadas pelo Congresso, como o Perse, o programa de recuperação do setor de eventos, e a desoneração da folha de 17 de setores. Somada à vontade do Planalto de controlar a liberação de todas as emendas ao Orçamento, a equação não fechou.

Embora os ministros representem seus partidos, Lula sabia desde o começo que não teria 100% dos votos das legendas. E nem terá. Ainda que ceda na questão das emendas, os deputados estão muito mais autônomos e os ministros com pouco poder de controlar as bancadas. Será tudo na base da conversa e sem pacote fechado.

Cada projeto será uma negociação.

O governo viverá na base do "a cada dia sua agonia".

CURTIDAS

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Segurança em debate/ Ao defender a integração das polícias, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski (**foto**), colocou o governo no debate eleitoral deste ano. Nesta temporada eleição, esse promete ser o tema da hora na maioria dos municípios.

Kassab ri à toa/ Conforme o leitor da coluna sabe, os partidos de centro continuam no topo em número de prefeitos — nesta ordem: PSD, MDB, PP, União Brasil. O PL de Jair Bolsonaro continuou na casa dos 300 prefeitos. O PSD, partido de Gilberto Kassab, com um pé em cada canoa, ganhou mais terreno.

Por falar em Bolsonaro.../ A multidão que o ex-presidente reuniu no Rio de Janeiro em seu apoio, o mantém como o principal cabo eleitoral do PL, mas ainda persiste a necessidade de atrair novos filiados. A avaliação é de que, às vezes, o jeito de Bolsonaro afasta potenciais candidatos.

Prestigiado/ A posse da nova direção do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) esteve para lá de concorrida. O novo presidente, Waldir Leôncio, quer dar ênfase à automação dos processos, aos serviços digitais, com integralidade e confiabilidade do sistema de Justiça. Na "missão de fazer Justiça", como ele definiu, trabalho é o que não falta.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SAÚDE PÚBLICA

Dengue: 86 mil doses perto do vencimento

Levantamento mostra quais estados não conseguiram zerar os estoques das vacinas que perdem a validade em 30 de abril. Goiás tem a maior reserva: aproximadamente 65 mil fármacos

» MAYARA SOUTO

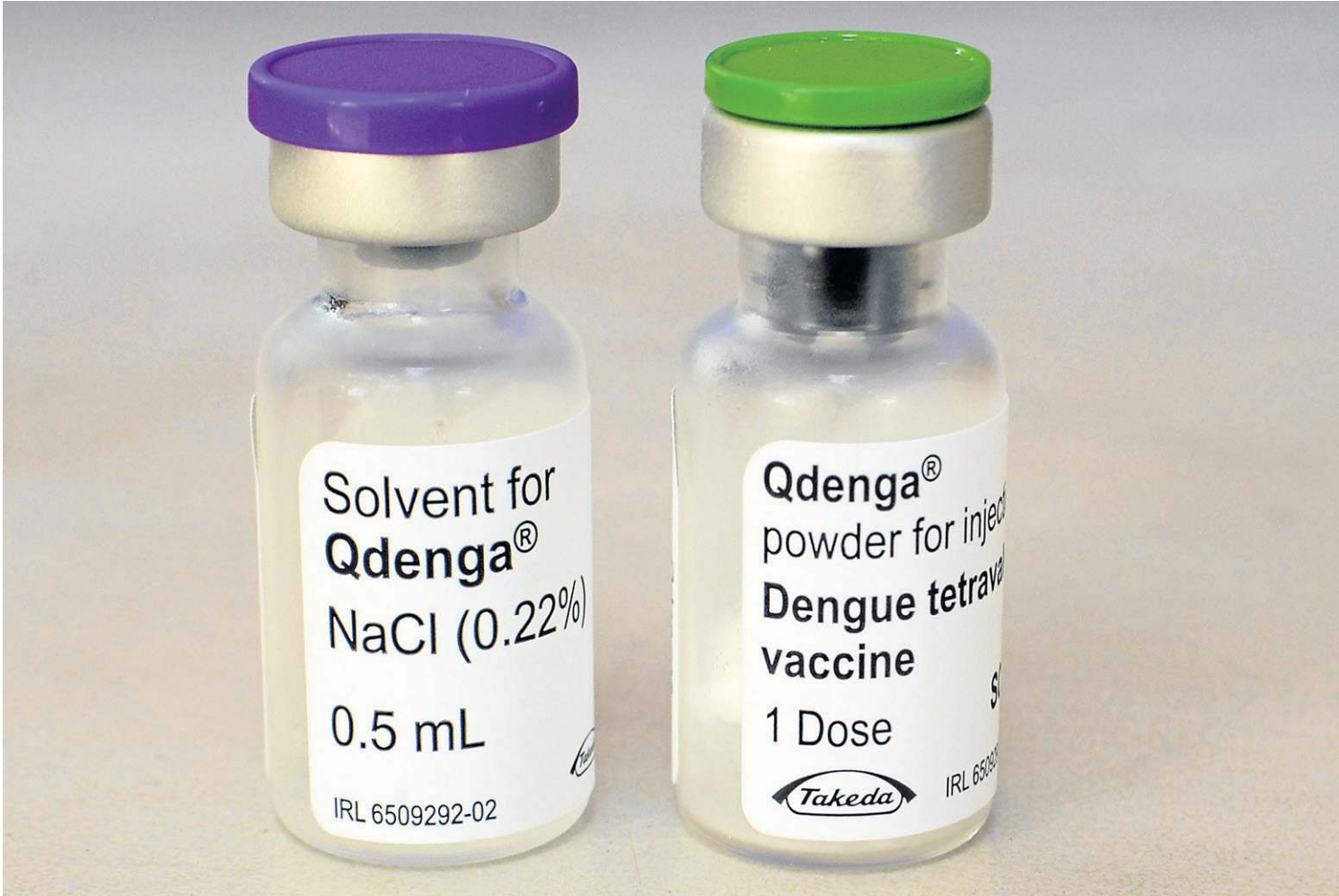
Ao menos 86 mil vacinas contra a dengue estão a uma semana do vencimento, e ainda não foram aplicadas, de acordo com levantamento feito pelo **Correio**. O lote de 668 mil doses com validade até 30 de abril foi doado pelo laboratório Takeda ao Ministério da Saúde, no início deste ano, para que a campanha de imunização se iniciasse com agilidade. Mas a quantidade de imunizantes próximos de expirar pode ser ainda maior.

Em 18 de abril, a pasta recomendou aos municípios que têm fármacos desse estoque a ampliação da faixa etária para seis a 16 anos, podendo aumentar para quatro a 59 anos — limite de idade recomendado pela bula — em caso de possibilidade de desperdício.

Goiás acumula o maior estoque — cerca de 65 mil imunizantes, de um total de 150 mil doses recebidas. A informação da Secretaria de Saúde foi atualizada em 18 de abril, segundo a qual os municípios que têm essas doses vão aplicá-las em pessoas entre quatro e 59 anos. Os imunizantes foram redistribuídos por todo o estado, com 246 localidades.

A Bahia tem 16.325 doses, segundo a Secretaria de Saúde — recebeu 120 mil válidas até dia 30. O governo informou que recomendou às 125 cidades que realizam a vacinação contra a dengue seguirem a orientação do Ministério da Saúde — de, inicialmente, ampliar a oferta das doses para pessoas entre seis e 16 anos e, na iminência das sobras, aumentar para quatro a 59 anos.

O Rio Grande do Norte conta com 4,9 mil doses da Qdenga prestes a vencer, informou a Secretaria de Saúde. Ao todo, 19 cidades receberam o imunizante e, em Natal, a faixa etária de vacinação foi ampliada para 4-59 anos. Nos outros locais, a pasta informou que recomendou a estratégia sugerida pelo ministério — 6-16 anos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A Qdenga próxima de perder a validade foi doada pelo fabricante. Ministério recomenda aumentar faixas etárias para evitar que vacinas se percam

Três localidades

São Paulo afirma ter 224 vacinas da dengue com vencimento em 30 de abril. De acordo com o Centro de Vigilância Epidemiológica do estado, os locais em que ainda há sobras são Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba e Poá, na região de Mogi das Cruzes. Ao todo, 50 cidades foram contempladas pela priorização do ministério para a distribuição dos imunizantes. A faixa etária de aplicação das vacinas segue a norma 6-16 anos.

Em nota ao **Correio**, a Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso do Sul informou que 78 municípios receberam vacinas contra a dengue e que foi orientado àqueles com doses perto da data de validade a ampliação da faixa etária, conforme diretriz do ministério. No entanto, não informou a quantidade disponível.

Acre, Amapá, Amazonas, Paraíba e Maranhão anunciaram, na semana passada, a ampliação da faixa etária para terminar os estoques de imunizantes com validade até 30 de abril. Até o fechamento desta edição, os cinco estados não responderam quantas doses têm à disposição.

O Distrito Federal anunciou a ampliação da faixa etária de vacinação de seis a 16 anos, no dia 18, e zerou o estoque no dia seguinte. Agora, a vacinação segue normalmente para a faixa etária de 10 a 14 anos.

Oito estados informaram ao **Correio** que não têm doses do lote que vence na próxima semana — portanto, seguem a campanha de imunização normalmente. Até o momento, não há previsão do Ministério da Saúde de que a faixa etária para o recebimento da Qdenga aumente para pessoas entre seis e 16 anos.

» 12,5 milhões de vacinas para covid

O Ministério da Saúde brasileiro fechou um acordo com a Moderna para comprar 12,5 milhões de vacinas atualizadas contra covid-19, após a farmacêutica ganhar da Pfizer em disputa por licitação emergencial. Segundo a pasta, os imunizantes deverão chegar à população nas próximas duas semanas, pois entraves judiciais relacionados à licitação atrasaram o início da campanha nacional de vacinação — que deveria ter começado em março. O fármaco da Moderna foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mês passado.

INDÍGENAS

Terra Livre intensificará cobrança por demarcações

» FABIO GRECCHI

As lideranças indígenas pretendem intensificar as cobranças ao governo federal para a demarcação de terras, conforme prometido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante a campanha eleitoral de 2022. Eles consideram não apenas poucas, mas, sobretudo, decepcionante a quantidade de reservas destinadas aos povos originários definidas até agora. Essa é a principal reclamação dos representantes das nações nativas reunidas no 20° Acampamento Terra Livre, que estará montado, em Brasília, até a próxima sexta-feira.

"Vamos continuar lutando. Vamos continuar brigando pela demarcação das terras", afirmou um dos coordenadores-executivos da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), Kleber Karipuna.

Entre os líderes dos povos nativos, há a impressão generalizada de que as demarcações tornaram-se um assunto periférico para o governo Lula — o que aumenta a insegurança nas comunidades, ao estimular a presença de exploradores ilegais (como garimpeiros, madeireiros e pecuaristas) em território indígena. A prova disso, segundo os representantes das nações originárias, é que, em 18 de abril, o presidente assinou os decretos de homologação de dois territórios — Aldeia Velha, na Bahia, e Cacique Fontoura, em Mato Grosso —, quando a expectativa é de que quatro áreas seriam reconhecidas pelo governo federal.

Mea culpa

O próprio Lula, na cerimônia da semana passada, reconheceu que tem feito menos do que o prometido. "Sei que isso frustrou alguns companheiros e algumas companheiras, mas fiz isso para não mentir para vocês, porque temos um problema, e é melhor a gente tentar resolver o problema antes de assinar", reconheceu o presidente, diante de dezenas de indígenas. Duas das quatro áreas que o governo federal optou por não homologar, apesar do Ministério da Justiça e Segurança Pública ter emitido as portarias declaratórias liberando para o reconhecimento, ficam em Santa Catarina — estado governado pelo bolsonarista Jorginho Mello.

"A morosidade por parte do governo nos deixa nessa situação. Como organização indígena nacional e representativa da região, não podemos ver nossos parentes ser mortos e não darmos uma resposta às nossas bases. Enquanto não conseguirmos arrancar estas duas homologações, não vamos sossegar. Não vamos deixar esse governo dormir", ameaçou Kretã Kaingang, também coordenador-executivo da Apib.

A não homologação dessas áreas em Santa Catarina é por conta da presença de não indígenas — que são produtores rurais. As críticas do movimento indígena à atual gestão federal ganharam peso em novembro de 2023. À época, a Apib criticou o governo por ter aceitado, sem resistência, que o Congresso derrubasse os vetos presidenciais ao Projeto de Lei (PL) 2.903, que estabeleceu o Marco Temporal — tese jurídica segundo a qual os indígenas só têm direito aos territórios que ocupavam em outubro de 1988, quando a Constituição foi promulgada. **(Com Agência Brasil)**

DIPLOMACIA

Consulado em Portugal emitirá novo passaporte

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa — O Consulado do Brasil em Lisboa será a primeira representação brasileira no exterior a emitir o novo passaporte. Segundo o cônsul-geral na capital portuguesa, Wladimir Valler Filho, o documento, que teve todo o sistema de segurança reforçado, está em fase de testes e deve ser oferecido aos brasileiros que morem em Portugal a partir de maio.

O custo de emissão foi mantido em 132 euros (R$ 740). "Estamos na reta final de aprimoramento dos sistemas para dar início ao serviço", afirmou o diplomata.

Não há necessidade de troca dos passaportes que estão dentro do prazo de validade. As novas cadernetas, confeccionadas pela Casa da Moeda, só serão emitidas para aqueles que precisam renová-las, vão tirá-las pela primeira vez e ou em casos de emergência. "O posto de Lisboa foi escolhido para dar início à emissão do novo passaporte por ser um dos postos com maior demanda fora do Brasil. São cerca de 60 documentos por dia, mais de 1,2 mil por mês", destacou Paulo Soares, chefe do setor de documentos de viagens do consulado.

O novo passaporte brasileiro, que passa a estampar novamente a marca do Mercosul na capa, será apresentado hoje à Agência para a Integração, Migrações e Asilos (Aima), para que não haja nenhum problema na hora de identificação dos brasileiros quando entrarem em Portugal. Essa precaução é importante, segundo o cônsul, porque há muitas diferenças entre o novo documento e o que está em vigor.

"Uma das novidades é que a nova caderneta de identificação traz o CPF do portador, além de concentrar todas as informações dele em uma única página, inclusive, a filiação", detalhou Soares.

Outro detalhe importante, complementou Valler Filho, é que as páginas internas do novo passaporte serão diferentes umas das outras, contendo elementos dos diversos biomas brasileiros. Com isso, os riscos de falsificação serão quase zero.

Vicente Nunes?CB/D.A Press

Cônsul-geral Wladimir Valler Filho e a cônsul-adjunta Marcela Pompeu apresentam o novo passaporte

"Houve uma eleição recente em que o novo documento brasileiro foi considerado o mais seguro da América Latina", assinalou o cônsul.

É sabido que o passaporte brasileiro tem alto valor no mercado ilegal. "Agora, será quase impossível alguém fraudar o documento", complementou o chefe do setor de documentos de viagens do consulado.

Segundo o cônsul, tão logo o posto de Lisboa libere a emissão do novo passaporte, todas as demais representações do Brasil no exterior passarão a oferecer o serviço. "O nosso consulado dará o sinal verde de que tudo está funcionando plenamente", assinalou. Pelos cálculos do Ministério das Relações Exteriores (MRE), há 4,5 milhões de brasileiros vivendo atualmente no exterior — um recorde. Desses, quase 10% estão em Portugal, segundo as estatísticas oficiais portuguesas. Esse número, no entanto, pode ser muito maior, pois ainda há muitos cidadãos sem a documentação adequada nos países onde decidiram viver.

Serviço suspenso

No Brasil, a Polícia Federal (PF) suspendeu o serviço de agendamento on-line de passaportes, depois de uma tentativa de invasão no site da corporação. A interrupção ocorreu em 17 de abril e não há previsão de retorno dos serviços.

De acordo com a PF, aqueles que necessitam da caderneta de identificação para viagens urgentes ao exterior devem procurar um posto de atendimento presencial. Os agendamentos on-line feitos antes da suspensão do serviço estão mantidos.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na segunda-feira

São Paulo	Nova York
0,36%	0,67%

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

17/4	22/4
124.171	125.573

(18/4, 19/4)

Dólar — Na segunda-feira: R$ 5,168 (- 0,59%)

Últimos	
16/abril	5,268
17/abril	5,243
18/abril	5,250
19/abril	5,199

Salário mínimo: R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na segunda-feira: R$ 5,506

CDI — Ao ano: 10,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,51%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Outubro/2023	0,24
Novembro/2023	0,28
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83

CRÉDITO

Após o Desenrola, vem aí o Acredita

Pacote beneficiará população de baixa renda, classe média e pequenos empreendedores. Dívidas do Pronampe poderão ser renegociadas. Segundo a Fazenda, não haverá renúncia fiscal este ano

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, ontem, um pacote amplo de medidas para estimular o ambiente de crédito no Brasil, mirando especialmente as famílias de baixa renda e os micro e pequenos empreendedores. Batizada de Programa Acredita, a iniciativa inclui também a estruturação de crédito imobiliário para a classe média e incentivos para investimentos estrangeiros em projetos sustentáveis. Esses dois últimos projetos, porém, ainda serão construídos pelo governo e apresentados no futuro.

Segundo comunicado do Ministério da Fazenda, o incentivo não custará aos cofres públicos em 2024, com renúncia fiscal de R$ 18 milhões em 2025, R$ 3 milhões em 2026 e sem custo em 2027.

Entre as principais medidas do pacote estão a abertura de uma linha de crédito para famílias inscritas no Cadastro Único, de baixa renda, a até R$ 80 mil, e o Desenrola Pequenos Negócios, que passa a valer a partir de hoje para a renegociação de dívidas dos microempreendedores individuais (MEIs) e das microempresas.

"Não tem nada mais imprescindível para uma sociedade — qualquer que seja ela — do que se desenvolver. Se ela não tiver condições de ter oportunidades e se ela não tiver crédito, não se desenvolve", discursou Lula durante a solenidade. "As pessoas que têm muito dinheiro conseguem esperar. E as pessoas que precisam de R$ 1.000, R$ 1.500? Pessoas que precisam de pouco para começar a curar uma dor qualquer dentro de casa?", indagou.

A medida provisória (MP) que institui o programa foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de hoje. O Desenrola Pequenos Negócios é a única medida que passa a valer imediatamente, e a renegociação das dívidas já pode ser oferecida pelos bancos participantes a empresas com faturamento anual de até R$ 4,8 milhões.

Já para oferecer o crédito para inscritos no Cadastro Único, que inclui famílias de baixa renda beneficiárias de programas sociais, os bancos terão um prazo de até dois meses para se adaptar. Em 2024, o governo garantirá R$ 500 milhões, e a estimativa é de que o programa possa oferecer R$ 12 bilhões em empréstimos, sendo R$ 4 bilhões garantidos aos bancos pelo governo.

Além do Desenrola, o governo vai reformar o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) para permitir a renegociação de dívidas. A iniciativa foi criada em 2020 para apoiar empresas afetadas pela pandemia. Em coletiva de imprensa, Haddad destacou a importância da reforma e afirmou que muitos empresários foram prejudicados por não conseguirem quitar o empréstimo.

"O maior problema do Pronampe hoje é que o programa originalmente lançado impede a negociação. Isso causou tremendos problemas para a dívida das empresas, que inclusive estão sem acesso ao sistema bancário por estarem negativadas", comentou o chefe da equipe econômica. A medida também beneficiará empresas com sócias majoritárias ou administradoras mulheres, com acesso a crédito de até 50% do faturamento do ano anterior, contra 30% das demais companhias.

Em outra frente, o governo quer fortalecer o mercado secundário de crédito imobiliário, por meio da estatal Empresa Gestora de Ativos (Emgea) como securitizadora. A ideia é que famílias que não se enquadram no Minha Casa Minha Vida possam financiar imóveis com condições mais acessíveis.

"Nosso crédito imobiliário é um terço do que poderia ser, na comparação com países pares. Chile, Colômbia, México. Nosso crédito é muito aquém do que poderia ser", lamentou Haddad. Segundo ele, enquanto o Brasil oferece apenas 9% do seu Produto Interno Bruto (PIB) em créditos para o setor, nações semelhantes oferecem 25% ou 30%. A medida também deve fomentar a construção civil, um dos setores que mais emprega no país.

Foto: Ricardo Stuckert / PR

O programa Acredita vai oferecer crédito para inscritos no CadÚnico e para microempreendedores

» Servidores federais mantêm greve

Professores de universidades e institutos federais permanecem em greve em todo o país. De acordo com a representação federal da categoria, as entidades sindicais de cada região terão até quinta-feira para avaliar proposta feita pelo Ministério da Gestão. O governo oferece reajuste de 9% no salário, em 2025, e mais um de 3,5% em maio de 2026.

TECNOLOGIA

Empresas usam IA a favor dos negócios

» RAPHAEL PATI
» FERNANDA STRICKLAND

O uso da inteligência artificial dentro das empresas brasileiras já é uma realidade que ganha cada vez mais força, com o desenvolvimento de novas tecnologias e atualizações de programas voltados para otimizar o serviço. Diante disso, a expectativa é de que um maior número de empresários adote o uso da IA para realizar tarefas antes desenvolvidas por mãos humanas e garantir maior produtividade para o negócio.

É com essa premissa que o **Correio Braziliense** promoverá, no dia 30 de abril, o evento *Inteligência artificial e as novas tecnologias: os impactos no mercado brasileiro*, com o objetivo de debater aspectos de relevância sobre o atual cenário tecnológico no país. Um dos temas apresentados durante o evento será o cenário da inteligência artificial no mercado brasileiro.

No Brasil, há várias empresas que começaram a investir em inteligência artificial, um exemplo disso é a Megamatte — rede de cafeterias com mais de 200 lojas no país —, do empresário Julio Monteiro, que também é vice-presidente da Associação Brasileira de Franquias (ABF) do Rio. Ele começou a investir no uso da inteligência artificial para aprimorar as operações de logística e atendimento aos clientes.

"A gente consegue ver, por exemplo, que um consumidor que é atendido em menos de cinco minutos tem uma avaliação alta da nossa massa. Então, a gente consegue ter um termômetro do ponto de vendas para que a gente possa focar naquelas melhorias", conta. A Megamatte utiliza a plataforma de coleta de dados baseada em IA desde 2019. Segundo o executivo, a tendência é continuar investindo na tecnologia.

RAUL VELLOSO

COM RECEITAS INSUFICIENTES PARA COBRIR AS DESPESAS, SEGUE-SE UMA FORTE PRESSÃO INTERNA PARA OS MUNICÍPIOS DEIXAREM DE PAGAR PELO MENOS TRÊS COISAS: DESPESAS LIGADAS ÀS CONTRIBUIÇÕES AO REGIME GERAL, PRECATÓRIOS, E DESPESAS LIGADAS AO REGIME PRÓPRIO

Para equacionar os desequilíbrios municipais – III

Vimos, há pouco, que, por trás da difícil situação fiscal dos municípios estão, principalmente: 1) a disparada dos gastos de sua previdência própria, conforme eu mesmo já vinha enfatizando; 2) algo sobre o que eu ainda não havia falado: os reajustes do piso dos professores; e 3) o fato de os municípios receberem, por pressão do governo e do Congresso, cada vez mais funções na área social com menor cobertura financeira, como no caso da Merenda Escolar, em que o que recebem não chega, na média, a R$ 1 por aluno, embora uma merenda decente custasse pelo menos 3 vezes mais... (um outro exemplo do mesmo tipo se situa no programa Mais Médicos).

Com receitas insuficientes para cobrir as despesas, segue-se uma forte pressão interna para os municípios deixarem de pagar pelo menos três coisas: despesas ligadas às contribuições ao Regime Geral, precatórios, e despesas ligadas ao Regime Próprio. Ultimamente, a propósito, acumularam-se dívidas ligadas a esses três itens, em torno de R$ 500 bilhões. E daí ser possível entender o por que da ânsia dos municípios de quererem reduzir a alíquota da contribuição patronal para o Regime Geral.

Nesse sentido, cabe indagar por que o município, que é o grande implementador de políticas sociais do Brasil, paga 20% de contribuição para o Regime Geral enquanto um ente filantrópico não paga sequer um centavo? Ou enquanto um time de futebol (sem falar no agronegócio) paga muito menos do que os 20%? Para o ente público em causa, isso soa obviamente bastante injusto, porque, afinal de contas, se vêm como os principais implementadores de políticas sociais em nosso país. Ou seja, o "choro" em torno desse assunto soa mais do que justo.

Outra justificativa do pedido de apoio desses entes é a isonomia entre o Regime Próprio e o Regime Geral. Desde a Emenda 20 vem se buscando ter regras iguais nos dois regimes, que antes eram muito diferentes. A Emenda 20, da era FHC, já aproximou isso; a 41, do governo Lula, já as deixou bem próximas, e a 103, de 2019, já as igualou no que diz respeito aos servidores da União. Todavia, a contribuição básica do Regime Próprio, se ele não tem deficit atuarial, é de 14%. Assim, por analogia, a contribuição dos municípios para o Regime Geral deveria ser também 14% (algo que, aliás, a Confederação Nacional dos Municípios defende fortemente).

Porém, a proposta na ordem do dia é: este ano, como já está em 8%, continua nos 8%, até para dar um fôlego aos municípios, e vai aumentando progressivamente até estabilizar em 14% (10% em 2025, 12% em 2026, e, a partir de 2027, 14%, que seria a alíquota permanente). Qual a lógica disso? Primeiro, uma analogia entre os regimes próprio e geral, e segundo, por não fazer sentido que os municípios, que são os grandes implementadores das políticas sociais no Brasil, paguem igual a uma grande empresa do setor privado (seja ela uma big tech ou do setor financeiro, por exemplo). Se a alíquota fosse 20% para todas as empresas, tudo bem. Mas não é. Só é 20% para os setores que não foram agraciados com tratamento diferenciado. Por que os municípios não merecem tal tratamento, se é o grande implementador das políticas sociais do Brasil? O que estão querendo é uma redução de 20 para 14, na lógica de equiparação com o Regime Próprio (20 para oito talvez estivesse mesmo exagerado).

No momento, diante da gravidade da situação aqui relatada, se inicia a discussão de uma solução que a CNM passou a denominar "PEC da Sustentabilidade Fiscal" dos municípios. Além da desoneração da folha, traz outras medidas importantes para a sustentabilidade fiscal deles: 1) renegociação da dívida com o Regime Geral, em torno de 250 bilhões; 2) renegociação da dívida com precatórios, que é de quase R$ 200 bilhões; 3) equiparação obrigatória das regras de benefícios dos municípios às do regime próprio da União, acerca de idade e regra de cálculo, o que pode reduzir o deficit atuarial deles em R$ 308 bilhões. (Registre-se que como a EC 103 não se aplicou automaticamente aos municípios, só 32% fizeram reforma).

Além disso, propõe-se a colocação de uma nova redação na Constituição para tornar mais claro o aporte de ativos. Matéria já prevista no art. 249 da Carta, destina-se a evitar a judicialização, algo fundamental para os regimes que têm deficits mais elevados. Além disso, cabe deixar claro que não se deve cobrar o PASEP sobre os recursos do regime próprio. (Hoje ele está sendo cobrado indevidamente da maior parte dos regimes próprios, tudo com base, apenas, em um parecer interno).

Em resumo, em vez de adotar medidas apenas ligadas aos regimes próprios, como seria a praxe, serão duas para o Regime Geral, e uma relacionada com precatórios. Nada obstante, ter-se-ão três medidas que acertam ponteiros do Regime Próprio, além de outras de combate a fraudes, que são sempre bem-vindas, inclusive na área de benefícios assistenciais.

Para concluir, a PEC propõe compensações financeiras justas para a União, com destaque para medidas antifraudes, mesmo na área de assistência social.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

É provável que o Copom do Banco Central diminua o ritmo de corte da Selic de 0,50 para 0,25 ponto percentual na sua próxima reunião

Mercado financeiro aposta na redução da velocidade de corte dos juros

Até pouco tempo atrás, quase todas as projeções feitas pelo mercado financeiro apontavam para uma Selic, a taxa básica de juros da economia, abaixo de dois dígitos no final do ano. Em quatro meses, contudo, o cenário mudou. A disparada do dólar nos últimos dias, o ajuste — para pior — das metas fiscais e a indicação de que as taxas de juros nos Estados Unidos não deverão cair tão cedo mostram, de maneira inequívoca, que o ambiente econômico piorou. Diante isso, é provável que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central diminua o ritmo de corte da Selic de 0,50 para 0,25 ponto percentual na sua próxima reunião, em 8 de maio. A alteração de rota frustra a expectativa dos investidores da renda variável, já que a Selic alta torna outras aplicações financeiras mais atrativas. Não vai demorar muito para que os bancos mudem também as suas estimativas para o desempenho do Ibovespa, o principal índice da Bolsa brasileira, em 2024.

Patrick T. Fallon/AFP

Com demissões e redução de preços, crise na Tesla preocupa mercado

A situação da montadora americana Tesla pode ser pior do que se imaginava. Há alguns dias, a empresa de Elon Musk anunciou que demitiria 10% de sua força de trabalho. Segundo a agência Bloomberg, porém, Musk pretendia desligar ainda mais pessoas, algo como 20% da equipe. A ideia foi afastada — mas apenas por enquanto. Outro sinal da crise: a Tesla vai reduzir os preços de seus veículos vendidos nos Estados Unidos, Europa e China. Ou seja, em todos os mercados que interessam.

J&F planeja investir R$ 25 bilhões em nova unidade de celulose

A intrincada disputa judicial entre a holding brasileira J&F e a holandesa Paper Excellence, controlada pela indonésia Asia Pulp & Paper, não impede que as empresas se movimentem no mercado. Ontem, Wesley Batista, acionista da J&F, anunciou, em evento em São Paulo, que o grupo vai investir R$ 25 bilhões na construção de uma unidade da empresa de celulose Eldorado Brasil, em Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul. De acordo com Batista, o projeto resultará na criação de pelo menos 10 mil empregos.

Reprodução/Twitter/GloboNews

"O Brasil está um pouquinho pior do que a média"

Roberto Campos Neto, *presidente do Banco Central, sobre o desempenho das contas públicas do país*

US$ 17 bilhões

foi quanto movimentou, em 2023, o turismo canábico no mundo, segundo levantamento da revista americana Forbes. O conceito diz respeito às viagens feitas por turistas interessados em consumir produtos derivados da cannabis. Estados Unidos, Jamaica e Uruguai estão entre os destinos preferidos.

Governo promete enviar, enfim, reforma tributária ao Congresso

Será que agora vai? O governo promete enviar, ainda nesta semana, ao Congresso Nacional a proposta de leis complementares que deverão regulamentar a reforma tributária. Já passou da hora. Aprovada no ano passado após décadas de discussão, a reforma deixou em aberto vários pontos que precisam ser definidos, como a alíquota do IVA (Imposto sobre Valor Agregado). Apesar disso, é incerto que o texto tramite ainda em 2024, dadas as turbulências políticas que teimam em não dar trégua.

RAPIDINHAS

» O Minas Trend, maior salão de negócios do setor da moda da América Latina, movimentou R$ 27 milhões em três dias de realização do evento. Segundo os organizadores, o valor superou o montante do ano passado, de R$ 25 milhões. Cerca de 6 mil pessoas circularam pela feira em Belo Horizonte, que reuniu 122 marcas e 1,6 mil lojistas.

» O Hospital Albert Einstein inaugurou um centro de inovação em Manaus (AM). Entre outras atribuições, o espaço receberá projetos de inteligência artificial e big data voltados para a medicina, além de investigar os impactos das mudanças climáticas na área de saúde, especialmente em comunidades remotas e vulneráveis.

» A Taco Bell, rede americana com cardápio inspirado na culinária do México, pretende encerrar 2024 com 30 unidades abertas no Brasil. Dessa forma, o mercado brasileiro caminha para se tornar o segundo mais importante da empresa no mundo, atrás apenas do americano. Para 2024, estão previstos ao menos 20 novos estabelecimentos.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

» Em março, a demanda por voos domésticos brasileiros, medida pelo indicador conhecido como RPK, aumentou 5% em relação ao mesmo mês do ano passado, segundo dados apurados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Por sua vez, a oferta de assentos, classificada pelo índice ASK, subiu 3% na mesma base comparativa.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

SOB A SOMBRA DO PASSADO

PORTUGAL

Três ex-presos políticos, que lutaram pelo fim da ditadura de Salazar, expõem ao **Correio** o temor com a ascensão da ultradireita no país no momento em que se comemora os 50 anos da Revolução dos Cravos

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa — Uma das maiores queixas dos brasileiros que escolheram Portugal para viver é o distanciamento com que são tratados pelos portugueses. Há relatos de pessoas que estão há anos morando no país, mas nunca receberam um convite para uma festa ou um almoço na casa de um lusitano. Para que essa barreira seja superada, é preciso apenas um elemento: confiança. Muitos veem exagero nesse comportamento, mas os portugueses ainda carregam consigo resquícios da mais longeva ditadura da Europa — foram 41 anos de autoritarismo —, em que o inimigo podia estar dentro de casa. Qualquer palavra contra o regime de exceção poderia ser denunciada à temida Pide, a Polícia Internacional e de Defesa do Estado. Pais entregavam filhos, irmãos delatavam irmãos, tios e primos não perdoavam opositores. Estima-se que a Pide contava com mais de 200 mil colabores à época.

Desconfianças à parte, Portugal de hoje, nem de longe, se parece com aquele país controlado por mão de ferro pelo ditador António de Oliveira Salazar, em que a pobreza massacrava a maior parte da população, as liberdades eram cerceadas, as mulheres não tinham voz, gays eram perseguidos e presos, e a força bruta imperava nas colônias africanas. Nos 50 anos da democracia lusitana, que serão comemorados em 25 de abril, graças à Revolução dos Cravos, Portugal convive com um novo inimigo, a extrema-direita, insuflada por um movimento mundial que dissemina o ódio, o racismo, a misoginia, a homofobia e a nostalgia de um país que nunca existiu. "Tudo isso está representado em 50 deputados que foram eleitos para a Assembleia da República. É o retrato do fascismo que tanto combatemos", diz **Ana Gomes**, 70 anos, embaixadora aposentada, que foi presa durante a ditadura.

Para Ana, há muito o que comemorar nos 50 anos do 25 de Abril, quando um levante popular e militar derrubou o regime salazarista e, em seguida, restabeleceu a democracia. "Do ponto de vista de desenvolvimento econômico e de liberdades, Portugal se tornou um país muito bom para viver. Pena que a maior parte dos jovens não perceba os sacrifícios feitos pelas gerações anteriores e as tantas vidas perdidas para que a democracia fosse restabelecida no país", afirma. Os jovens portugueses tiveram papel relevante nas recentes eleições em que a ultradireita, representada pelo partido Chega, quadruplicou a sua bancada no Parlamento. Ela garante, porém, que todos aqueles que viveram no fascismo e no colonialismo não vão desistir do combate, que é ideológico, por justiça social, por liberdade, por democracia.

Ana aderiu aos movimentos políticos que lutavam contra a ditadura ainda muito jovem, não tinha mais do que 18 anos, no início dos anos 1970. "Meu objetivo, quando passei para a universidade, não era o de estudar, apesar de ser muito boa aluna. Queria aderir aos grupos mais radicais para tentar derrubar o regime autoritário que, sabíamos, estava apodrecendo. Nosso papel era pichar frases por Lisboa contra a colonização e a ditadura. Era um momento muito difícil, apanhávamos na faculdade, amigos eram torturados e presos por longos períodos sem qualquer julgamento, muitos sumiam", conta. Ela lembra que teve a exata noção do que se passava em Portugal quando, aos 13 anos, falou algo sobre o governo de Salazar em uma mesa de jantar na casa dela, em que havia amigos da família. "Fui repreendida por minha mãe, que temia pela nossa segurança, que alguém nos denunciasse", frisa.

A prisão de Ana Gomes pelas forças repressivas ocorreu em 13 de dezembro de 1973. Ela e mais três amigos estavam em uma missão para sabotar o regime. Por sorte, uma das jovens do grupo era de uma família muito influente, que, quando soube da detenção, se movimentou para livrá-los da cadeia. "Estávamos preparados psicologicamente para irmos para a prisão de Caxias, onde os métodos usados pela polícia contra os opositores eram os mais terríveis possíveis. O objetivo das torturas físicas e psicológicas era o de obter informações sobre participantes dos grupos que atuavam na clandestinidade", relembra. "Felizmente, fomos libertados no dia seguinte, mas suspensos da universidade e submetidos a processos disciplinares. Quando o 25 de Abril ocorreu, estava impedida de ir à faculdade", ressalta.

Os erros da esquerda

Aos 71 anos, o professor aposentado **Carlos de Oliveira Santos** se diz feliz por todos os avanços nos 50 anos do fim da ditadura portuguesa, mas reconhece que o momento exige que as pessoas que defendem as liberdades e a democracia levantem a voz e critiquem os problemas que se acumularam nessa metade de século. "Se não fizermos isso, serão os inimigos da democracia a usarem as críticas a favor deles", destaca. Na avaliação dele, não há, atualmente, do lado dos democratas, uma corrente ideológica forte que encabece as cobranças. "Isso faz com que as pessoas que sofrem com os problemas sociais, econômicos e políticos se deixem levar para extrema-direita, um perigo", acrescenta ele, um dos últimos presos políticos a serem libertados, após a Revolução dos Cravos.

Para Oliveira, os partidos de esquerda, que não souberam se reinventar e cometeram consecutivos erros quando estiveram no poder, abriram as portas para que, no cinquentenário da Revolução dos Cravos, a democracia esteja em risco. "É inaceitável que, ainda hoje, 25% da população portuguesa viva na pobreza, que os salários no país sejam tão baixos, que a riqueza esteja concentrada nas mãos de poucos e que o clientelismo seja uma realidade cruel", desabafa. "Não por acaso, as pessoas descontentes abriram os ouvidos para a ultradireita, que é aceita democraticamente, mas cujo propósito é destruir a democracia", emenda. "Mas que fique claro: a democracia europeia liberal, com todos os seus problemas, sem dúvidas, é um regime preferível à ditadura."

A militância política do professor aposentado foi moldada pelo avô dele, Manoel de Oliveira, um ferrenho combatente do regime de exceção. "Boa parte da minha infância foi de visitas ao meu avô onde ele estivesse encarcerado. Na minha juventude, com 15 ou 16 anos, entrei efetivamente na atividade política", conta. Logo, veio a primeira prisão. "No dia em que pisei na universidade, fui conduzido do Instituto Superior de Ciências Econômica e Financeira para a delegacia, onde fui interrogado e, de lá, para a prisão de Caxias. Eu cresci em uma geração que contestava não só a ditadura, mas, também, uma certa tradição liderada pelo Partido Comunista Português, de influência soviética. Me aproximei muito do movimento maoísta", detalha.

A participação de Oliveira no enfrentamento ao regime salazarista ficou mais intensa quando ele passou a trabalhar em uma fábrica de aviões. Ali, se aproximou dos sindicatos, dos movimentos operários, inclusive, com ligações a organizações consideradas ilegais pela ditadura. "Em 1972, passei para a clandestinidade. Fui preso em dezembro de 1973, quando a polícia política fez um cerco no local onde eu estava. Recebi uma pena muito longa e só fui libertado em 27 de abril de 1974, dois dias depois da queda do salazarismo", relembra. Todo esse esforço e sofrimento, diz o professor, foi muito válido para livrar Portugal de um regime em que não se podia falar, não se podia exprimir críticas, em que se desconfiava dos vizinhos, de familiares, das pessoas do lado. "A tortura era geral nas cadeias", assinala.

Toda a violência usada pela polícia política contra os opositores do regime seguia o modelo adotado por Portugal nas guerras coloniais na África — Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe. "Era uma violência absolutamente descontrolada, usada contra os povos que queriam se livrar do jugo colonial, o que era absolutamente inaceitável", afirma Oliveira. Pelos cálculos de historiadores, cerca de 200 mil jovens portugueses foram convocados para essas guerras entre 1961 e 1974, e a maioria perdeu a vida.

Foram alguns desses jovens que deram início aos movimentos que resultaram na revolta dos capitães, que lideraram o golpe militar que derrubou a ditadura, comandada por Marcelo Caetano, depois da morte de Salazar, em 1970. "É inacreditável que, nos anos de 1970, depois dos Beatles e da revolta estudantil em todo o mundo, Portugal ainda vivesse em uma ditadura e com várias colônias", lamenta o professor.

Massacre nas colônias

Nascido em Moçambique, para onde o pai havia sido transferido pelo governo português, **António Luís Cotrim**, 73, lembra que teve a primeira noção clara do quanto a ditadura fazia mal aos portugueses quando pisou em Lisboa em 1963. "Era pobreza por todos os lados. Apenas uma elite branca se beneficiava do regime. Não havia liberdade", ressalta. Na colônia africana, por ser de uma família abastada, ele praticamente não tinha contato com a miséria local. "Em 1968, voltei novamente para Lisboa, que estava debaixo d'água, devido às grandes inundações. Aquilo me chocou de uma tal forma, que não consegui dormir. Tive a certeza de que algo estava muito errado", acrescenta.

Mesmo branco, Cotrim era considerado cidadão de segunda classe por ter nascido em uma colônia. A discriminação era geral. As mulheres não podiam exercer uma série profissões, como de juízas, deputadas, diplomatas, e as que não eram chefes de família não podiam votar. "Se um homem se casasse com uma mulher rica, passava a administrar os bens dela. Ele podia levá-la à bancarrota que nada acontecia", explica. Foi na faculdade, contudo, que o hoje embaixador aposentado decidiu aderir aos movimentos estudantis para combater as injustiças provocadas pela ditadura. "Estava na sala de aula, quando um grupo de brasileiros começou a falar alto e a nos chamar de fascistas. E eles estavam certos", diz.

A primeira prisão ocorreu em uma manifestação em frente da penitenciária de Caxias, onde estavam concentrados os presos políticos. Ao deixar a cadeia, Cotrim e os camaradas enfrentaram a polícia de choque, após os estudantes colocarem fogo nos carros de professores defensores da ditadura. "Estávamos revoltados, pois era um sistema repressivo contra todos. A violência estava exacerbada. Um amigo foi morto a balas na minha frente", afirma. A segunda ida para a cadeia ocorreu antes do 25 de Abril. Ele só foi libertado dois dias depois da queda do salazarismo. Quando houve o primeiro aniversário da Revolução dos Cravos, novamente Cotrim estava na prisão. À época, ele era professor em uma universidade de Portalegre, no Alentejo. Desta vez, foi acusado pelos comunistas de ser um agente da CIA, a agência de espionagem dos Estados Unidos.

"Aos 50 anos do 25 de Abril, posso dizer que, mesmo com todos os seus defeitos, a democracia é o melhor sistema político que existe. É um regime baseado em leis, com respeito aos direitos individuais e à livre manifestação", assinala. Ele garante que, mesmo com a idade avançada, não se furtará de retornar às ruas para enfrentar os movimentos antidemocráticos. "Não podemos permitir que a extrema-direita, com a xenofobia e o racismo, ocupe o Poder. Será uma vergonha", reforça o embaixador aposentado.

A companheira de luta, Ana Gomes, que o recebeu de braços abertos quando ele deixou a prisão logo após a Revolução dos Cravos, diz que a maior preocupação quando a ditadura caiu foi proteger os presos políticos. Depois de presenciar, no dia 25 de abril de 1974, no Largo do Carmo, a vitória da democracia, ela e uma centena de manifestantes foram para frente do presídio de Caxias para esperá-los. Foram recebidos a balas pela polícia política, chamada de assassina. Houve mortos e feridos. "Mas aqui estou para dizer que toda a luta valeu a pena. A democracia portuguesa está viva e vamos defendê-la sempre", sentencia.

Fotos: AFP e Vicente Nunes/CB/D.A Press

VISÃO DO CORREIO

Cigarro eletrônico desafia autoridades

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu, na sexta-feira, manter a proibição para distribuição, armazenamento, transporte e propaganda de dispositivos eletrônicos para fumar, também chamados de vapes. A medida, respaldada por 32 associações científicas, segundo o diretor-presidente da agência reguladora, Antonio Barra Torres, era esperada, mas sinaliza a carência no país de medidas mais robustas para lidar com essa questão.

Uma das evidências do desafio é que o consumo desses artefatos, proibidos desde 2009, cresce vertiginosamente no Brasil — levantamento do Ipec indica um aumento de 600% nos últimos seis anos, chegando a 3 milhões de adultos usuários. Outro sinal, enfatizado por profissionais de saúde e da educação, é que as pessoas têm experimentado os vapes cada vez mais cedo. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em todas as regiões que a integram, o uso de cigarros eletrônicos é maior entre crianças de 13 a 15 anos do que entre os mais velhos. Não se trata, portanto, de um modismo, ainda que o consumo seja estimulado por celebridades.

Além de manter a restrição, a Anvisa sinalizou a necessidade de um enfrentamento mais eficaz aos cigarros eletrônicos. Acrescentou 27 pontos a serem aprimorados. Entre eles, intensificar a fiscalização da venda dos dispositivos, principalmente em regiões fronteiriças. Esse tipo de operação, aliás, é reconhecido como eficaz estratégia para impedir a entrada de cigarros tradicionais contrabandeados no país e, de certa forma, faz parte de um dos principais argumentos dos defensores dos eletrônicos. Segundo representantes da indústria do tabaco, no Brasil, as pessoas que usam diariamente os vapes não têm a possibilidade de buscar alternativas de menor risco e consomem um produto sem qualquer tipo de controle de qualidade.

Para os contrários aos cigarros eletrônicos, o que falta é conscientização sobre os seus malefícios. A Anvisa também recomendou, na nova regulamentação, a realização de mais campanhas educativas sobre os riscos atrelados a esses dispositivos. Há até a previsão de um acordo com o Ministério da Educação para que o assunto seja levado às salas de aulas. A legislação brasileira proíbe o fumo em locais coletivos fechados, o que, na prática, não afasta os cigarros de todos os ambientes escolares.

Experiência para lidar com essa questão não falta ao Brasil. Temos um sólido programa de controle de tabagismo, reconhecido internacionalmente e responsável por quedas expressivas no número de fumantes ao longo de décadas — segundo o governo, quando a iniciativa foi criada, em 1989, 35% da população brasileira era fumante. Em 2021, 9,1%. E não foi apenas investindo em medidas de controle que chegamos a esse patamar.

O programa de combate ao tabagismo prevê "ações articuladas" entre órgãos do governo, incluindo "ações educativas, de comunicação, de atenção à saúde", além de "adoção ou cumprimento de medidas legislativas e econômicas" para prevenir a iniciação do tabagismo e promover a cessação de fumar, entre outros objetivos. Cabe às autoridades apostar nessa base forte e adequá-la ao novo, e urgente, desafio de saúde pública.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Um pop star

Nando Reis sabe, como poucos no cenário musical brasileiro, exercer a condição de pop star. Isso ele deixou claro na noite da última sexta-feira, no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Sozinho no palco, durante uma hora e meia, ele conseguiu magnetizar algo em torno de 2.500 espectadores, que foram ali para assisti-lo.

Mesmo não mostrando nada de impactante, o cantor, compositor e violonista exibiu a conhecida competência ao revisitar sua obra num show em que predominaram sucessos acumulados ao longo de quatro décadas de carreira artística — iniciada enquanto integrante da formação original dos Titãs.

Ele, porém, trouxe alguns *Lado B*, como *Sou dela*, interpretada na abertura; e *Sutilmente*. Mas o que se ouviu, predominantemente, foram canções consagradas pelo público, como *Dois rios*, composta em parceria com o mineiro Samuel Rosa (ex-Skank), *Do seu lado* e *Por onde andei*, gravadas também pelo Jota Quest e o Cidade Negra.

Não faltaram *Segundo sol*, *Muito estranho* (Dalto e Cláudio Rabelo), faixa do CD *Bailão do Ruivão*,de 2010; *De tanto amor*, (Roberto Carlos e Erasmo Carlos), do álbum *Não sou nenhum Roberto, Mas às vezes chego perto*,de 2019; além, obviamente, de *All Star azul* e Relicário, que compôs para Cássia Eller.

Aliás, emocionado, se referiu à amiga, com saudade, ao lembrar do show em que a homenageou, no encerramento do projeto *Vitrine MPB*, promovido pelo shopping Pátio Brasil, em outubro de 2004 — seis meses depois de ela partir para outra dimensão. Nando fez questão de afirmar que foi uma das maiores emoções que vivenciou no palco. O artista manteve-se em Brasília para participar do megaevento comandado pelo DJ e produtor Alok, na Esplanada dos Ministérios, no sábado, em celebração aos 64 anos da capital federal.

Tenho acompanhado o trabalho de Nando Reis desde sempre. Assisti a todos os shows que apresentou aqui na cidade, inclusive quando ele integrava os Titãs. Lembro-me de que o primeiro foi na Associação dos Servidores da Caixa Econômica, ao lado do Minas Brasília Tênis Clube. Fiz várias entrevistas com ele. Recordo-me de que a primeira ocorreu em 1995, após uma manhã de autógrafos concedida por ele durante o lançamento do *12 de Janeiro*, o primeiro CD solo — quando ainda fazia parte dos Titãs — na extinta Discoteca 2001, no Conjunto Nacional.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Dirija seguro

Muito bem noticiado pelo **Correio Braziliense**: *23 mil multas por dirigir bêbado em 2023* (20/4). Todo mundo sabe que bebida e direção não combinam. Essa mistura irresponsável provoca acidentes que deixam milhares de feridos e de mortos. Quem põe vidas em risco não merece carteira de motorista. Dirija seguro. A atenção na condução de veículo vai bem além do óbvio, como não beber e dirigir ou usar o celular. Quando o seu celular tocar, estacione o carro em local seguro e, só então, atenda. Falar ao celular atrapalha a concentração e provoca acidentes. Por que ainda insistem em beber e dirigir? Falta inteligência — e vergonha para muita gente.

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

BR-020

Estamos entregues às baratas. Isso mesmo. O despreparo ou a má intenção para que empresas ganhem dinheiro fácil está mais do que clara nesse desgoverno petista. Quem trafega pela BR-020, no trecho Sobradinho até o Colorado, percebe o quão é visível a porcaria de "remendos" feitos no asfalto. Sem exceção, são altos, a ponto de chacoalhar o veículo. Uma verdadeira falta de pudor, respeito e seriedade com o dinheiro público. Mais parecem crateras, visto que não passam um rolo para igualar ao asfalto existente. Posso dizer que são remendos parecidos com o nariz do engenheiro, do dono da empresa, do presidente do DNIT e do presidente da República que não zelam por um serviço reparador de qualidade.

» **José Monte Aragão**
Sobradinho

Democracia

Podemos dizer que ser feliz politicamente é, hoje, realizar a democracia. A democracia é uma palavra capaz de traduzir toda a nossa utopia política, nosso desejo de uma sociedade em que a vida boa seja a possibilidade geral. Se nem falamos tanto em política, pois perdemos seu sentido, a democracia parece ser a palavra mágica ainda capaz de assegurar este sentido perdido. Como lembra o filósofo Michel Maffesoli: "Não é a primeira vez que se abre um fosso entre as elites e o povo, mas são inúmeros os que podem e querem dedicar-se a preenchê-lo. É preciso saber mobilizá-los. Para isso, é preciso criar um laboratório de ideias não mais focado sobre a economia e a dimensão política, mas naquilo que constitui o lençol freático de toda vida social: o imaginário, cimento autêntico do estar junto". A modernidade refez o teor da democracia traduzindo-a em nossa capacidade de voto: é a democracia representativa. Quem eleger, como eleger, são questões que nos martelam a mente dia após dia, sobretudo, em tempos de eleição. Mas será só isso? Sem rumo político, sem a ideia do bem para todos, não haverá esperança, apenas a colonização e a escravidão com a qual iniciamos a história que precisamos a cada dia superar em nosso presente.

» **Marcos Fabrício L. da Silva**
Asa Norte

Musk

Estão tornando-se enjoativas as descabidas interferências do Mané Elon Musk em assuntos brasileiros. É preciso dar um basta nisso. Ele se junta aos inconformados perdedores das eleições presidenciais de 2022 e fica jogando ao mundo inteiro que "o ministro Alexandre de Moraes é contra a nossa democracia". Contra a democracia são aqueles que em 08 de janeiro de 2023 invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes em Brasília. É preciso investigar se esse senhor não está fazendo esse barulho com o propósito de meter medo nas autoridades que vão, em breve, decretar prisões de gente grande. A nossa democracia está forte como nunca. Os inconformados deveriam parar de ficar conversando fiado e esperar pelas eleições presidenciais de 2026.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Obras e desrespeito

Obras públicas são necessárias para a melhoria da cidade. Isso não se discute. Mas o que vem ocorrendo o DF é o descuido com quem, sem opção de transporte coletivo, tem que usar o próprio veículo para se deslocar- na cidade. Falta sinalização nos trechos em obra, que permita saber qual o caminho a seguir. Isso é um desrespeito absurdo. Os responsáveis deveriam respeitar os contribuintes, que, no fim das contas, são os que alimentam o erário, que pagam os serviços das empresas que executam as obras. Por sinal, essas empresas são desconhecidas da população. Será que a transparência do setor público foi atropelada?

» **Alfredo Oliveira**
Noroeste

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

No ato em Copacabana, Nikolas Ferreira afirmou que Jair Bolsonaro, 69 anos, e Silas Malafaia, 65 anos, são homens com testosterona. CPI da reposição hormonal, já!

Abrahão F.do Nascimento — Águas Claras

Silas Malafaia é o verdadeiro porta-voz. Ofende o STF e o ministro Alexandre de Moraes, como o pior e medroso ex-presidente gostaria de fazer.

Joaquim Honório — Asa Sul

No Rio de Janeiro, seu reduto eleitoral, Bolsonaro perdeu seguidores. Foi o que mostrou o comício de domingo. Público em torno de 15% em relação à sua falácia em São Paulo.

Joaquim Honório — Asa Sul

Suspeito que Silas Malafaia quer ganhar o status de "guru" dos bolsonarista, substituindo Olavo de Carvalho, vítima de uma "gripezinha" provocada pela covid-19.

Henrique Ferreira — Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A.CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

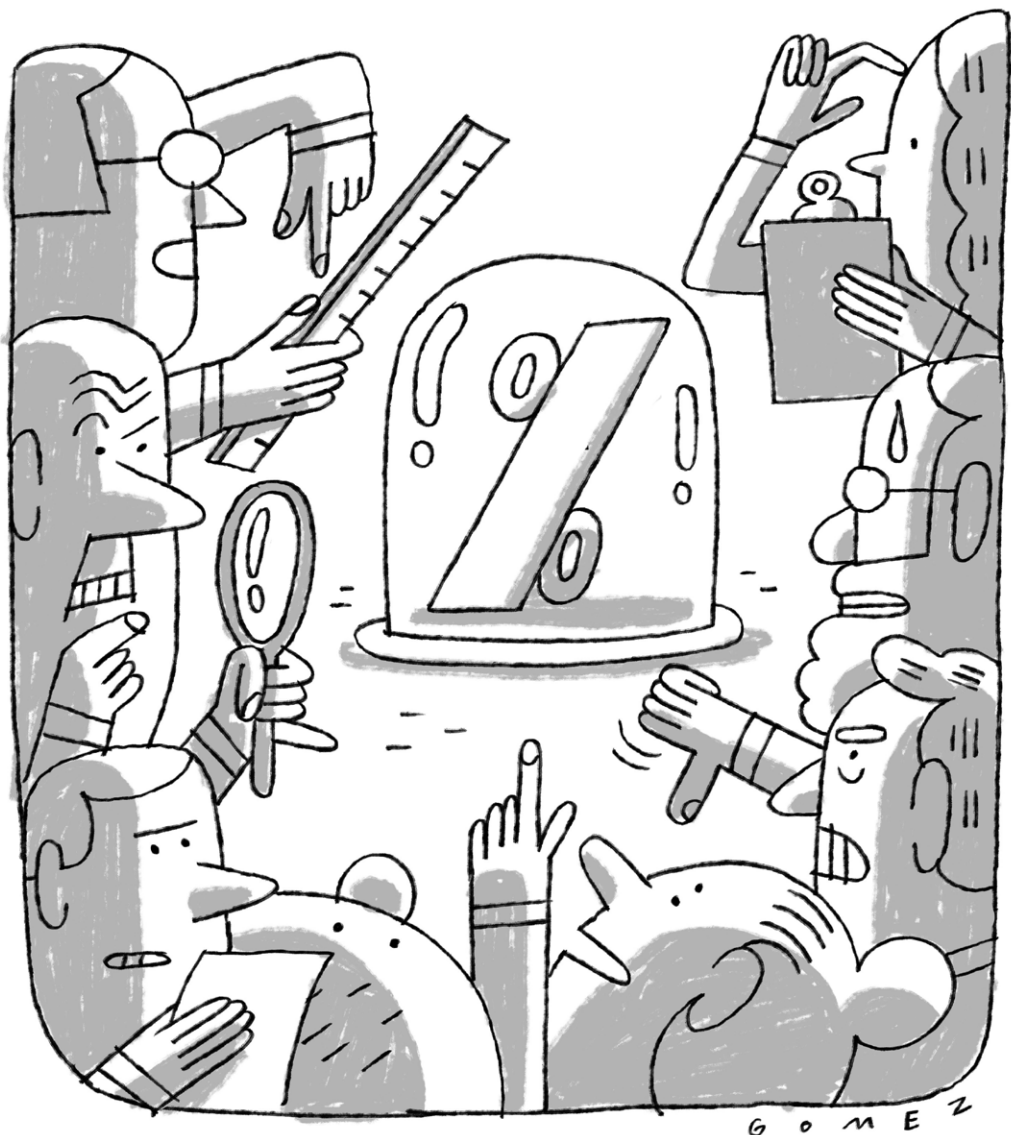
Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A meta, a regra e a reputação fiscal

» BENITO SALOMÃO
Doutor em economia pelo PPGE – Universidade Federal de Uberlândia

Recentemente, o governo anunciou a alteração da meta fiscal para o ano de 2025, anteriormente, o Novo Arcabouço Fiscal (NAF) previa um resultado primário de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) que foi, agora, rebaixado para 0% do PIB. Na imprensa, há inúmeras análises sobre os efeitos disso para a sustentabilidade do endividamento público. Porém, a estabilidade da dívida não é a finalidade de uma regra fiscal, mas, sim, sua consequência.

Para entender a importância de regras macroeconômicas, é preciso retornar a algumas décadas na história do pensamento e resgatar a revolução Novo-Clássica dos anos 1970, com a instituição da Hipótese das Expectativas Racionais (HER) de Muth (1961). Em linhas gerais, a HER supõe que agentes privados tomam decisões sequenciais sobre consumo, preços, salários etc., baseadas em expectativas quanto ao estado da economia, formuladas racionalmente visando maximizar o seu bem-estar e também condicionadas à informação disponível no presente sobre o estado da economia. Nesse mundo, a política macroeconômica, fiscal, ou monetária, afeta o estado da economia e, consequentemente, as expectativas dos agentes que condicionam suas decisões supracitadas.

A implicação disso é que os efeitos esperados de uma política macro nos modelos anteriores keynesianos, ou monetaristas, deixam de ser observados. Nas palavras de Kydland & Prescott (1977), as tradicionais técnicas de controle ótimo não são adequadas para prever o resultado de uma política ótima em um contexto de expectativas racionais. Isso porque os agentes têm um comportamento antes da implementação da política, baseado em suas expectativas acerca do estado da economia, porém, dado que a política interfere no estado da economia, os agentes mudarão o seu comportamento após a sua entrada em vigor. Esse é um resumo bastante simplificado do que os autores chamam de inconsistência dinâmica da política monetária, que está na raiz do viés inflacionário. Porém, como bem observado por Auerbach (2019), o problema da inconsistência dinâmica pode ser facilmente estendido para a política fiscal. Mas o que essa breve passagem pela história do pensamento tem a ver com a mudança da meta fiscal?

Ao observar que políticas desenhadas de forma ótima, produzem resultados subótimos, porque desencadeiam reações no setor privado, Kydland & Prescott propõem que a política macroeconômica seja submetida a regras de manuseio de seus instrumentos, cujo objetivo é evitar mudanças bruscas no comportamento privado. Em suma, regras existem para atenuar o problema da inconsistência dinâmica, sua consequência é um resultado macroeconômico melhor (em termos de PIB, inflação e, no caso da política fiscal, de dívida pública) do que seria observado no caso da ação discricionária.

Porém, como bem observado por Barro & Gordon (1983), a simples existência de regras formais não garante o desempenho. Como as regras ancoram comportamentos privados, é preciso que haja confiança nesse setor que forma expectativas racionais quanto ao cumprimento delas! Com isso, surge toda uma literatura relacionada à reputação das instituições econômicas e a sua credibilidade. Nesse aspecto, a mudança da meta fiscal, anunciada recentemente, é um clássico exemplo da inconsistência dinâmica e perda da credibilidade da regra fiscal recém-criada que pode ter consequências indesejáveis.

A história das regras fiscais brasileira tem início em 1999 com a aprovação do Regime de Metas Primárias (RMP) e da Lei de Responsabilidade Fiscal em 2000. Tais regras performaram bem na economia brasileira até o fim dos anos 2000 quando se evidenciou as manobras contábeis denominadas pedaladas fiscais. Naquela época, ficou claro que os resultados primários divulgados eram artificiais sustentados em "contabilidades criativas". Após a grande crise brasileira entre 2014-2016, uma nova regra fiscal, mais rígida foi instituída, um teto de gastos primários instituído na Constituição por pelo menos 10 anos.

O Novo Regime Fiscal foi capaz de estancar a expansão sem precedentes da dívida pública, mas com o advento da pandemia, mostrou ser um sério obstáculo ao apetite por gastos de Brasília, passando a ser alvo de inúmeras alterações e flexibilizações cujo impacto fiscal acumulado foi superior a R$ 800 bilhões.

Com a desmoralização do teto a partir de sucessivas PECs que autorizavam "furos" e a eleição de um governo hostil à regra formulada por um grupo adversário, o teto foi substituído pelo NAF que se encontra apenas no segundo ano de vigência e já viu, na mudança da meta primária de 2025, o seu primeiro descumprimento. Isso escancara a dificuldade de romper com o clássico padrão de discricionariedade fiscal verificados no Brasil nos últimos 15 anos e o quão "time inconsistent" é a política fiscal no Brasil.

Lei de cotas no serviço público: aprimorar para avançar

» JESSIKA MOREIRA
Diretora-executiva do Movimento Pessoas à Frente, professora nas áreas de Inovação e Gestão Pública

Após extensa discussão no Senado, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) pautou na última quarta-feira o Projeto de Lei nº 1.958/2021, que visa renovar e aprimorar a Lei de Cotas no Serviço Público (12.990/2014). Contudo, a votação do projeto foi interrompida por um pedido de vista coletivo.

A oposição à política conseguiu eliminar do relatório a reserva de metade das vagas para mulheres entre os candidatos negros. Também reduziu de 25 para 10 anos o prazo de validade da nova legislação. Agora, contesta o uso do termo "negro", preferindo "mestiço" ou "pardo". Essas alterações sugerem uma tentativa por parte do Congresso de impedir avanços considerados essenciais para a melhoria do serviço público no Brasil.

Além disso, negam uma demanda da sociedade. Segundo pesquisa do Datafolha, realizada a pedido do Movimento Pessoas à Frente, 82% dos entrevistados concordam que maior diversidade racial melhoraria o serviço público. E 71% dos brasileiros afirmam que teriam mais confiança nos ocupantes de cargos importantes do poder público se esses fossem mais representativos da população.

A diversidade, a equidade e a representatividade são valores indispensáveis para fortalecer o Estado brasileiro e impulsionar transformações positivas para o país. Além de que, evidências no Brasil e ao redor do mundo apontam que a burocracia representativa é uma ferramenta importante para fortalecer a democracia e aprimorar a qualidade das políticas públicas.

Agora é a hora de a classe política mostrar compromisso com essa agenda e fazer com que a política avance, assegurando um Estado, genuinamente, reconhecido por sua população. Essa lei, que responde a uma demanda histórica por ações afirmativas que mitiguem as desigualdades estabelecidas pela perpetuação do racismo em nossa sociedade, enfrentou diversos desafios ao longo dos seus 10 anos de aplicação, e o aprimoramento do texto neste momento de renovação será crucial para superar as fraudes e dificuldades já evidenciadas por pesquisas.

Apesar da lamentável exclusão do ponto que previa maior equidade de gênero na lei, garantindo que metade das pessoas negras selecionadas fossem mulheres negras, ainda existem aspectos primordiais de aprimoramento da política atual no Projeto de Lei. A primeira e mais significativa atualização é o aumento de 20 para 30% na reserva de vagas para pretos e pardos, bem como sua extensão para processos de seleção simplificados para contratação por tempo determinado. A última versão do texto estende este percentual também para indígenas e quilombolas.

Outro avanço reside no mecanismo para evitar a fragmentação de vagas nos editais, uma forma vil de burlar as cotas, com a redução de três para dois no número mínimo de vagas por concurso para que a lei seja aplicada. Por fim, não podemos deixar de mencionar as novas ferramentas de transparência e monitoramento a serem implementadas pelos órgãos do Poder Executivo.

Diante de todos esses avanços importantes, é crucial que o texto seja votado como está, sem acatar emendas que tirem os avanços citados acima. Esse é o momento para o poder público impedir a descontinuidade de iniciativas que realmente atendam aos anseios da população. É a hora de mostrar sua robustez ao renovar e aprimorar políticas públicas efetivas e inclusivas, que estabeleçam uma burocracia realmente representativa da sua população.

Os ataques de Elon Musk são contra o Brasil

» NELSON GUSTAVO MESQUITA RIBEIRO ALVES
Juiz federal e presidente da Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe)

A legislação de cada país é intrínseca a seu povo e, culturalmente, ligada ao local em que foi gestada. Contudo, os embates jurídicos vêm transcendendo fronteiras geográficas e, nas últimas semanas, uma discussão vem se infiltrando nas estruturas fundamentais da democracia brasileira: a independência do Poder Judiciário e a soberania nacional. Estamos falando dos ataques do empresário Elon Musk, proprietário da rede social X (antigo Twitter), ao Sistema de Justiça brasileiro e ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O STF exerce um papel fundamental na defesa dos princípios constitucionais e do Estado Democrático de Direito, tendo como eixo central garantir aos cidadãos brasileiros o livre acesso à Justiça, missão que tem sido cumprida de maneira firme e segura. A afronta do empresário a decisões judiciais reforça a necessidade de renovar o apoio irrestrito da magistratura federal brasileira aos membros da Suprema Corte, aos órgãos do Poder Judiciário nacional e a todos e todas que nele atuam.

Em primeiro lugar, é crucial reafirmar a importância da independência do Judiciário como um pilar inabalável da democracia, devendo, assim, permanecer imune a interferências externas, sejam elas de natureza política, econômica ou midiática. Quando autoridades judiciais são submetidas a pressões externas, o tecido democrático se fragiliza, abrindo espaço para arbitrariedades e injustiças.

No entanto, é evidente que a independência judicial enfrenta desafios cada vez mais complexos, tanto interna quanto externamente. Internamente, a pressão política e midiática sobre as decisões judiciais coloca em risco a imparcialidade e a integridade do sistema judiciário. Externamente, a interferência de atores estrangeiros, como Musk, amplia as ameaças à soberania nacional e à autonomia das instituições democráticas.

A atuação do STF exige não apenas respeito, mas também confiança na integridade do sistema judicial. A credibilidade das instituições democráticas é um ativo inestimável para a estabilidade e o progresso de qualquer nação. Portanto, qualquer tentativa de minar a autoridade do Judiciário representa não apenas um ataque à justiça, mas também uma ameaça à própria essência da democracia.

Além disso, a ascensão de figuras proeminentes como Elon Musk, cujo poder e influência se estendem muito além das fronteiras nacionais, levanta preocupações legítimas sobre a soberania nacional. Enquanto líderes empresariais exercem seu direito à liberdade de expressão, é imperativo que eles reconheçam e respeitem os limites que se impõem quando se trata de questões de política interna de outros países.

Os recentes ataques promovidos por Musk em relação às decisões judiciais não só ultrapassam esses limites, mas também lançam uma sombra sobre a soberania nacional. Nenhum indivíduo, por mais influente que seja, deve arrogar-se o direito de influenciar indevidamente os processos democráticos de uma nação soberana. A liberdade de expressão é um direito inalienável em uma sociedade democrática, e deve ser exercida de forma responsável e ética. Ela não é um salvo-conduto para o cometimento de crimes ou para ataques injustificados a instituições democráticas. Devemos defender a liberdade de expressão, mas também precisamos estar vigilantes contra qualquer abuso desse direito, especialmente quando ameaça os alicerces da democracia e da soberania nacional.

Em última análise, a liberdade de informação e expressão deve coexistir harmoniosamente com o respeito aos princípios democráticos e às instituições que os protegem. Sem isso, corremos o risco de sucumbir às forças da tirania e da opressão. Isso significa rejeitar discursos de ódio, desinformação e ataques injustificados, enquanto defendemos a diversidade de opiniões e a livre troca de ideias dentro dos limites legais e éticos estabelecidos. Somente assim poderemos preservar verdadeiramente os princípios democráticos e as instituições que sustentam nossa sociedade.

Em tempos de desafios à independência do Poder Judiciário e à soberania nacional, é necessário reiterar nosso compromisso irrestrito com os princípios constitucionais e o Estado Democrático de Direito, em consonância com a missão histórica da Suprema Corte em garantir o livre acesso à justiça e proteger os direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros. Os magistrados federais permanecem vigilantes e determinados a preservar os valores democráticos que são a essência de nossa sociedade.

Estamos conscientes de que a defesa da independência do Poder Judiciário e da soberania nacional é uma responsabilidade coletiva, que transcende qualquer interesse individual ou político. Portanto, reafirmamos nosso compromisso de estar sempre ao lado da democracia, prontos para enfrentar os desafios que se apresentam e para garantir um futuro justo, livre e democrático para todos os brasileiros.

O que vale é a quantidade

Estudo constata que a alimentação com restrição de tempo — o famoso jejum intermitente — não é melhor do que a redução de calorias ingeridas por dia. A frequência do consumo e o tamanho das porções, por outro lado, impactam na perda de peso

» PALOMA OLIVETO

Reduzir a quantidade de calorias ingeridas pode ser mais eficaz de que jejuar, segundo um estudo da Universidade de Johns Hopkins, nos Estados Unidos, publicado na revista *Annals of Internal Medicine*. O jejum intermitente — agora mais conhecido como alimentação com restrição de tempo (TRE, sigla em inglês) — faz sucesso há pelo menos uma década, especialmente após famosos como Deborah Secco, Sabrina Sato e Jennifer Aniston se tornarem porta-vozes da intervenção alimentar nas redes sociais. Porém, algumas pesquisas questionam a superioridade dos resultados em relação a outros métodos para perda de gordura corporal.

Esse é o caso do estudo, apresentado no Encontro de Medicina Interna do Colégio Norte-Americano de Médicos. Os autores não questionam o sucesso da intervenção — que tem mostrado bons resultados no emagrecimento e na melhora dos níveis de glicose no organismo. Porém, eles afirmam, com base nos resultados da pesquisa, que a perda de peso em adultos com obesidade e pré-diabetes ocorre quando se restringe a quantidade de calorias, independentemente da hora em que elas são consumidas.

A alimentação com restrição de tempo (TRE) é uma abordagem dietética em que os pacientes limitam sua alimentação a uma janela de tempo durante o dia e depois jejuam pelas horas restantes. Nos horários em que podem comer, não é necessário contar calorias nem monitorar a ingestão de alimentos. Mas, em determinados períodos, somente água e bebidas "zero" são permitidas.

erdikocak /Divulgação

Pesquisa norte-americana sugere que simplesmente ficar horas sem comer não leva ao emagrecimento: importante é diminuir o consumo energético

Redução natural

Nisa Maruthur, professora da Faculdade de Medicina da Universidade de Johns Hopkins Medicine e autora do estudo, conta que, segundo as evidências científicas, quando adultos com obesidade limitam a sua janela de alimentação entre quatro e 10 horas, há uma redução natural da ingestão calórica de 200 a 500 calorias por dia, com consequente perda de peso. "Não se sabe se a TRE induz o emagrecimento independentemente da redução de calorias, como observado em estudos com roedores", diz.

Para responder à questão, os pesquisadores dividiram aleatoriamente 41 adultos com obesidade e pré-diabetes em dois grupos: TRE com uma janela alimentar de 10 horas ou dieta sem restrição de tempo, por 12 semanas. O objetivo era comparar a perda de peso e taxas metabólicas. No início do estudo, foram avaliados o histórico e o nível de atividade física de cada participante para estimar suas necessidades energéticas.

A quantidade de calorias ingeridas individualmente, por dia, foi a mesma durante os três meses. Além disso, independentemente do grupo em que os pacientes estavam inseridos, as refeições foram preparadas com composições idênticas de macronutrientes e micronutrientes e instruções sobre quando consumir os alimentos.

Parâmetros

O grupo de TRE foi instruído a comer apenas entre 8h e 18h e ingerir a maioria de suas calorias antes das 13h, todos os dias. Já os pacientes do padrão habitual era alimentado entre 8h e 0h, comendo a maior parte depois das 17h. Passadas 12 semanas, todos perderam aproximadamente a mesma quantidade de peso (2,6kg entre os que jejuaram, e 2,3kg nos demais). Além disso, não houve diferença na taxa de glicemia em jejum, na medida da circunferência arterial, nos níveis lipídicos e na pressão arterial.

Segundo os autores, os resultados sugerem que, quando intervenções TRE resultam na perda de peso, provavelmente isso ocorre devido à redução nas calorias, e não no horário em que são consumidas. Maruthur observa que o estudo foi pequeno, mas enfatiza que nada indicou, na pesquisa, um benefício adicional do jejum para perda de peso e outros parâmetros investigados.

O estudo recém-publicado vai ao encontro de uma pesquisa da Associação Norte-Americana do Coração, de 2023, que acompanhou por seis anos 550 adultos que registraram em um aplicativo específico, o Daily24, os horários de dormir, comer e acordar em cada janela de 24 horas, em tempo real. Os voluntários também detalharam o tipo e a quantidade de alimentos consumidos.

Personalizado

No fim, o horário das refeições ou o intervalo entre elas não influenciam no ganho, ou perda de peso. Já a frequência — comer muito — e a quantidade de calorias por porção — mais de 1 mil — foram associadas ao aumento de gordura corporal. Os que ingeriam refeições estimadas em menos de 500 calorias, por sua vez, emagreceram. Os autores escreveram no artigo que "embora estudos anteriores tenham sugerido que o jejum intermitente pode melhorar o ritmo circadiano e regular o metabolismo, este estudo num grande grupo com uma ampla gama de pesos corporais não detectou a ligação".

A nutricionista Caroline Medeiros, responsável técnica da Policlínica do Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp) lembra que seguir dietas populares — seja jejum, restrição de carboidrato ou da sopa — sem orientação profissional pode acarretar danos à saúde. Ela destaca que qualquer intervenção dietética deve ser individualizada e personalizada, levando em consideração aspectos socioeconômicos, culturais, pessoais e físicos do paciente.

"Quando se faz uso de uma dieta generalizada, sem levar em consideração esses pontos, a pessoa pode enfrentar várias consequências adversas", afirma Medeiros. "Essas dietas, muitas vezes promovidas como soluções rápidas ou universais para a perda de peso ou melhoria da saúde, ignoram a complexidade e a singularidade do organismo de cada um", destaca.

Palavra de especialista

Sem surpresa

"A descoberta de que a alimentação com restrição de tempo (TRE) não resulta em mais perda de peso do que o esperado pela redução nas calorias ingeridas não deveria surpreender ninguém. Se a alimentação com restrição de tempo tivesse um efeito sobre o peso corporal para além da restrição calórica, isso implicaria que 'aumenta o metabolismo', ação sobre a qual não há a menor evidência em humanos. Isso não quer dizer que comer com restrição de tempo não seja uma boa maneira de perder peso: ajuda claramente algumas pessoas a reduzir a ingestão de calorias. Mas este estudo mostra que não existe efeito 'mágico'.

Keith Frayn, professor de metabolismo humano na Universidade de Oxford, na Inglaterra

Cambridge University Press/Divulgação

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Calor extremo na Europa

» PALOMA OLIVETO

O número de dias de estresse térmico extremo — temperatura superior a 46ºC — bateu recorde na Europa em 2023, segundo um relatório dos observatórios climáticos Copernicus e Organização Meteorológica Mundial (OMM). Além do prejuízo de bilhões de dólares, o fenômeno impactou mais de 2 bilhões de pessoas. A exposição prolongada ao estresse térmico é particularmente perigosa para grupos vulneráveis, como idosos ou pacientes de doenças crônicas.

Para o estudo, os observatórios utilizaram o Índice Climático Térmico Universal, que mede o efeito do meio ambiente no corpo humano. A métrica leva em consideração não apenas as temperaturas elevadas, mas também a umidade, a velocidade do vento, a luz solar e o calor emitido.

O ano de 2023 foi o mais quente no conjunto do planeta, e os oceanos também registraram níveis recorde. O verão (no hemisfério norte) não foi o mais quente da Europa — na verdade, foi o quinto —, mas isso não significa que não tenha sido escaldante. Boa parte do continente enfrentou ondas de calor durante um "verão prolongado", entre junho e setembro.

Mortalidade

Em 23 de julho, 13% do território europeu vivenciou um estresse térmico, em particular os países do sul. "Vemos que há um excesso de mortalidade quando acontecem ondas de calor extremas como foi o caso em 2023", disse, em nota, Álvaro Silva, climatologista da OMM.

Vinte e três das 30 ondas de calor mais graves registradas na Europa ocorreram no século 21, e as mortes relacionadas com o calor aumentaram quase 30% nos últimos 20 anos, destaca o relatório. A temperatura no continente aumenta em um ritmo duas vezes mais rápido do que a média global, e as ondas de calor serão mais longas e intensas no futuro, alertam os observatórios climáticos.

AFP

Turistas se refrescam numa fonte em Córdoba, sul da Espanha, no ano passado, quando a Europa enfrentou um dos verões mais quentes do século atual

O ano de 2023 também foi um dos mais chuvosos da Europa, com grandes inundações que afetaram 1,6 milhão de pessoas. As tempestades impactaram outras 550 mil. Segundo o relatório, o custo econômico dos eventos extremos foi de 13,4 bilhões de euros (R$ 74 bilhões).

"A Europa precisa acelerar a transição para fontes de energia renováveis", opina Anna Cabré, física climática, oceanógrafa e consultora da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos. "Tal como o relatório destaca, é também crucial investir consideravelmente mais em medidas de adaptação e resiliência, especialmente na área da saúde. Isso significa trabalhar em estreita colaboração com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e os governos locais, e significa reforçar a integração da saúde nos planos nacionais de adaptação do Acordo de Paris."

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SEGURANÇA

PCDF prendeu, ontem, integrantes de quadrilha voltada ao furto de smartphones e que agia em eventos de grande aglomeração. Investigador orienta sobre cuidados para evitar a ocorrência e ações a serem tomadas após a perda do aparelho

Celulares na mira de assaltantes especializados

» DARCIANNE DIOGO

Uma ocorrência de furtos em massa de aparelhos celulares em um show de uma banda de rock internacional realizado em abril do ano passado em Brasília colocou o holofote da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) sobre uma quadrilha especializada nesse tipo de crime. Em um esquema robusto de atuação, os criminosos se intitulavam como "Tropa do arranca" e escolhiam eventos que reuniam público de alto poder aquisitivo para colocar o plano em ação. Ontem, oito membros desse grupo foram presos e 63 smartphones foram recuperados. O delegado Tiago Carvalho, da Divisão de Repressão a Roubos e Furtos II da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (DRF 2/Corpatri), alerta para o fato de os smartphones terem se tornado alvo de grupos interessados em lucrar além da venda dos objetos.

O servidor público Leonardo Matos, 39 anos, sentiu na pele o que é ter o celular furtado. Em um carnaval, ele estava acompanhado de outros amigos em um bloquinho, na área central de Brasília, quando teve o aparelho furtado por um grupo. O servidor relata que chegou a guardar o aparelho em uma doleira com medo de assaltos, mas foi vítima mesmo assim. "Nós percebemos um movimento estranho de quatro, cinco pessoas. Eu só senti uma puxada e, quando olhei, era um grupo. Não dava para ver quem tinha sido a pessoa. Eles foram depois se despistando na multidão", afirmou ao **Correio**. Ao registrar boletim de ocorrência na delegacia, no mesmo dia, Leonardo percebeu que não havia sido a única pessoa furtada.

No carnaval deste ano, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), 67% das 364 ocorrências registradas nos cinco dias de folia estiveram relacionadas a furtos de celulares. De acordo com Tiago Carvalho, esse tipo de crime vai além de simplesmente revender o aparelho. "O celular, hoje, é um objeto de luxo e carteira digital. Os fenômenos criminais vão se modificando, e os criminosos veem o que está lucrando mais. Em um roubo a banco, por exemplo, o cara não quer correr o risco de invadir uma agência bancária, armado e sujeito a uma pena alta ou até mesmo morrer em um confronto policial. Com um celular roubado, ele consegue, às vezes, ter acesso até à conta da vítima, ao cartão de crédito etc.", explicou. O delegado também sinalizou que aqueles que compram aparelhos roubados estão sujeitos a responder por esse furto.

Como forma de prevenção, principalmente em casos de show ou evento de grande aglomeração, o ideal é que os celulares fiquem guardados em bolsos internos ou frontais. Guardar em bolsas ou mochilas pode ser um risco, uma vez que os assaltantes têm mais acesso ao objeto.

Aplicativo de bloqueio

Em caso de furto, roubo ou perda do aparelho telefônico, uma alternativa é o aplicativo Celular Seguro, do governo federal, que permite ao cidadão, por meio do IMEI do aparelho, comunicar de forma eficiente e ágil as ocorrências de roubos e furtos de celulares, permitindo que as operadoras e instituições financeiras possam bloquear chamadas e movimentações financeiras. Quase 2 milhões de pessoas já se cadastraram no sistema, lançado em dezembro do ano passado.

Após o usuário registrar a ocorrência pelo aplicativo ou pelo site do projeto, os bancos e a operadora telefônica do usuário recebam um alerta e bloqueiem o acesso remoto às contas bancárias e o acesso a rede celular do aparelho. Segundo dados obtidos em primeira mão pelo **Correio** por meio do Ministério da Justiça, até ontem haviam 1.980.292 usuários cadastrados, 1.567.689 telefones cadastrados, 1.393.392 pessoas de confiança cadastradas e 43.036 alertas de bloqueio. Nesse período, o DF teve um total de 1.284 bloqueios.

O projeto é uma iniciativa do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e contou com a colaboração da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), prestadoras de telecomunicações, instituições financeiras afiliadas à Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e entidades privadas.

PCDF/Reprodução

Quadrilha que furtava celulares em shows e grandes eventos foi alvo de 52 mandados. Ontem, a PCDF prendeu dois líderes em Brasília

PCDF/Divulgação

Operação resultou na apreensão de 63 aparelhos celulares furtados pelos criminosos

> **Os fenômenos criminais vão se modificando e os criminosos veem o que está lucrando mais. Com um celular roubado, eles conseguem, às vezes, ter acesso à conta da vítima, ao cartão de crédito etc"**
>
> ***Tiago Carvalho,***
> *delegado de polícia*

Para saber mais

Cartões trocados

Na madrugada em que ocorreu o show de rock internacional em Brasília, a Polícia Militar prendeu um grupo de ambulantes acusado de furtar cartões de crédito ao vender bebidas para os espectadores. A quadrilha, que é de São Paulo, também praticava preços elevados.

Após receber denúncias de diversas pessoas enganadas pelos criminosos, uma equipe da PMDF foi acionada e prendeu cinco acusados dos crimes de associação criminosa e furto qualificado, além de recuperar os cartões das vítimas e outros objetos utilizados pelos criminosos.

De acordo com informações da polícia, o grupo ficava no estacionamento do estádio vendendo bebidas e aplicando golpes nos clientes. A forma de operação consistia em colocar valores altos nas compras e, ao passar o cartão de crédito, os criminosos trocavam o cartão das vítimas.

Proteção

Em casos de evento de grande aglomeração:

» Guarde os celulares em bolsos internos ou frontais

» Evitar guardar em bolsas ou mochilas

Após o furto, roubo ou perda do aparelho telefônico:

» O programa Fora de Rede é um serviço oferecido em todas as delegacias do DF

» Utilize o aplicativo Celular Seguro, do governo federal

Investigações

Mais de 300 policiais civis participaram da operação Pickpocket, desencadeada pelos investigadores da DRF 2/Corpatri. Ontem, o agentes estiveram em 52 endereços ligados aos alvos para cumprir os mandados de busca e apreensão, em Ceilândia, Sol Nascente, Taguatinga, Águas Claras, Vicente Pires, Samambaia, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, Águas Lindas de Goiás, Alexânia (GO) e São José do Rio Preto (SP). Os presos na operação de ontem vão responder por furto, furto qualificado mediante fraude, roubo, estelionato, organização criminosa, receptação e receptação qualificada. Os aparelhos apreendidos vão passar por perícia para a análise dos elementos e possível identificação de mais integrantes da quadrilha.

As investigações começaram em abril do ano passado, logo após o show internacional. Milhares de pessoas no Estádio Mané Garrincha, concentradas, celulares a postos para filmar os músicos e luminosidade baixa. Condições ideais para a "Tropa do arranca" fazer um verdadeiro arrastão. A partir das ocorrências de furtos ocorridos no dia do evento, a polícia desmembrou o rol de apurações e descobriu um esquema muito mais profundo, com divisão de tarefas e dezenas de pessoas envolvidas.

Ao menos 32 pessoas integravam a quadrilha, segundo a PCDF. Entre elas, estavam um homem e uma mulher, identificados como Wendel e Tayane, e apontados como chefes do esquema. Eram eles que escolhiam e cooptavam os outros membros e definiam em quais eventos os criminosos agiriam e mexiam com toda a área financeira do dinheiro que resultavam dos crimes, tais como o pagamentos aos encarregados pelo serviço.

Os chefes faziam parte do núcleo chamado "organizadores". Na segunda posição, ficavam os que colocavam a "mão na massa", ou seja, os que iam até os eventos e cometiam os roubos e furtos. "Eles usavam do critério de locais que tinham muitas pessoas, principalmente o público com alto poder aquisitivo", explicou o delegado Tiago Carvalho, responsável pelo caso e chefe da DRF 2. Aproveitando-se do descuido das vítimas, os ladrões conseguiam fechar o dia com uma grande quantidade de celulares furtados.

Ainda dentro do show, os chefes colocavam pessoas infiltradas para desempenhar uma outra função. Eram os chamados guardadores. Esses ficavam na festa sem chamar qualquer atenção e eram encarregados de pegar os aparelhos telefônicos das mãos dos furtadores para guardar. Isso porque havia um risco de deixar os equipamentos em posse das próprias pessoas que furtaram. Em contrapartida, eles corriam o perigo maior de serem abordados pela polícia.

Já com os celulares em mãos, entravam em ação os chamados desbloqueadores, incumbidos de usar técnicas de engenharia para desbloquear os aparelhos e captar vantagens ilícitas. Em um dos vídeos colhidos pela polícia na investigação, um dos criminosos percebe que o celular está com rastreador e pede para o motorista parar o carro. "Vou é jogar isso ali. Vai dar merda para mim", diz ele, que desce do veículo em seguida e abandona o telefone próximo a uma esquina.

Por último e na ponta final da teia financeira do esquema, os receptadores compravam os aparelhos e, segundo as investigações, eles sabiam que eram produtos de roubo e furto.

Redução

Nos três primeiros meses deste ano, foram registradas 3.469 ocorrências por furtos a celulares no DF. No mesmo período do ano passado, o quantitativo foi de 4.029, 14% a mais. A informação foi dada, ontem, ao **Correio** pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), que atribui a queda ao trabalho das forças de segurança. Segundo o órgão, a PCDF atua em grandes eventos e oferece ainda o serviço do registro de ocorrências no local e o bloqueio de celulares roubados ou furtados, por meio do programa Fora da Rede, conforme planejamento operacional prévio. O serviço é oferecido em todas as delegacias. Já a Polícia Militar (PMDF) trabalha de forma preventiva em eventos de grande porte, visando evitar a incidência desse tipo de crime. A prevenção ocorre com a realização do policiamento ostensivo, com rondas policiais e linhas de revista.

Em nota, a SSP-DF esclarece ainda "que elabora protocolos de operações, de forma integrada com as forças de segurança do DF e demais órgãos de governo, com o objetivo de garantir a segurança da população em grandes eventos. Os eventos são monitorados a partir do Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob), com uso de drones e câmeras de videomonitoramento, de forma integrada com 30 órgãos, instituições e agências do Governo do Distrito Federal (GDF), auxiliando na identificação de criminosos".

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Celina Leão/Instagram

Celina participa de manifestação em defesa da volta de Bolsonaro

A vice-governadora Celina Leão (PP) deixou claro neste domingo com quem conta na trajetória política rumo ao Palácio do Buriti, em 2026. No fim de semana, depois de assistir no sábado o show do DJ Alok, ela desembarcou domingo no Rio de Janeiro para participar da manifestação pela volta do ex-presidente Jair Bolsonaro, ao lado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, ambos do PL. Com a declaração da semana passada do governador Ibaneis Rocha (MDB) de que concorrerá ao Senado e deixará o governo em abril de 2026 nas mãos da vice, começa a surgir a chapa Celina ao governo, com Ibaneis e Michelle na corrida às duas vagas no Senado.

No grupo do PO

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press

O ex-deputado federal Ronaldo Fonseca assina, hoje, ficha de filiação ao PSD, presidido no DF pelo empresário Paulo Octávio. Advogado e pastor evangélico, Fonseca foi deputado por dois mandatos e assumiu a secretaria-geral da Presidência da República no último ano do governo de Michel Temer.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

TJDFT sob nova direção para o biênio 2024-2026

Especialista em direito penal, o desembargador Waldir Leôncio Júnior tomou posse, ontem, no cargo de presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). Natural de Fortaleza (CE), Waldir Leôncio ingressou na magistratura do DF, em 1984, e assumiu o cargo de desembargador em 2003. Antes de ser juiz, foi defensor público do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, entre 1981 e 1984. O novo presidente já atuou na direção do Judiciário local. Ele foi 2º vice-presidente no biênio 2014-2016, e vice-presidente e corregedor do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), no biênio 2018-2020. Atualmente, integra a 3ª Turma Criminal, a Câmara Criminal e o Conselho Especial do TJDFT. Discreto, o desembargador não gosta de holofotes. Na solenidade, os desembargadores Roberval Casemiro Belinati, Angelo Canducci Passareli e Mario-Zam Belmiro Rosa assumiram os cargos de 1° Vice-Presidente, 2° Vice-presidente e Corregedor da Justiça do DF, respectivamente. A mesa de honra da sessão solene foi composta pelo governador Ibaneis Rocha; pelo presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz, pelo procurador-geral de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, Georges Seigneur; e pelo Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil seccional do Distrito Federal, Délio Lins e Silva Júnior.

Novos projetos

Durante a solenidade, o novo presidente do TJDFT, Waldir Leôncio, que sucede o desembargador Cruz Macedo, apresentou alguns projetos que devem ser implantados nos próximos anos. O aperfeiçoamento do Processo Judicial eletrônico (PJe) de segunda instância, o uso da inteligência artificial para superar o congestionamento das pautas e a capacitação de integrantes do TJDFT são alguns dos projetos prioritários.

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press

Novo comando do TRE-DF toma posse

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) elegeu e empossou, ontem, os desembargadores eleitos para o comando da Corte para o biênio 2024-2026. Os desembargadores Jair Oliveira Soares e Sérgio Xavier de Souza Rocha foram eleitos para os cargos de presidente e de vice-presidente e corregedor, respectivamente, por unanimidade, ou seja, com o total de sete votos. Sinal de que não houve disputa, como a coluna revelou na edição de domingo. A cerimônia foi conduzida pelo decano, desembargador eleitoral Renato Guanabara Leal, no exercício interino da presidência. Entre as autoridades presentes, o governador Ibaneis Rocha, o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), José Cruz Macedo, o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz, e o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil seccional do DF (OAB-DF), Délio Lins e Silva Júnior. Também acompanharam a solenidade o procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur, a procuradora-geral do DF, Ludmila Galvão.

Ação

Em seu discurso de posse, o presidente do TRE-DF, desembargador Jair Soares, afirmou: "Conhecido autor diz que intenção sem ação é igual a nada. As ideias e intenções devem se manifestar em plenas realizações, sempre com atenção à ética e o respeito às leis".

De volta

Marcelo Ferreira/CB/DA PRESS/

O ex-vice-presidente e ex-corregedor do TRE-DF Sebastião Coelho, que pediu aposentadoria durante o exercício dos cargos, acompanhou a solenidade de posse ontem. Ele deixou o TRE-DF em meio a críticas sobre a atuação do ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE, e em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro. "Que eles (Jair Soares e Sérgio Rocha) continuem sendo as pessoas que eles sempre foram: juízes capazes, íntegros, de vasto conhecimento jurídico e com a consciência social. São desembargadores que têm a perfeita noção do que acontece no nosso país".

Competência

Divulgação TJDFT

Os ex-presidentes do TRE-DF Humberto Adjuto Ulhôa e Mário Machado também retornaram à Casa para acompanhar a posse do novo comando da Corte. "A competência deles no Tribunal já é conhecida por todos nós e sabemos que tudo dará certo", afirmou Ulhôa que se aposentou do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), em dezembro de 2022. Mário Machado deixou o magistratura no ano anterior.

Candidato da situação na OAB-DF

Divulgação OAB-DF

O presidente da OAB-DF, Délio Lins e Silva Júnior, esteve nas duas posses do Judiciário ontem ao lado do secretário-geral da entidade, Paulo Maurício Braz Siqueira. A alguns advogados demonstrou que fechou posição. Seu grupo vai apoiá-lo na disputa pela presidência da entidade, no segundo semestre.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Fim dos atendimentos determinado pelo CRM-DF, por irregularidades, surpreendeu pacientes que buscaram as unidades de saúde

Tendas começam a ser fechadas

» LETÍCIA GUEDES

A decisão de desmobilizar sete das nove tendas de hidratação inauguradas em janeiro, tomada pelo Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF), durante uma reunião com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), na última quinta-feira, começou a ser executada. Ontem, os pacientes que procuraram atendimento nos pontos de atendimento localizados na Estrutural, Recanto das Emas, Samambaia, Sobradinho e Sol Nascente tiveram de buscar assistência em outros postos. O desmonte das estruturas se deu em razão de irregularidades encontradas pelo CRM-DF.

Segundo Lívia Pansera, presidente do CRM-DF, uma fiscalização detectou inúmeros problemas, como ausência de equipamentos para intercorrências; falta de estrutura para higienização para as mãos; ausência de privacidade para realização dos atendimentos, comprometendo sigilo médico; e dificuldades para remoção de pacientes em condições de gravidade. Outras duas estruturas serão desmontadas ainda esta semana. Elas estão localizadas em Santa Maria e São Sebastião.

A notícia causou desânimo na população. Na visão dos pacientes, o atendimento irá piorar. Ontem pela manhã, o **Correio** visitou três tendas — Estrutural, Recanto das Emas e Sol Nascente — para acompanhar o fechamento, mas encontrou os espaços interditados. Para além da insatisfação com o encerramento das atividades, os pacientes alegaram que não foram informados sobre a medida. Na Estrutural, a equipe de reportagem tomou conhecimento de que a assistência cessou antes da determinação do CRM, em 14 de abril, sem aviso prévio aos funcionários e pacientes. No Recanto das Emas e no Sol Nascente, a medida foi implementada no último sábado.

A SES-DF declarou que as tendas cumpriram com o papel de oferecer atenção imediata a pacientes com sintomas leves da doença, de forma a evitar o agravamento. A pasta informou, ainda, que as diretorias administrativas das regiões de saúde estão realizando a desmontagem com a remoção das tendas. Agora, os profissionais de saúde que estavam lotados nas tendas estão em atividades assistenciais nas unidades básicas de saúde (UBSs).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Governo fecha tendas da dengue. Pacientes procuraram sem sucesso unidade do Sol Nascente

A Secretaria de Saúde informou, de acordo com a gravidade de cada paciente, quais as unidades que devem ser procuradas. Casos de menor risco, como o A e B, deverão ser atendidos em uma das 176 unidades básicas de saúde. Por sua vez, os classificados como C e D, mais graves, e sinais mais agudos da doença, devem buscar as unidades de pronto atendimento (UPAs) ou os hospitais regionais mais próximos.

Superlotação

No primeiro dia útil de tendas desativadas, os efeitos já puderam ser sentidos pelos pacientes. Nas Clínica da Família do Recanto das Emas, João Vitor Moreira, 18, morador do Riacho Fundo 2, aguardava atendimento. Com dificuldade para falar, por causa dos sintomas fortes, ele buscou atendimento na tenda. "Eles falaram que agora está tudo fechado e só abrirão para atendimento na clínica a partir das 13h, porque lá dentro está muito cheio e eles têm que atender todos antes de 12h", desabafou.

Antes de ir à tenda do Recanto das Emas, João Vitor tinha procurado atendimento na UPA do Riacho Fundo 2 e foi classificado com sintomas leves e mandado de volta para casa, mesmo após desmaiar.

Os moradores do Sol Nascente e de Ceilândia têm demonstrado preocupação com o fechamento das tendas. A cuidadora de crianças Edna de Moura, 30, mora no Sol Nascente. Ela relatou que testou positivo para a dengue em fevereiro, mas, à época, não conseguiu atendimento na tenda. "Agora a população não vai saber o que fazer. Aqui é muito grande, tem muita gente e se todo mundo for para a tenda do Hospital Regional de Ceilândia vai ser ainda mais difícil. A gente vai de manhã e sai 22h, e às vezes volta para casa sem atendimento", expôs.

» Problemas não sanados

Em nota divulgada nas redes sociais, o CRM-DF informou que, após fiscalizações, determinou, em 14 de fevereiro, que a Secretaria de Saúde corrigisse, até 23 do mesmo mês, as principais irregularidades identificadas nas tendas. Segundo a presidente do CRM-DF, Lívia Pansera, após nova rodada de inspeções, foi emitido o indicativo de interdição em sete unidades, em 19 de março, com prazo de cinco dias para que a pasta fizesse as correções necessárias. Ainda assim, as irregularidades não foram sanadas. E em 18 de abril, foi aprovada a interdição. As novas tendas ainda serão vistoriadas.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O êxtase da música

Eu morei na 705 Norte, não moro mais. Se morasse, com certeza, ouviria o chão tremer com os shows Música Urbana — no Ginário Nilson Nelson — e Alok — na Esplanada dos Ministérios. Não estava lá, mas assisti a diversos vídeos e ouvi relatos dos repórteres do **Correio** sobre a celebração musical dos 64 anos de Brasília, que teve momentos arrebatadores. O Música Urbana foi uma celebração da capital federal, da música e da democracia quando a cidade vive tempos distópicos.

Com a participação da Legião Urbana, de Capital Inicial e da Plebe Rude, o show Música Urbana foi realizado pela última vez em 1984, às vésperas da redemocratização oficial do país, depois de um longo período de trevas do regime de exceção. Aqueles então meninos participaram de muitas manifestações em frente ao Congresso Nacional em defesa da democracia.

Quando o Capital Inicial, durante a apresentação de sábado, silenciou e Dinho insinuou o belíssimo refrão de *Primeiros erros*, a plateia cantou em uníssono, superando até a acústica precária do Ginásio Nilson Nelson: "Se um dia eu pudesse ver/Meu passado inteiro/E fizesse parar de chover/Nos primeiros erros".

Dinho adaptou a letra de *Que país é este*, da Legião Urbana, e cantou: "Vamos faturar um milhão/Quando vendermos todas as almas/dos yanomamis num leilão". Como se vê *Que país é este* permanece dramaticamente atual. O rock da década de 1980 representa uma Brasília democrática. Em alguns casos, foi uma festa para três gerações de brasilienses, com a presença de avôs, pais e netos.

Alok realizou um espetáculo apoteótico, é um artista de Brasília, do Brasil e do mundo. Mas o que me chamou mais a atenção foi a conexão que estabeleceu entre a alta tecnologia e a ancestralidade indígena. É algo semelhante ao que a banda Sepultura, de Minas Gerais, fez na década de 1980.

O futuro é ancestral, título do álbum recém-lançado, não é só uma frase de efeito. Se não respeitarmos as leis da natureza, não teremos futuro na perspectiva das mudanças climáticas em curso. A jornalista Eliane Brum escreveu que o centro do mundo não é Nova York, Paris ou Londres; é a Amazônia. É lá que se decidirá o futuro da humanidade. E Alok inventou uma linguagem para que os indígenas falem para o mundo. Só a arte é capaz de fazer esse pequeno milagre.

Quando escrevi o livro *Da poeira à eletricidade – Uma história da música em Brasília* (ITS), no aniversário dos 50 anos da cidade, cheguei à seguinte conclusão. Salvador criou o samba de roda, o trio elétrico e a tropicália. O Rio de Janeiro inventou o choro, o samba e a bossa nova.

Mas isso foi obra de séculos. Nenhuma das duas capitais brasileiras anteriores construiu um acervo tão rico de experiências musicais quanto Brasília em seis décadas. Que capital poderia celebrar o aniversário de 64 anos tendo como atrações principais bandas e artistas de renome nacional e até internacional, como é o caso de Alok?

No entanto, o momento é de celebrar, mas também de cobrar. O Capital Inicial, a Plebe Rude, a Legião Urbana, Zélia Duncan e Alok são famosos hoje, mas já foram artistas amadores em busca de espaço e estímulo. Os nossos espaços culturais estão detonados.

Infelizmente, a cultura não é prioridade. E deveria ser, pois Brasília é uma cidade construída por artistas e, como vimos (mais uma *vez*) na celebração dos 64 anos da cidade), é a cultura quem confere dignidade a Brasília. A música lavou nossa alma. Brasília pode ser absurda, mas tem uma ouvido musical que não é normal.

JUSTIÇA/ Novo presidente pretende contribuir para o aperfeiçoamento do Processo Judicial Eletrônico (PJe) de segunda instância na principal Corte do DF. Ibaneis Rocha, empresários e políticos prestigiaram a cerimônia de posse

Waldir Leôncio assume TJDFT

» ARTHUR DE SOUZA

"Cuida-se de manter e melhorar um padrão que garanta a excelência na prestação jurisdicional." Foi assim que o novo presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), desembargador Waldir Leôncio Lopes Júnior, avaliou a missão que terá pela frente até 2026. O magistrado tomou posse durante cerimônia realizada na tarde de ontem.

Na abertura da sessão, o desembargador Cruz Macedo, agora ex-presidente do tribunal, desejou sorte à nova administração. "Tenho certeza de que farão um excelente trabalho, assumindo com eficiência e firmeza. Desejo todo o sucesso durante a jornada", destacou.

Cruz Macedo também relembrou sua trajetória como presidente do TJDFT. "Temos o enorme orgulho de ter colaborado com a jurisdição do DF. Nosso tribunal continuou reconhecido como o mais célere do país, conseguimos manter essa meta", ressaltou. "Fomos capazes de executar o nosso orçamento em mais de 99%. Fizemos tudo o que foi possível para termos um tribunal cada vez melhor", acrescentou o desembargador.

Em seguida, os novos gestores leram o juramento e assinaram o termo de posse para os próximos anos. Além de Waldir Leôncio, a nova administração do TJDFT será formada pelo desembargador Roberval Belinati, como 1° vice-presidente, desembargador Angelo Canducci Passareli, ocupando a 2° vice-presidência, e o desembargador Mario-Zam Belmiro Rosa, no cargo de Corregedor da Justiça.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A partir da esquerda: Mario-Zam Belmiro Rosa, Ângelo Passareli, Waldir Leôncio e Roberval Belinatti

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Governador Ibaneis Rocha esteve presente na cerimônia de posse

Esforço redobrado

Em seu discurso, o novo presidente do TJDFT classificou a gestão anterior como "tranquila, pacífica, eficiente e exitosa" e afirmou que a tarefa de sucessão exige redobrados esforços. Lopes Júnior ainda acrescentou: "Para alcançar os objetivos, contamos com o talento, empenho, comprometimento e competência dos meus valorosos colegas de administração".

"Todos exerceram cargos de alta relevância na Justiça do DF e eleitoral. São homens experientes e cultos, talhados para exercer, de maneira bem-sucedida, a missão que os aguarda", observou.

Ele afirmou que durante seu mandato pretende, entre outros projetos, estimular, apoiar e contribuir para o aperfeiçoamento do Processo Judicial Eletrônico (PJe) de segunda instância do TJDFT, além de incrementar inteligência artificial na informática da Corte, como recurso para superar o congestionamento das pautas do Tribunal.

O evento contou com a participação de diversas autoridades, como o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), a senadora da República Damares Alves (Republicanos), além de deputados distritais, secretários de governo do DF e o presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado.

Currículo

» Natural de Fortaleza, Waldir Leôncio Lopes Júnior ingressou na magistratura do DF em 1984, e assumiu o cargo de desembargador em 2003. Foi Defensor Público do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios entre os anos de 1981 e 1984. Também atuou como 2º vice-presidente do TJDFT (2014-2016), além de vice-presidente e Corregedor Regional do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) de 2018 a 2020.

Homenagens

Roberval Belinati e Mário-Zam Rosa, que eram presidente e vice-presidente e corregedor do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), respectivamente, foram homenageados na última sexta-feira, durante sessão de julgamento. Eles receberam placas de recordação dos desembargadores eleitorais e dos servidores dessa Corte pelas realizações e conquistas.

Para os seus lugares, foram eleitos, por unanimidade, e empossados, ontem, os desembargadores Jair Oliveira Soares e Sérgio Xavier de Souza Rocha. Eles assumiram os cargos de presidente e de vice-presidente-corregedor do TRE-DF, respectivamente.

»Entrevista | ROBERVAL BELINATI | PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE DO TJDFT

Aponte a câmera do celular e veja a entrevista na íntegra

Concursos de juízes são prioridade absoluta

» CAIO RAMOS

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A realização de concursos para juiz no Distrito Federal será "prioridade absoluta", garantiu o desembargador Roberval Belinati, novo primeiro vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Ele, que assumiu o cargo ontem, disse que se empenhará para realizar esse objetivo enquanto estiver nessa Corte. Durante o programa *CB.PODER* — parceria entre o **Correio** e a TV Brasília — também disse às jornalistas Ana Maria Campos e Denise Rothenburg que rejeita a descriminalização das drogas e comentou os desdobramentos do 8 de janeiro do ano passado. Também fez um balanço sobre seus dois anos como presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF).

A vice-presidência que o senhor assumirá no TJDFT cuida também dos concursos desse tribunal. Haverá concurso para juiz no DF este ano?

(Será) prioridade absoluta. Hoje, no DF, temos, 109 vagas para juiz de direito. É claro que o tribunal não vai poder fazer concurso para dar posse a 109 novos magistrados. Atualmente, existe uma liberação (de concurso) para oito vagas. Nós vamos tentar ampliar esse número, de acordo com o nosso orçamento.

Este ano foi realizado o primeiro Exame Nacional da Magistratura (Enam). O que o senhor acha desse processo?

A minha avaliação é positiva. Ele (o Enam) está fazendo uma seleção prévia das pessoas que, realmente, são interessadas na magistratura por vocação. Aquele que quiser ser juiz vai ter de passar por esse provão. E a promessa é de que, todo o ano, a Escola Nacional da Magistratura, do CNJ, vai promover essa seleção. Vai facilitar para os tribunais escolherem os seus magistrados. E até há uma proposta, para nós debatermos, aqui, no nosso tribunal (TJDFT), que eu vou levar adiante: para que, na próxima prova do concurso de juiz do Tribunal de Justiça, não seja mais realizado o "provão" (regional), pois (um semelhante) já foi feito (com o Enam). Vamos levar o debate para analisar essa sugestão de eliminar no próprio concurso (do TJDFT) o "provão" (regional).

Na entrega da medalha do TRE-DF, o senhor fez um pronunciamento em que disse que Brasília não merecia o 8 de janeiro de 2023. O que o senhor quis dizer?

Nós tínhamos dado posse à nova administração do Brasil. O clima era festivo. Tudo estava maravilhosamente bem. De repente, vem o quebra-quebra, o 8 de janeiro. Todos ficamos chocados. Eu fiquei indignado com aqueles atos de vandalismo. Acredito que isso vai ser resolvido (as sanções contra os vândalos). A Justiça está aplicando a lei às pessoas envolvidas. E acho que o Congresso Nacional terá condições de examinar essa situação e acabar com isso ou deixar do jeito que está.

O senhor quer dizer o que? Uma possível aprovação de lei de anistia?

Já temos, hoje, seis projetos (no Congresso) de anistia. Então, os deputados e os senadores, agora, vão examinar esses projetos, se aprovam ou não a anistia àquelas pessoas que foram envolvidas. Nós sabemos que muitas (dessas) pessoas são inocentes e humildes e estão sendo processadas. E o Congresso também está sensível ao que aconteceu.

Como o senhor avalia o comportamento do ministro Alexandre de Moraes, do STF, ao longo desse processo do julgamento dos atos antidemocráticos?

Ele tem cumprido a lei. Ele está fazendo o máximo para cumprir a Constituição e as leis eleitorais. É claro que eu ouço comentários a respeito do ministro Alexandre, prefiro não entrar no mérito.

Como o senhor está vendo esse projeto contra as "saidinhas" dos presos com bom comportamento e o veto do presidente Lula a essa proposta, que será analisado pelo Congresso Nacional?

Eu sou contra (vetar a "saidinha"). Como o juiz criminal, trabalho há 16 anos na Segunda Turma Criminal, acompanho a evolução da nossa legislação, mas não vejo nenhum benefício, agora, em vetar a "saidinha". O argumento de que muitos presos não voltam e retornam ao crime não justifica. Porque, de acordo com as estatísticas, 96% dos presos retornam tranquilamente e sem cometer nenhum delito. Eu espero que o congresso reflita muito bem sobre essa questão.

Qual é sua avaliação contra esse debate da descriminalização do porte de drogas?

Eu sempre fui contra a descriminalização. A própria Constituição prevê saúde para todos. O problema do vício é uma questão de saúde pública. Agora, descriminalizar, eu acho que não é o momento. Certamente, isso aumentaria o consumo de substâncias entorpecentes.

Qual o balanço de sua gestão à frente do TRE-DF?

Eu saio muito feliz. Tivemos muitas conquistas nesses últimos dois anos. A primeira foi aproximar o tribunal da imprensa. E a imprensa ajudou muito. Eu destacaria (também) as eleições (de 2022), foram maravilhosas. O DF foi campeão do Brasil, em matéria de menor abstenção. A eleição dos conselheiros tutelares: o DF foi a unidade da federação onde as pessoas mais participaram. A construção inicial da Central de Atendimento ao Eleitor. Vamos reunir 15 cartórios eleitorais no prédio do TRE, o que vai facilitar muito o atendimento e vai proporcionar uma grande economia para a Justiça Eleitoral. O balanço que eu faço é que eu saio feliz e agradecido.

*** Estagiário sob supervisão de Manuel Martínez**

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

> A necessidade de procurar a verdadeira felicidade é o fundamento da nossa liberdade
>
> **John Locke**

Divulgação

PaulOOctavio celebra 64 anos de Brasília

O grupo PaulOOctavio celebrou o mês de aniversário de Brasília mantendo a tradição, com novidades e inaugurações. Os shoppings Terraço, JK, Taguatinga e Brasília abriram novas lojas, e o Manhattan (Águas Claras) iniciou a comercialização de suas unidades. No Terraço Shopping, foi inaugurada uma megaloja da Renner, com 1.200m², agora no segundo piso. No térreo, será aberto, em breve, um restaurante de frutos do mar. A construtora começou duas novas obras: uma no Guará e outra no Noroeste. E foi firmada uma parceria com a Poupex para a construção de mais um empreendimento. (**Na foto:** Ricardo Vieira, superintendente do Terraço Shopping; os gestores da Renner Leonardo Caliman e Thiago Mandarino; Paulo Octávio; e Geraldo Melo, diretor de shoppings das Organizações PaulOOctavio).

Empresa fotovoltaica

A PO Energy, empresa fotovoltaica do grupo, inaugurou sua 4ª usina, em Brazlândia, com potência instalada de 3,25MWp, o equivalente ao abastecimento de 2.518 residências. "Esse é nosso jeito de comemorar os 64 anos da nossa capital: abrindo novas obras, gerando emprego, movimentando a economia e proporcionando aos brasilienses inovação, qualidade de vida e oportunidades", destacou o empresário Paulo Octavio.

Mobilização do setor de tecnologia para manter crescimento

O impacto da reforma tributária no setor de tecnologia será tema de ciclo de debates promovido pela Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB). Vai reunir empresários, parlamentares e governo. O encontro, que começa hoje, vai tratar de competitividade e abordar as mudanças em alíquotas e tributos, que podem influenciar a permanência de empresas do ramo no país. Também serão debatidas as atuais incertezas sobre a desoneração da folha. Ainda serão analisados possíveis ajustes nas leis trabalhistas.

Participação de ministra da Ciência e Inovação

MCTI/Divulgação

Os convidados serão recebidos pelo presidente da CACB, Alfredo Cotait Neto, na sede da entidade, em Brasília. O evento terá a presença da ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, deputados, senadores, representantes das empresas Meta, Uber, 99, Ifood, e de entidades ligadas ao desenvolvimento dos pequenos negócios, bem como presidentes das federações de associações comerciais e empresariais do Brasil.

Arquivo pessoal

Temporâneo chega à reta final como sucesso empresarial

O empresário da área de entretenimento Paulinho Madrugada está encerrando com chave de ouro a primeira edição de seu mais novo projeto em Brasília: o Temporâneo, numa parceria com a AABB. Um espaço para shows com bandas locais, bar e opções de comidinhas. Paulinho, conhecido pela tradicional festa *A Volta dos Anos 80*, desta vez se uniu aos empresários e irmãos Luciano e Rodrigo Verri para inaugurar a nova opção do circuito de baladas da capital federal. A edição, que começou em janeiro, se encerra no dia 30 de abril, véspera de feriado. E, em homenagem à capital, na próxima quinta-feira, a atração é Rock Brasília, com Digão dos Raimundos , Kiko Peres do Natiruts e Bruno Dourado.

Eventos corporativos

Depois de encerrada a programação de abril, o Temporâneo volta só em janeiro de 2025. Até lá, o espaço se transformará em um salão para eventos corporativos e se chamará Salão A. "Ficará sob a nossa administração. Uma ótima parceria que estamos fazendo com o excelente e tradicional Clube AABB através do atual Presidente Waldyr Peixoto", contou Paulinho à coluna.

Senac

Senac-DF lança em Brasília o primeiro livro infantil de Lu Alckmin

A autora da obra *ABC dos Coelhinhos*, publicada pela Editora Senac-DF, realizará uma tarde de autógrafos hoje, às 16h, na Biblioteca Nacional, em Brasília. O livro foi escrito e ilustrado por Lu Alckmin, que se inspirou nos ensinamentos recebidos na infância. "Quanto mais cedo, nós, adultos apresentarmos os livros às nossas crianças, mais rápido elas descobrirão o valor da leitura", diz Lu Alckmin.

Caráter educacional

O diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa, conta que a editora optou pela publicação do livro pelo seu caráter educacional. "Temos títulos para pessoas desde a primeira infância até para pessoas de mais idade", diz.

Presenças

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, o presidente da Fecomércio/DF, José Aparecido Freire, e o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, confirmaram presença. Entre a lista, a ministra Carmem Lúcia (STF), parlamentares, embaixadores, empresários e representantes de entidades públicas e privadas.

CNC

TRÊS PODERES / O edital para escolher o projeto de revitalização do espaço, que simboliza a democracia do país, foi lançado ontem. A expectativa é de que a proposta vencedora seja entregue em fevereiro do próximo ano ao GDF

Restauração da Praça avança

» PABLO GIOVANNI

O Ministério da Cultura e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) divulgaram, ontem, no *Diário Oficial da União (DOU)*, o edital de licitação para a escolha do projeto de restauração da Praça dos Três Poderes, espaço público de exercício da cidadania, projetado por Lucio Costa e Oscar Niemeyer.

Em entrevista coletiva, a ministra Margareth Menezes e o presidente do instituto Leandro Grass explicaram que o próximo passo é a conclusão do projeto por parte da empresa que vencer a licitação do projeto, o que deve ocorrer em fevereiro de 2025. A partir disso, o governo federal vai encaminhar o projeto ao Governo do Distrito Federal (GDF), que irá fazer a licitação da empresa que vai executar as obras.

"Nunca foi feito um restauro no local. Foi um pedido do presidente Lula, que quer tratar a cidade, a capital federal, como ela merece. A praça é um tesouro e é a mais importante do país. Ela precisa de vários reparos, como do piso e da iluminação", elencou a ministra. "Tem que haver essa paciência, e faremos o que está ao nosso alcance. Acreditamos que, no próximo ano, teremos início de algum trabalho na Praça dos Três Poderes", completou Margareth.

Grass salientou que a praça foi alvo de vandalismo no episódio de 8 de janeiro, mas que a situação anterior ao ocorrido já demonstrava uma necessidade de intervenção. O gestor detalhou que, no projeto anterior, apresentado pelo GDF em 2019, existiam inconsistências. "Identificamos a ausência do escopo total da praça. Faltavam pedaços, drenagem, acessibilidade, que estão nesse novo edital. Não acredito que houve má vontade, mas problemas técnicos que agora superamos com o escopo da licitação de hoje", salientou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Hoje soltas, as pedras portuguesas foram colocadas pelos candangos

"Claro que já havia uma série de problemas, mas o 8 de janeiro agravou bastante, principalmente o piso. É uma resposta ao agravamento que os atos antidemocráticos provocaram. É uma praça monumental, histórica, patrimônio mundial", completou Grass.

Restauração

O projeto foi aprovado no âmbito do Novo PAC Seleções. O valor destinado para essa etapa é de R$ 993 mil. Segundo o superintendente do Iphan no DF, Thiago Perpétuo, entre os monumentos incluídos no projeto estão: o monumento Dois Candangos; a estátua A Justiça; as esculturas de Israel Pinheiro, de JK e de Tiradentes; o pombal; e o Marco Brasília.

"Foi uma luta vencermos essas etapas. Nós tivemos um esforço muito grande para termos um escopo mais completo possível, dentro de um orçamento menor do que R$ 1 milhão. Não se trata somente da substituição das pedras. Isso seria fácil, porque poderia se fazer cotidianamente", explicou. "O projeto vai servir para atualizar a praça. Nela, há várias questões problemáticas, como a de acessibilidade. Dessa vez, vamos pensar em critérios para democratizá-la, não perdendo a sua essência", afirmou Perpétuo.

As pedras portuguesas foram assentadas pelos candangos, durante a construção da capital federal. "Uma das primeiras obras que ficaram prontas, há 64 anos, foi esse piso. Ela terá todos os critérios, também de conservação", completou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 22 de abril de 2024

» Campo da Esperança

Amur Rocha Moretz Sohn Neto, 42 anos
Ana Clara de Jesus Martins Seixas Júlio, menos de 1 ano
Daniel Moreira da Silva, 90 anos
Derli Pereira, 82 anos
Helena Azevedo Holanda, 1 ano
Hilda Malaquias da Silva, 88 anos
Janete Borges da Silva Costa, 77 anos
Jonatas Naim Dias Moreira, 62 anos
Jorge Antônio Fernandes da Rocha Pitta, 63 anos
Marcos Arcanjo Martins, 58 anos
Maria Carolina Alves da Ros, 38 anos
Ninaka Neuza Hermuche, 95 anos
Raimundo Pereira Dias, 61 anos

» Taguatinga

Aldenir Alves Pereira, 79 anos
Cecília Clementina da Silva, 68 anos
Francisca das Chagas de Sousa, 83 anos
Gustavo Silva Moura, 17 anos
João Irineu de Sousa, 66 anos
Kleidson Pires Matias, 31 anos
Maria Helena de Sousa Ibiapina, 57 anos
Maria Luiza Oliveira Mota, menos de 1 ano
Maria Madalena Teixeira Bottino, 76 anos
Raiane Pereira de Assis, 32 anos
Tisleide Correa de Oliveira, 74 anos
Valdecir Pereira de Lacerda, 65 anos

» Gama

Carlos Augusto Araújo Rego, 45 anos
Cleudimar da Fonseca Almeida, 41 anos
Deusamar Cabral da Rocha, 67 anos
Francisca Maria Lopes da Silva, 65 anos
Jacira Cristina Pereira, 71 anos
José Oneci Hozana de Oliveira, 84 anos

» Brazlândia

José Ludovico Mariano, 71 anos

» Sobradinho

Hinofre Alves da Silva, 45 anos
Luiz Batista de Azevedo, 64 anos
Rafaela Vitória Cândido da Silva, 17 anos
Waldivino Alves de Almeida, 73 anos

» Jardim Metropolitano

Antônio Oliveira da Penha, 53 anos (Cremação)
Carlos César Alves Santos, 94 anos (Cremação)
Carlos Vicente da Silva, 69 anos
Domingos Alfredo Silva, 91 anos (Cremação)
Fabrício Castro Gadelha, 49 anos (Cremação)
Jayme Gonçalves Filho, 88 anos (Cremação)
Silrano Macedo da Silveira, 69 anos (Cremação)

Jogos resgatam cultura popular

Luiz Nova/Reprodução

Alunos do CEF 15, de Taguatinga Sul, estiveram entre os jogadores beta — primeiros a testar a novidade e dar feedback

O Game On: Maracatu Rural e Congada, criado no DF, busca valorizar as festas brasileiras e o patrimônio imaterial

» AILIM CABRAL

Brasília, com 64 anos recém-completados, nasceu de uma confluência dos povos brasileiros que deixaram seus estados e vieram construir e habitar a nova capital. A cultura própria da jovem cidade surgiu com aquilo que os candangos trouxeram e do que os brasilienses começaram a criar a partir de suas raízes e heranças.

Nesse contexto, nasce uma iniciativa que faz um caminho um pouco diferente. Criado no Planalto Central, o Game On: Maracatu Rural e Congada tem como objetivo ser um disseminador da cultura brasileira entre os jovens. Começando nas escolas de Brasília, as manifestações culturais de diversos estados são valorizadas e inseridas em uma realidade mais próxima das novas gerações.

A iniciativa consiste em jogos de computador educativos, que têm como objetivo incentivar jovens e crianças a conhecer melhor o folclore do país. O atrativo é a possibilidade de salvar o Maracatu Rural, originário de Pernambuco, e a Congada, de origem afro-brasileira e mais comum nos estados do Sudeste, que estão ameaçados pelos vilões do jogo, chamados Inimigos da Cultura.

Eraldo Peres, a mente por trás da ideia, conta que tudo surgiu do desejo de valorizar o patrimônio imaterial brasileiro, trazendo uma roupagem atraente para as novas gerações, evitando que essa rica cultura se perca com o passar dos anos.

"Temos todo esse material cultural e queríamos chegar de forma mais lúdica nos jovens, que nem sempre têm paciência para ler ou ver um documentário de 20 minutos, por exemplo. O game é uma forma de aproximação", explica.

Inicialmente, o jogo foi lançado em 11 e 12 de abril, no Centro de Ensino Fundamental (CEF) Doutora Zilda Arns, no Paranoá, e no CEF 15, em Taguatinga Sul. Desde a última quinta-feira, ficou disponível para todos os interessados, por meio do projeto Filhos da Terra e sua Rede Cultura Game, pelo site *filhosdaterra.org*.

Os alunos foram os jogadores beta, os primeiros a testar e dar o feedback. "Jovens e crianças são o público mais sincero, se não gostam, eles falam mesmo. E foi maravilhoso, ficaram com vontade de jogar, empolgados", comemora.

Eraldo enfatiza que, embora o jogo tenha sido criado pensando no ambiente educacional para a faixa etária de 11 a 16 anos, a intenção é ir além das salas de aula e atingir pais, pesquisadores, gamers e qualquer pessoa que tenha interesse tanto em jogos quanto em ampliar os conhecimentos sobre a cultura brasileira.

E o projeto não vai parar no Maracatu Rural e na Congada. O objetivo é ampliar o jogo e trazer outras expressões culturais, uma vez que o trabalho de resgate desse material é feito pelos pesquisadores do Filhos da Terra há bastante tempo. Na fila, destacam-se a Vaquejada, o Vale do Amanhecer, a Marujada e Ayahuasca — A Doutrina do Santo Daime.

A proposta é pioneira. Em sua pesquisa, Eraldo encontrou poucos jogos semelhantes e acredita que eles podem começar uma tendência de valorização cultural. "Os três pilares do nosso projeto são conhecer, refletir e valorizar. E isso é necessário quando se trata da nossa cultura, que é a nossa identidade, o que nos faz brasileiros", completa.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Eraldo Peres (D), idealizador do projeto, convidou o desenvolvedor Gabriel Andrade de Souza para ajudar na criação dos jogos

Luiz Nova/Reprodução

Jogo começou com estudantes mas já está disponível para todos os interessados

Personagens

Um dos primeiros personagens que os jogadores conhecem é Beto, âncora de um telejornal, que atua como uma espécie de mestre de cerimônias do jogo. É ele quem apresenta os desafios e as tarefas. Conforme as fases vão passando, surgem novas figuras, como o Caboclo de Lança e a Dama do Paço.

Em cada uma das festas, surge uma história ensinando sobre as origens e os costumes das manifestações culturais. Também é possível participar de ensaios rítmicos do Maracatu, de uma corrida pelas praças da cidade que busca recrutar pessoas para a Congada ou até mesmo treinar seus reflexos como Lanceiro.

O desenvolvedor e game designer Gabriel Andrade de Souza, da MAD Pixel, conta que a sua empresa — na época, na incubadora da Universidade de Brasília (UnB), projeto de extensão que funciona como um centro de desenvolvimento, crescimento e consolidação de negócios inovadores — já trabalhava com jogos educacionais quando foi escolhido por Eraldo para ajudar na criação dos jogos.

Para Gabriel, foi o casamento perfeito. O jogo começa a imersão através dos cenários e é bem diverso, incorporando uma mistura de artes e de cultura. "Eu queria essa cara, algo bem brasileiro e que transmitisse todo esse lado lúdico das nossas culturas", explica.

Em alguns momentos, o jogo está em pixelarte, estilo mais retrô. Em outros, em 3D. Com isso, vão surgindo os personagens, que auxiliam o jogador a salvar as festas culturais. "A gente quis fazer tudo de acordo com a manifestação que aparecia naquele momento, então a arte, a música, as cores, tudo isso vai mudando junto com a história", observa.

Outra preocupação de Gabriel foi manter o jogo simples e leve, no sentido mais técnico da palavra, para que seja acessível a partir de qualquer computador, pelo próprio navegador de internet.

Para ele, o jogo é um espelho das culturas, além de ser uma fonte de conhecimento, o que em sua opinião é um forte aliado contra o preconceito e, por isso, é tão importante. "É um aprendizado para todos, até para nós que trabalhamos e estudamos muito para criar. É sobre salvar essa herança que é tão rica", completa.

Filhos da Terra

Quem quiser se aventurar e ir além dos jogos pode acessar o site do Filhos da Terra. A iniciativa tem como objetivo documentar e divulgar a cultura popular e o patrimônio imaterial brasileiro.

Além da fotografia, em que o projeto começou, e da Rede Cultura Game, onde estão os novos jogos, existem diversas referências textuais, rotas culturais, galerias e produtos editoriais.

"Buscamos construir conexões para um futuro novo, aproximando pessoas e grupos e lançando um olhar atencioso sobre nosso patrimônio imaterial", destaca Eraldo. O projeto conta com patrocínio do Fundo de Apoio a Cultura (FAC-DF) da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal.

PROGRAMAÇÃO

Novidades no jornalismo da TV Brasília

» ISABELLA ALMEIDA

Ao celebrar seus 64 anos de história junto à capital, a TV Brasília anuncia importantes alterações em seus principais telejornais locais. A partir de 29 de abril, a emissora apresentará duas horas de cobertura jornalística local, incluindo os renomados telejornais *DF Alerta* e *Jornal Local*, além dos populares talk shows *CB.Poder*, *CB.Saúde* e *CB.Agro*, em parceria com o **Correio Braziliense**.

Após 21 anos como a principal referência da emissora, o *Jornal Local* (JL) passará por uma reformulação editorial marcante. O programa, conhecido por lançar talentos jornalísticos, migrará para o horário noturno, indo ao ar das 18h45 às 19h15, comandado por Lucas Móbille.

Centrado em questões cruciais das comunidades locais, o Jornal Local continuará a ser um espelho dos desafios e das conquistas do Distrito Federal e região. Guilherme Machado, presidente do **Correio Braziliense** e da TV Brasília, destaca a importância do diário na cobertura do DF e entorno. "São mais de cinco milhões de moradores alcançados diariamente em Brasília, Goiânia e todo o Entorno do DF. Nossa forte presença nessas regiões é um fato concreto que nos torna ainda mais competitivos e comprometidos em traduzir a identidade de nosso povo", enfatiza.

O *DF Alerta*, reconhecido por sua abordagem incisiva da violência urbana ao longo de 13 anos, terá um acréscimo de 30 minutos. A partir de 29 deste mês, será apresentado por Nikole Lima das 11h45 às 13h25.

Patrício Macedo, gerente de Jornalismo da TV Brasília, ressalta que a expansão visa estar em sintonia com as demandas dos telespectadores e diversificar o conteúdo do programa. "Sempre alinhado ao interesse público de qualidade para atender a uma antiga reivindicação dos próprios telespectadores. Com isso, teremos a chance de ampliar o cardápio temático na hora do almoço e resgatar a irreverência, que sempre foi uma característica interessante do programa", frisa.

Redes sociais

Ed Alves/CB/DA.Press

Lucas Móbille apresentará o *Jornal Local* das 18h45 às 19h15, e Nikole Lima comandará o *DF Alerta* das 11h45 às 13h25

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Zubeldía apresentado no São Paulo

Presente nas tribunas do estádio onde a equipe comandada pelo auxiliar Milton Cruz derrotou o Atlético-GO, pelo Campeonato Brasileiro, domingo, o argentino Luís Zubeldía foi apresentado, ontem, como novo técnico do São Paulo. Discursou que chega para se adaptar ao clube e afirmou que o time vai brigar por títulos. "Os objetivos são os mais altos possíveis. Claro que tem um trabalho, um processo, saber suportar os momentos difíceis, pois a temporada é muito grande", ressaltou.

LIBERTADORES Levantamento do **Correio** mostra quais foram os sistemas de jogo prediletos dos 32 candidatos ao título nas 32 partidas disputadas na fase de grupos: 4-2-3-1 foi usado 23 vezes por oito times diferentes. A terceira rodada começa hoje

O repertório tático pela glória eterna

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

Trinta e dois jogos depois, a Libertadores chega, a partir de hoje, à metade da disputa da fase de grupos. O desenrolar do torneio mais badalado da América do Sul é positivo para uns, mas preocupante para outros. Representantes do Brasil na abertura dos trabalhos, Grêmio e Atlético-MG sabem bem disso. Porém, ainda há tempo para corrigir rotas ou para aumentar o ritmo a fim de escapar do drama da jornada final em 28, 29 e 30 de maio. E as possíveis mudanças de comportamento passam pela tática. Os primeiros capítulos da classificatória mostram a importância das pranchetas para os candidatos.

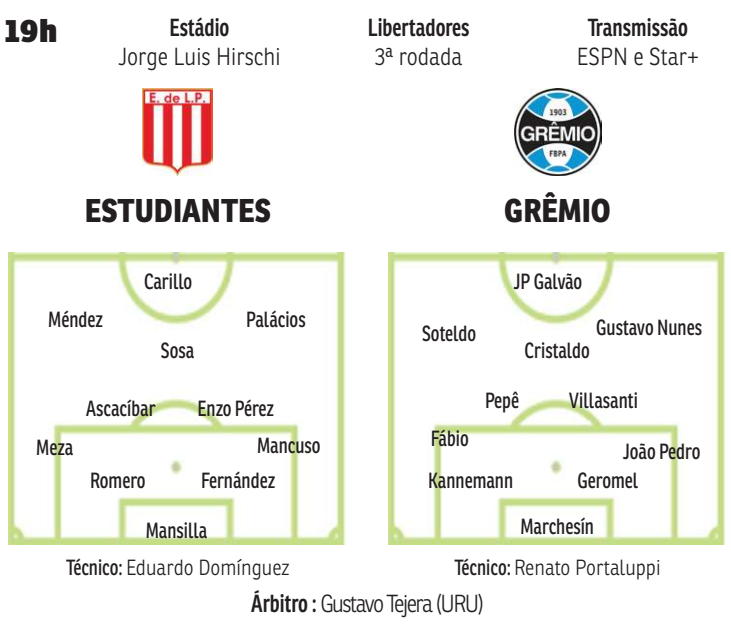
Levantamento do **Correio** mostra que os 32 clubes inscritos na versão 2024 do torneio iniciaram as partidas com nove esquemas táticos distintos. Tratando-se de diferentes escolas do continente, não existe unanimidade, mas, favoritos, sim. As estratégias com linha formada por quatro defensores são as mais utilizadas. O sistema campeão é o 4-2-3-1. Foi utilizado em 23 dos 32 jogos entre a primeira e a segunda rodadas. Os brasileiros aderiram ao formato em seis oportunidades. Atlético-MG, Grêmio e Palmeiras recorreram uma vez ao plano.

Flamengo e Fluminense não abriram mão da ideia na rodada anterior. O esquema também foi indispensável no primeiro par de duelos de River Plate, Rosario Central, Júnior Barranquilla e Cerro Porteño. O sistema vice-líder na preferência dos treinadores é o 4-3-3, com 18 aparições desde 2 de abril. Entre os brasileiros, somente Grêmio e Botafogo adotaram o método, uma vez. Gaúchos e cariocas estão, inclusive, entre os mais ameaçados pela queda na primeira fase. Lanternas dos Grupos C e D, respectivamente, estão entre os cinco zerados até a segunda rodada.

O intruso no pódio dos sistemas táticos mais tradicionais é o 3-5-2. A estratégia com três zagueiros e dois homens a mais na faixa central do campo desfilou em seis oportunidades no torneio, com quatro treinadores diferentes. Alejandro Restrepo, do Alianza Lima-PER, escalou o time assim no empate na estreia contra o Fluminense e na derrota para o Cerro Porteño. Próximo adversário do Botafogo, o Universitario-PER também ainda não abriu mão desse esquema. San Lorenzo e Liverpool-URU testaram a formação uma vez cada.

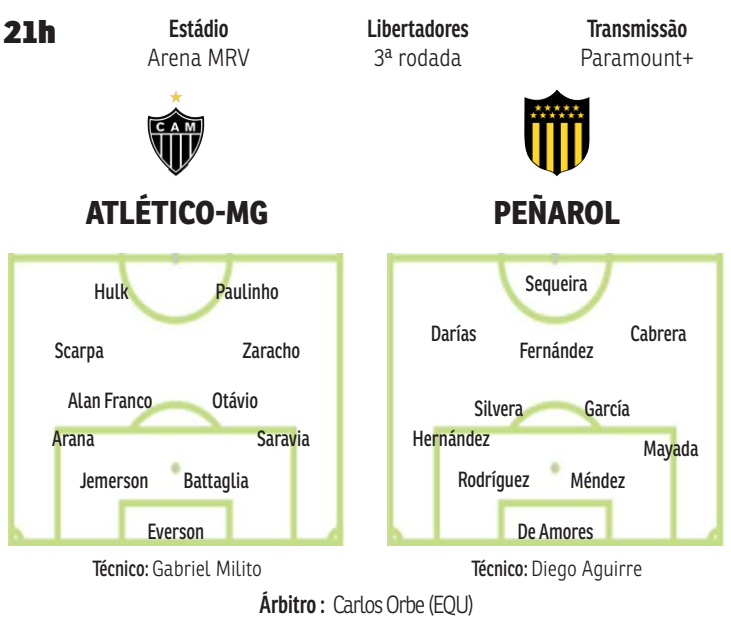
O 4-4-2 e 3-4-2-1 foram utilizados cinco vezes cada. O único brasileiro a adotar a estratégia com dois homens de referência foi o Botafogo. Cobresal, Nacional-URU, Millonarios e LDU também experimentaram. Trabalhar com alas e um centroavante foi a iniciativa do Palmeiras de Abel Ferreira, do São Paulo do então treinador Thiago Carpini, e do Atlético-MG na estreia, sem o atual dono da prancheta Gabriel Milito. O maior defensor do esquema é o Deportivo Táchira. Os venezuelanos não abriram mão do ideal nas derrotas para River Plate e Libertad.

Lucas Uebel/Gremio FBPA

Renato foi hepta gaúcho com o Grêmio, mas balança na Libertadores

Pedro Souza/Atlético-MG

Enquanto isso, Milito está invicto com o Galo: três vitórias em cinco jogos

Árbitro : Gustavo Tejera (URU)

Árbitro : Carlos Orbe (EQU)

Programe-se

Hoje
19h Estudiantes x Grêmio
21h Atlético-MG x Peñarol

Amanhã
19h Botafogo x Universitario-PER
21h30 Bolívar x Flamengo
21h30 Ind. del Valle x Palmeiras

Quinta-feira
19h Cerro Porteño x Fluminense
21h Barcelona-EQU x São Paulo

Tricolor e Galo

Se vencer o Estudiantes hoje, o Grêmio não entra na zona de classificação, mas se recoloca na briga. Porém, se perder, verá os argentinos abrirem sete pontos de vantagem e pode se complicar no cabo de guerra com Huapchipato e The Strongest. Somente River Plate e Atlético-MG estão invictos. Em caso de triunfo sobre o pentacampeão Peñarol, o Galo pode encaminhar a vaga.

COPA SUL-AMERICANA

Sob pressão, Timão e Raposa voltam a campo

Sem marcar gol há três jogos, o Corinthians está com dificuldade em encontrar soluções para ataque. Depois da derrota para o Red Bull Bragantino, não houve muito tempo para Antônio Oliveira trabalhar. A sequência foi de treino no domingo e na segunda-feira, mesmo dia em que a delegação embarcou para Buenos Aires, onde enfrenta o Argentinos Juniors, hoje, às 21h30, no estádio Diego Armando Maradona, pela terceira rodada do Grupo F da Copa Sul-Americana.

Os corintianos estão em primeiro lugar, com os mesmos quatro pontos que o vice-líder Racing, do Uruguai, mas estão em vantagem por 4 x 3 no saldo de gols. O time portenho aparece em terceiro, com três pontos.

Buscando a primeira vitória na Copa Sul-Americana, o Cruzeiro também volta a campo hoje, às 19h, para enfrentar o Unión La Calera, do Chile, fora de casa. O time brasileiro empatou nas duas primeiras partidas, contra Universidad de Quito, do Equador, sem gols, e contra o Alianza Petrolera, da Colômbia, por 3 x 3. Com dois pontos, o Cruzeiro está em terceiro lugar do Grupo B, atrás da Universidad de Quito, com quatro, do Unión La Calera, com três, e à frente do Alianza, com um ponto.

Mais tarde, às 21h, o Cuiabá também jogará fora de casa, diante do Deportivo Garcilaso, do Peru, no estádio Garcilaso de la Vega, em Cusco. O time brasileiro lidera o Grupo G com quatro pontos após empatar com o Lanús, da Argentina, por 1 x 1, e superar o Metropolitanos, da Venezuela, por 2 x 0.

O Deportivo Garcilaso aparece em terceiro na chave, com três pontos. Lanús, segundo com quatro pontos, e Metropolitanos, quarto ainda sem pontuar, completam a chave. Na fase de grupos da Copa Sul-Americana, apenas o líder garante vaga às oitavas de final. Os segundos colocados precisam fazer um playoff com os terceiros colocados da fase de grupos da Libertadores.

Agenda brasileira

Hoje
19h La Calera x Cruzeiro
21h Dep. Garcilaso x Cuiabá
21h30 Argentinos Jrs. x Corinthians

Amanhã
19h Danubio x Athletico-PR
21h Bragantino x Sportivo Luqueño

Quinta-feira
21h Fortaleza x Boca Juniors
23h Delfín x Internacional

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians

O atacante alvinegro Ángel Romero não balança as redes há três jogos

A **Maratona Brasília 2024**, realizada com o apoio institucional do **Correio Braziliense**, **Clube FM** e **TV Brasília**, foi um grande sucesso!

Parabéns a todos os **corredores**, **atletas**, **artistas**, **patrocinadores**, **apoiadores** e ao **público em geral** que abrilhantaram essa festa em comemoração aos **64 anos de Brasília**, do Correio Braziliense e da TV Brasília.

E a partir deste ano, a **Maratona Brasília** foi incluída no **calendário oficial** de eventos de aniversário da nossa capital federal. Um evento esportivo de classe nacional, que também contribui para a geração de empregos, o aumento de serviços e o desenvolvimento da hotelaria local.

A Maratona Brasília é um presente para os brasilienses e para a nossa cidade.
Até a Maratona Brasília 2025!

REALIZAÇÃO:

PARCERIA:

PATROCÍNIO:

APOIO INSTITUCIONAL:

APOIO:

FOTO OFICIAL:

ESPORTES

CPI Dono da SAF do Botafogo volta a atacar a CBF e usa sessão fechada para entregar indícios de manipulação no Brasileirão

John Textor repete discurso

EVANDRO ÉBOLI

O presidente da Sociedade Anônima de Futebol (SAF) do Botafogo, John Textor, deu um depoimento como testemunha na CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas, ontem, no Senado, de pouco mais de três horas. O dirigente voltou a falar da existência de manipulação nos resultados do futebol brasileiro, ainda que não tenha apresentado provas, atacou a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que associou a uma "caixa preta", e contou que contratou empresa estrangeira especializada em monitoramento de comportamento de atleta e jogadores no campo, de onde extrai boa parte de suas acusações.

Para apresentar as provas que diz ter, Textor pediu uma reunião fechada com os senadores, sem a presença dos jornalistas e do público. Ele levou relatório com mais de 100 jogos com supostas suspeitas de manipulação, vídeo de lances polêmicos de arbitragem e trechos de conversas dos controladores do VAR, o árbitro assistente de vídeo.

No fim, após a sessão fechada, os senadores concluíram que o material apresentado por Textor, pelo menos até agora, contém apenas indícios de manipulação, que precisam ser investigados. Não há provas. Durante a audiência aberta, os parlamentares o alertaram que imagens de comportamento do jogador no gramado, como ter afrouxado num determinado lance, não pode ser entendido como prova de qualquer acusação.

Roque de Sá/Agência Senado

O empresário estadunidense e dono do Botafogo, John Textor, apresenta os argumentos observado pelos membros da CPI da Manipulação

> *"A CBF é a caixa preta dos árbitros. Veja como são escolhidas certas duplas de árbitro (de campo e do VAR). Uma delas foi escolhida para atuar pareada entre 16 e 20 jogos"*
>
> **John Textor,** dono da SAF do Botafogo

"Há indícios e elementos técnicos, que podem não ser provas, mas não há a menor dúvida de que são fundamentais para apresentarmos um diagnóstico e fazer propostas no final", disse o senador Carlos Portinho (PL-RJ).

Textor falou não só de jogos do Botafogo, mas concentrou-se em alguns momentos em falar da virada que seu clube levou na partida do returno contra o Palmeiras, ano passado, considerado vital para a pretensão do clube alvinegro ser campeão brasileiro. Depois de estar vencendo por 3 x 1, e perder um pênalti, o time paulista virou para 4 x 3. Ele se queixou da expulsão de um zagueiro de seu time, Adryelson, que teria sido injusta, e culpou o árbitro Bráulio Machado.

"O árbitro precisa acreditar no árbitro de vídeo, e que ele é capaz de enxergar ali, de frame por frame, enquanto o árbitro de campo tem que decidir tudo aquilo em uma fração de segundo. Então, ele avança o vídeo, que mostra que o Adryelson pegou primeiro a bola, e deliberou se ele realizou a jogada, se ele era o último defensor. E o que ocorreu ali, naquele momento, foi muito perturbador", declarou Textor.

O chefe da SAF do Botafogo, em outro momento, levantou suspeitas sobre jogadores do São Paulo, que foi goleado pelo Palmeiras por 5 x 0 na mesma competição. Ele afirmou que o vídeo mostra que cinco jogadores do time tricolor atuaram de forma bem diferente do normal.

"O computador mostra coisas que o ser humano não é capaz de enxergar. É preciso distinguir um erro humano de outro anormal", disse Textor.

Nas suas críticas à CBF, ele classificou a confederação como uma "caixa preta" e que a entidade tem um muito poder sobre o futebol brasileiro.

"Essa logomarca CBF tem um poder imenso", afirmou o dirigente, ao se referir à gestão que envolve escolha e qualidade dos árbitros.

"A CBF é a caixa preta dos árbitros. Veja como são escolhidas certas duplas de árbitro (de campo e do VAR). Uma delas foi escolhida para atuar pareada entre 16 e 20 jogos".

Durante a reunião, Textor disse que "nunca fiz acusação sobre qualquer pessoa e clube", mas garantiu que a tecnologia pode provar a manipulação de jogos. "Não quero causar problema a uma pessoa específica", disse.

Textor também afirmou não ter "evidências de pagamento em dinheiro", afirmou. E completou: "Digo que os jogos são manipulados, e não o por quê".

PRÊMIO LAUREUS

Djokovic ganha Oscar do esporte

Novak Djokovic, Jude Bellingham, Simone Biles, Aitana Bonmatí e a seleção espanhola feminina de futebol levantaram os principais troféus na cerimônia de premiação do Laureus, o Oscar do Esporte, ontem, em Madri. O Brasil tinha dois representantes no evento, mas a skatista Rayssa Leal e o surfista Filipe Toledo bateram na trave, como aconteceu em 2023.

Djokovic, tenista número 1 do mundo, ganhou na categoria Melhor Atleta do Ano no masculino. No feminino, Aitana Bonmatí, da seleção espanhola de futebol e do Barcelona, levou a melhor. Ambos precisaram superar rivais de peso.

Javier Soriano/AFP

O tenista sérvio foi eleito Esportista do Ano pelo colégio eleitoral

O tenista sérvio venceu três dos quatro Grand Slams de 2023 e alcançou o recorde de 24 títulos em torneios deste nível. Deixou para trás concorrentes como Messi, Verstappen, Haaland e Duplantis, recordista do salto com vara. Bonmatí superou a americana Mikaela Shiffrin, do esqui alpino, e a tenista polonesa Iga Swiatek, número 1 do mundo.

A seleção espanhola feminina de futebol levou um dos prêmios principais superando adversários famosos e consagrados, como a equipe Red Bull (Fórmula 1), o Manchester City, os Springboks (seleção sul-africana de rúgbi) e a seleção alemã masculina de basquete. As espanholas conquistaram a Copa do Mundo, na Nova Zelândia.

Jude Bellingham, do Real Madrid, levou o troféu "Revelação do Ano" pelas boas exibições na primeira temporada no futebol espanhol. Ela havia vencido o prêmio Golden Boy. A experiente Simone Biles foi a vencedora na categoria Retorno do Ano por ter voltado a competir em alto nível no ano passado.

Outro medalhão premiado foi Rafael Nadal. Mas por um motivo diferente do que costuma ser lembrado. O espanhol subiu ao palco para celebrar o prêmio na categoria Laureus Esporte Para o Bem por meio da Fundación Rafa Nadal. A entidade, sediada em Mallorca, também atua na Índia na capacitação de jovens pelo tênis.

O Brasil estava representado pela entidade Bola Pra Frente, por unir, na definição do Laureus, o conceito Multiesporte x Empregabilidade, usando o esporte e a educação para aumentar as oportunidades aos jovens. Rayssa Leal e Filipe Toledo competiram, mas não venceram.

ITALIANO

A Inter de Milão conquistou, ontem, o 20º título do Campeonato Italiano. E a conquista, em campanha impecável e cinco rodadas de antecedência, veio com triunfo diante do maior rival, o Milan, por 2 x 1, no San Siro. O novo título serve para isolar a equipe como a segunda maior vencedora, atrás somente da Juventus (36 x 20).

FUTEBOL FEMININO

Em meio à venda da zagueira Tarciane por R$ 2,5 milhões ao Houston Dash dos Estados Unidos na maior transação da história do futebol brasileiro, o Corinthians empatou, ontem, com a Ferroviária por 0 x 0 pela sexta rodada do Campeonato Brasileiro. Atuais tetracampeãs da Série A1, as Brabas lideram com 16 pontos.

VÔLEI

A final da Superliga Masculina de Vôlei em jogo único, domingo, às 9h, no Ginásio Geraldão, no Recife, será entre equipes paulistas. Classificado, o Campinas viu o Sesi-Bauru confirmar presença ontem, ao superar o estreante Joinville no terceiro jogo das semifinais, no ginásio Paulo Skaf, com parciais de 25/17, 25/20 e 25/20.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Às 12h21 a Lua Vazia ingressa em Escorpião e fica Cheia. Os outros são os eternos culpados, porque em nosso credo fundamental partimos do princípio de que somos o produto do meio ambiente em que existimos, mas evidentemente essa é uma crença que só a preguiça e a irresponsabilidade poderiam imaginar, porque é também evidente que nós somos produtores de meio ambiente. Somos produzidos pelo meio ambiente e somos produtores de meio ambiente, e se quisermos continuar buscando os culpados nos outros, teremos, por uma questão de fazer justiça com a realidade, de assumir também que todos somos "outros", todos somos responsáveis pelas respostas que damos quando as circunstâncias ficam além de nosso domínio, e querendo nos livrar da responsabilidade, buscamos outros para culpar. Os outros somos nós, não há distância entre tua presença e a minha.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As apostas precisam ser mais altas do que em outros momentos de sua vida, e isso apresenta a lista de riscos envolvidos e, por isso, é natural que surjam preocupações de todos os tipos possíveis. Não se importe.

TOURO
21/04 a 20/05

O olhar dos outros é fundamental para a construção da própria identidade, e apesar de que em nossa modernidade pretendemos nos livrar dessa condição, dando mais importância ao nosso próprio olhar, tudo é como é.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Para que tudo e todos estejam nos seus devidos lugares teria de haver definições claras, e essas ainda não deram as caras. Portanto, ainda será preciso continuar lidando com uma margem muito generosa de incertezas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Com a ajuda de alguém ou sem ajuda nenhuma, de toda maneira você progredirá, mas, evidentemente, o melhor progresso seria o que pudesse ser compartilhado com o maior número possível de pessoas. Juntas, as pessoas são mais.

LEÃO
22/07 a 22/08

A esta altura do campeonato, não há mais como voltar atrás, é hora de, não apenas seguir em frente, como também apontar o mais alto possível. Aposte alto no seu destino, é hora de a brincadeira ser mais séria.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Se você conseguir explicar direito suas pretensões, tenha certeza de que isso será meio caminho andado, porque as pessoas se inclinarão a colaborar com seu movimento, em vez de ficar tensas em busca de explicações.

LIBRA
23/09 a 22/10

O problema de se apegar exageradamente à busca de satisfazer seus desejos não é que eventualmente você se frustre, mas a perda de liberdade que significa viver exclusivamente para satisfazer os desejos ou se frustrar.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Relacionamento é a experiência mais complexa para nossa humanidade, porque é uma dinâmica cheia de reflexos e miragens, em que raramente as pessoas se mostram por inteiras, sem máscaras, como elas são.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Entre seus interesses e os interesses das pessoas com que você precisa lidar neste momento há divergências que não será fácil conciliar, mas que, valerá investir todo o empenho nesse sentido. É por aí.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Seria ótimo que na sua vida só houvesse gente simpática e cuja companhia fosse agradável e edificante. Porém, o mundo é feito de uma diversidade muito ampla e temos de conviver com quem simpatizamos e antipatizamos.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Por mais que você tente se agarrar ao momento presente, o considerando a única realidade do tempo, mesmo assim seu passado e futuro continuarão se manifestando através de sua presença. Decida a quem atender.

PEIXES
20/02 a 20/03

Quando não há boa vontade para modificar os conceitos, já que comprovadamente a realidade não se ajusta mais a esses, rapidamente se transformam em preconceitos, e como resultado sua alma fica exilada da realidade.

CRUZADAS

- Menear o corpo com graça e agilidade
- Continente de origem do atabaque
- A protagonista do processo penal
- Sábado da malhação do Judas
- Substância usada no tratamento da caspa
- A mais antiga forma de música medieval
- Sentimento base da crendice
- Fio de seda torcido para costura
- Luiz (?) Scolari, técnico do Penta
- (?) fogo: agir como o incendiário
- Bicicleta dotada de propulsor
- (?) Motta, cantor de "Outono no Rio"
- (?) Damon, ator do Cinema
- Iguaria da culinária russa
- Forma de tratamento formal (abrev.)
- Sulco deixado pelo arado
- Caminho marítimo
- Arte, em latim
- A água comum em poços perto da orla
- Banda (?), a internet de alta velocidade
- Tipo de pilha
- Estado dos EUA
- Pedra, em tupi
- Time catarinense
- (?) Costa: gravou a canção "Baby"
- Designação infantil para o genitor
- É sagrada na Índia
- Poeira vegetal
- Neste lugar
- A do céu é azul
- Fardo; peso
- Vontade (fr.)
- Caixa de água aquecida
- Dano
- "Caçador de (?)", sucesso de Milton
- Caso, em francês
- Ivone Lara, sambista carioca
- Partícula de sobrenomes escoceses
- Alcaloide extraído do cacto peiote
- Vocábulos com significações opostas

BANCO 3/ars — cas — itá. 4/élan. 6/boiler — retrós. 7/salobre. 9/mescalina. 1

DIRETAS DE DOMINGO

	E				C				P
	X		T	R	O	P	I	C	O
T	I	M	E		M		NC		NT
P	S	O	L		P	I	A	N	O
	T		E	M	E	R	S	A	S
	E		N	E	T	O		Z	N
I	N	S	O	L	E	N	C	I	A
	C	O	VE	R			C		C
D	I	P	L	O	M	A	C	I	A
	A		A		E	Z		DO	R
VI	DE	O		A	R	E	C		T
	A	N	S	I	E	D	A	D	E
E	G	U	A		C	A	P	R	I
	U		GU	M	E		T		R
M	A	N	I	P	U	L	A	D	A

SUDOKU DE DOMINGO

5	7	4	9	8	6	2	1	3
2	3	8	1	7	5	4	9	6
6	9	1	3	2	4	7	5	8
9	5	2	8	6	7	1	3	4
1	4	6	2	3	9	8	7	5
7	8	3	5	4	1	6	2	9
4	1	5	6	9	2	3	8	7
3	2	7	4	5	8	9	6	1
8	6	9	7	1	3	5	4	2

MÚSICA

Fernando Meira

Os 13 integrantes da Orquestra Pizindim: celebração no Sesc da 913 Sul

Dia de choro

» BIANCA LUCCA*

A Orquestra Pizindim comemora hoje o primeiro aniversário do grupo musical e o Dia nacional do choro com um show imperdível. A partir das 20h, o Sesc Garagem será palco para composições autorais da Orquestra e releituras de clássicos da música brasileira, com um repertório de sambas, choros e maxixes, que terá participação especial dos cantores Ana Reis e Breno Alves.

Composta por 13 músicos brasilienses, a banda é a primeira orquestra dedicada exclusivamente ao choro e ao samba em Brasília, sem nenhum patrocínio. Fernando César toca o violão de 7 cordas no grupo e percebe o choro como a raiz da música popular brasileira, tocada desde o século 19. "Para as pessoas mais velhas que viveram essa época, acho que traz uma nostalgia, uma saudade boa. E, para os mais novos, traz a novidade, a curiosidade em ouvir esse som", pontua.

"O choro é muito confundido como música de elite. É uma avaliação bem equivocada, porque é uma música popular que tem na sua formação a negritude do povo brasileiro. Esse trabalho de resistência ao tocar o choro é fundamental para o povo reconhecê-lo como sua música raiz, origem da música popular nacional. É um gênero, como todos os outros, que continua em evolução, não está parado no tempo", ressalta Fernando.

O show irá homenagear o ícone da música brasileira Pixinguinha. O diretor musical do grupo, Bruno Patrício, fez um arranjo para *Carinhoso* (Pixinguinha e Braguinha), sendo um dos momentos mais surpreendentes do show quando o público é convidado a cantar o clássico acompanhado pela Orquestra. "Ele é muito conhecido como flautista, saxofonista e compositor, mas esse lado de arranjador, tão genial quanto todas as outras coisas que ele fez, é pouco conhecido. Vamos mostrar ao público esse lado do Pixinguinha", diz Bruno.

A única adaptação feita pelo diretor na interpretação foi inserir o saxofone tenor nas composições, o seu instrumento, mas sem alterar o arranjo. "A ideia é ser fiel a esses arranjos geniais do Pixinguinha e trazer de volta essa formação quase extinta de orquestra de choro. Dessa forma, o público experimenta uma verdadeira imersão na música produzida no Brasil nos anos 1950" completa.

Além da apresentação musical, haverá uma exposição sobre a trajetória de Pixinguinha, com cerca de 30 fotografias. A ideia do grupo é que o visitante veja como era o choro no início do século 20, quem foram os personagens fundamentais para construção dessa música, e a importância do saxofonista para ela.

A Orquestra pretende transmitir para o público o quão bela é a música genuinamente brasileira. Bruno enfatiza que o choro é considerado a primeira música urbana criada no Brasil, servindo de alicerce para toda a musicalidade brasileira. "É uma fonte de conexão com as nossas raízes e reflete toda a diversidade e a riqueza da nossa cultura."

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Choro 61 – Orquestra Pizindim no dia nacional do Choro, no Teatro Sesc Garagem (913 Sul), terça-feira, às 20h. Ingressos por R$40 (inteira) e R$20 (meia) pela plataforma Sympla.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

DESCOBERTA

Há uma rosa entreaberta
Rosa descoberta na manhã
Clara manhã, cenário de luz
A rosa amarela, pequenina,
Mais dois botões — quanta alegria
Meu coração dança ao vento
Descobri, agora, a rosa
Uma surpresa e um presente
Há uma rosa entreaberta
em meu jardim
E estou feliz

Gracia Cantanhede

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		4	8					
					7	8		
5			2			4		1
	2		7		6	5		
				1	9		6	
	8							
	5	2						
	6	3	5	2			9	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

FADO PARA O MUNDO

ÀS VÉSPERAS DE SHOW EM BRASÍLIA, MARIZA COMENTA SOBRE A MÚSICA QUE A FEZ UMA ESTRELA GLOBAL

» PEDRO IBARRA

Um dos gêneros mais escutados em português não é popular no Brasil. O fado, uma valsa afinada e melancólica, é de origem portuguesa e faz sucesso em várias partes do mundo. Uma das responsáveis por essa difusão é Mariza, cantora que se tornou fenômeno em todo o planeta e se apresenta em Brasília no sábado. Desde 2000, lançando grandes sucessos, a cantora resume esses quase 25 anos de trajetória em uma turnê especial que passa por várias cidades do Brasil.

Apesar de ser uma das maiores artistas portuguesas da atualidade, Mariza não nasceu em Portugal. A cantora é natural de Lourenço Marques, atual Maputo, capital de Moçambique. Porém, o fato de ser africana nunca a impediu de espalhar a música que amava pelo mundo. Ela vendeu mais de 1 milhão de discos na carreira cantando fado e é reconhecida como um fenômeno do que chamam de world music, um gênero abrangente que engloba estilos musicais com traços de culturas distantes da língua inglesa.

No Brasil desde quinta-feira passada, a cantora passará por seis cidades, quatro estados e o Distrito Federal, com sete apresentações, que misturam os grandes sucessos da carreira com lançamentos mais recentes. A cantora promete uma experiência imersiva e intensa para os fãs que a acompanham do outro lado do Atlântico. "Estou preparando um repertório que não só abraça os clássicos amados por todos, mas também traz novas composições que refletem minha jornada musical atual", conta em entrevista ao **Correio**.

A intenção de Mariza é de se conectar com o público e emocionar os brasileiros. O entendimento sobre o país, que acompanha a arte desde criança, a própria carreira, os interesses e os planos futuros são destaques da entrevista que Mariza concedeu ao Correio.

Cantora Mariza: fadista que tem conexões com a música brasileira

Divulgação

Entrevista // Mariza

Você cantou em português em alguns dos maiores palcos do mundo. Qual a importância para você de tocar em outro país que entende a sua língua?

Para mim, cantar em português em palcos internacionais é uma experiência incrivelmente gratificante. É como levar um pedaço da minha essência e da minha cultura para o mundo. Quando me apresento em países que entendem a língua, sinto uma conexão ainda mais profunda com o público. Essa troca de energia é palpável. A música tem o poder de unir as pessoas. E, cantar na minha língua materna, sendo compreendida por aqueles que a falam, torna cada nota mais significativa. É uma honra poder compartilhar a riqueza da nossa língua e cultura, e ver o reconhecimento e apreciação nos olhos dos espectadores é uma das maiores recompensas.

Qual sua relação com a música brasileira? Qual a sua relação com o Brasil e com o público brasileiro?

Em minha casa desde pequena sempre se ouviu muita música, mas a música brasileira era a mais ouvida. Não sei se pelo fato de sermos africanos, se pelo fato do meu pai ter vivido uns anos no Rio de Janeiro (por isso eu me chamar Mariza), se por ter um tio que vive há 60 anos no Brasil e que nos trazia discos de famosos cantores brasileiros como Elis Regina, Ney Matogrosso, Clara Nunes, Maria Bethânia, Alcione, Wando, Roberto Carlos, entre outros. Então, o Brasil faz parte do meu crescimento, da minha formação como artista, poder cantar para o público brasileiro é uma honra e uma enorme felicidade.

O fado é popular, mas em alguns locais ele ainda é de nicho. Como você percebe o seu papel em uma maior globalização do gênero?

Como artista, vejo meu papel na globalização do fado como essencialmente de embaixadora cultural. Por meio da minha música, tenho a oportunidade única de transcender barreiras geográficas e culturais, apresentando a alma e a essência de um povo, um país a um público global. Acredito que cada performance é uma chance de tocar corações e abrir mentes para a profundidade e beleza deste gênero, que, embora enraizado na tradição portuguesa, fala universalmente de emoções humanas fundamentais, que é a vida. Meu objetivo é levar cada vez mais a minha música a outras culturas mostrando que não é apenas uma canção de Portugal, mas um idioma emocional que todos podem entender e sentir. Ao fazer isso, espero contribuir para a valorização e a perpetuação do fado como patrimônio cultural imaterial da humanidade.

Sua carreira é muito categorizada como "world music". Como você entende essa nomenclatura? Você acredita que generaliza o seu trabalho?

Entender minha carreira sob a nomenclatura "world music" é algo que vejo com nuances. Por um lado, esse rótulo permite que a minha música alcance uma audiência global, situando-a dentro de um espectro diverso que celebra a riqueza cultural de diferentes partes do mundo. Isso pode ser enriquecedor e abrir portas para colaborações e diálogos musicais interculturais. Por outro lado, reconheço que a etiqueta "world music" pode, às vezes, simplificar excessivamente a complexidade e a profundidade dos estilos musicais que abraça, incluindo o meu. Cada gênero tem suas raízes, suas histórias e suas nuances, que podem ser diluídas quando agrupadas sob um termo tão amplo. Prefiro ver minha música como uma expressão de minha identidade e cultura, que, embora possa ser categorizada como "world music" para fins de mercado e distribuição, transcende essas fronteiras, oferecendo uma experiência única que é tanto pessoal quanto universal. Acredito que a música tem o poder de conectar pessoas além das etiquetas, e é nesse espaço de conexão que eu espero que meu trabalho seja verdadeiramente entendido e apreciado.

Como é o seu trabalho de se manter relevante e conversar com novas gerações?

Manter a relevância e dialogar com novas gerações é um desafio constante e estimulante. Para isso, procuro estar sempre atenta a novas tendências e inovações, sem perder a essência que define a minha música. Acredito na importância de entender as plataformas digitais e as redes sociais, pois elas são fundamentais para se conectar com o público mais jovem. Além disso, colaborar com artistas novos e emergentes é outra maneira de dinamizar. Essas parcerias podem trazer novas perspectivas e sonoridades para o meu trabalho, criando pontes entre diferentes estilos e gerações. Enquanto exploro novos territórios, mantenho-me fiel aos valores e à paixão que me levaram à música, garantindo que cada nova direção seja um reflexo verdadeiro de quem sou como artista.

Como você tem visto os próximos passos da sua carreira?

Olhando para o futuro, vejo os meus próximos passos como uma oportunidade de explorar ainda mais as possibilidades musicais e criativas. Estou animada para mergulhar em novos projetos que me desafiam e me permitem crescer como artista. Isso pode incluir colaborações com músicos de diferentes gêneros e culturas, expandindo assim meu repertório e trazendo novas dimensões à minha música. Além disso, estou focada em ampliar meu alcance global, levando minha música a novos públicos ao redor do mundo e participando de festivais internacionais. Acredito que compartilhar minha arte em diversas plataformas e contextos pode não só enriquecer minha experiência como musicista, mas também promover um diálogo intercultural valioso.

MARIZA EM BRASÍLIA

Sábado, no Auditório Master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães (Eixo Monumental). Às 21h, com abertura dos portões às 19h. Ingressos custam a partir de R$ 180 e estão disponíveis na plataforma Bilheteria Digital, além dos pontos de venda nas Barbearias Elvis do DF Plaza Águas Claras, do Taguatinga Shopping e do JK Shopping. As lojas do Koni da 209 sul 1 do Sudoeste também vendem as entradas.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 23 de abril de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor ocão! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO MAPI!
105 SQS 3qts ste closet arms gar apto e bloco reformado **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SQS 107 130M² ÚTEIS
107 R$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FG-TS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!
101 SQSW Linda Reforma 3qts suite alto luxo Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

3 QUARTOS

QI 03 Apto, 66m² em Taguatinga/DF, c/ garagtem. Edif. Platinum Club Residence, Setor Industrial. Inicial R$273.000,00 (Parcelável) rigolonleiloes.com.br 0800-707-9272

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 02 ót casa 3qts suite gar laje e pequeno terraço 99983-1953 c3149

4 OU MAIS QUARTOS

QD 03 Vdo casa quit e desoc. Oport. Ótimo Preço 99983-1953 c3149

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SQNW 302 Agio Res Planalto 4 suítes 3 vagas 165m2 novo ac financ Fgts 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 SHA 3qtos 2 suítes 340m2 lote casa 280m2 reform 4 vagas 99562-4472 cj25698

1.3 PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SMPW 25 R$1.890 MIL
QD 25 4stes salões lazer completo Ac financ apto SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SMPW 25 R$1.890 MIL
QD 25 4stes salões lazer completo Ac financ apto SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.3 SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QNL 21 Casa Reformada 4 quartos 1 suite 3vagas arms ac financ. Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 03 Casa 4 quartos lote 805m2 laje suíte closet piscina 4 vagas. Tr: 99562-4472 cj25698

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

VCFAMOSNUB - Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante Avenida Contorno Área Especial 13, sala 1.10, 1 andar, Núcleo Bandeirante, BRASÍLIA - DF - CEP: 71705-535 Telefone: 3103-2070 / 3103-2071 - Horário de atendimento: 12:00 às 19:00 - E-mail: 01vcfos.nuc@tjdft.jus.br

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA DE CURATELA

Processo Nº 0702853-33.2023.8.07.0011
Ação: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: NILVA TEIXEIRA MACHADO
REQUERIDO: VICTOR TEIXEIRA NASCIMENTO

SENTENÇA DE ID 182279776, transcrito o respectivo dispositivo: "(...) "

Ante o exposto, nos termos do artigo 487, I, do CPC, resolvo o mérito e JULGO PROCEDENTE O PEDIDO para o fim de submeter REQUERIDO: VICTOR TEIXEIRA NASCIMENTO à curatela restrita a aspectos patrimoniais e negociais, a ser exercida por REQUERENTE: NILVA TEIXEIRA MACHADO. Nos termos do art. 85 da Lei 13.146/15, o curador atuará na prática de atos negociais e patrimoniais, e poderá, sem a presença do curatelado, praticar referidos atos junto a instituições financeiras, órgãos privados e públicos, federais, estaduais, municipais e distritais, de qualquer natureza. O descumprimento deste comando poderá resultar na prática de crime de desobediência. Deixo de determinar a prestação de contas na forma determinada no art. 84, §4º, da lei 13.146/2015, haja vista que os valores percebidos pelo interditado são revertidos ao seu próprio sustento. Cumpra-se o disposto no art. 755, §3º do CPC, fazendo publicar a presente sentença na imprensa local por uma vez, e no órgão oficial, três vezes, com intervalo de 10 dias. Comuniquese ao Cartório do 1º Ofício de Registro Civil de Pessoas Naturais de Brasília/DF e a ANOREG (CNPJ: 01.719.949/0001-09), via sistema. Comunique-se, ainda, a JUNTA COMERCIAL DO DISTRITO FEDERAL (CNPJ: 34.167.066/0001-92), via e-ticket. Encaminhar resposta diretamente pelo PJe ou para o e-mail: 01vcfos.nuc@tjdft.jus.br. Comprovado nos autos o registro da sentença, subscreva o(a) Curador(a) o Termo de Compromisso Definitivo abaixo, juntando-o aos autos devidamente assinado no prazo de 05 (cinco) dias, observando que a sentença de interdição produz seus efeitos desde que proferida, independentemente do trânsito em julgado. Custas finais pela requerente.

SEDE DESTE JUÍZO: Avenida Contorno Área Especial 13, sala 1.10, 1 andar, Núcleo Bandeirante, BRASÍLIA - DF - CEP: 71705-535. DADO E PASSADO NESTA CIDADE aos 21 de março de 2024, Dr. CAMILLE GONÇALVES JAVARINE FERREIRA, MMa. Juíza de Direito Substituta da Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante. Eu, Flavia Araújo da Silva Rorato, Diretora de Secretaria, que o subscrevo e assino por determinação Judicial.

FLAVIA ARAUJO DA SILVA RORATO
Diretora de Secretaria
Documento datado e assinado eletronicamente

Este documento foi gerado pelo usuário 343.***.***-34 em 19/04/2024 08:07:17
Número do documento: 24032209291030800000174509817
https://pje.tjdft.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=24032209291030800000174509817
Assinado eletronicamente por: FLAVIA ARAUJO DA SILVA RORATO - 22/03/2024 09:29:10

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

5ª Vara de Família de Brasília
SMAS TRECHO 04 LOTES 6/4, Brasília, 70610-906, 2º andar
Telefones: (61) 3103-1984 - e-mail: 5vfamilia.brasilia@tjdft.jus.br
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00..

EDITAL DE INTERDIÇÃO

O Doutor WAGNER JUNQUEIRA PRADO, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família de Brasília/DF, na forma da Lei, etc., FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital ou dele tiverem conhecimento que por este meio leva a conhecimento público, por meio da **Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) nº 0724723-22.2023.8.07.0016**, movida pelas partes **CRISTIANE FERREIRA ADRIANO (CPF: 010.534.117-74) e MARCIO CIDADE DE BRUM (CPF: 012.921.467-10)**, a INTERDIÇÃO de CAIO ADRIANO DE BRUM (CPF: 079.599.383-85), filho dos requerentes acima citados, tendo o MM. Juiz **NOMEADO** como CURADORES os respectivos genitores do interditando. Tudo conforme **Sentença** fundamentada no art. 1.767, do Código Civil, de seguinte teor: "(...) Ante o exposto, JULGO PROCEDENTE O PEDIDO, nos termos do artigo 487, inciso I, do Código de Processo Civil, para, confirmando a tutela de urgência, DECRETAR A INTERDIÇÃO DEFINITIVA de CAIO ADRIANO DE BRUM, brasileiro, solteiro, estudante, inscrito no CPF sob o nº 079.599.383-85 e portador do documento de identidade RG nº 011815005-1 expedido pelo Ministério da Defesa – Exército Brasileiro, residente e domiciliado na SQSW 105, Bloco C, Apartamento 604, Sudoeste, Brasília/DF, CEP 70.670- 423,, e nomear como CURADORES DEFINITIVOS as pessoas de CRISTIANE FERREIRA ADRIANO, brasileira, solteira, militar, portadora da Carteira de Identidade nº 062358854-8 expedida pelo Ministério da Defesa – Exército Brasileiro, inscrita no CPF sob o nº 010.534.117-74 e MÁRCIO CIDADE DE BRUM, brasileiro, solteiro, servidor público, portador da Carteira de Identidade nº 101429953-9 expedida pelo Ministério da Defesa – Exército Brasileiro, inscrito no CPF sob o nº 012.921.467-10, residentes e domiciliados no mesmo endereço do curatelado. (...) Ass. Wagner Junqueira Prado Juiz de Direito Brasília 17/11/2023". O presente edital será afixado no local de costume e publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando, assim, cientificado o público do acima exposto. Brasília/DF, 8 de abril de 2024. Eu, PATRICIA RODRIGUES DE SOUSA, Técnico Judiciário, o expedi. Assinado pelo Diretor de Secretaria, por determinação judicial.

CRISTIANO CÂNDIDO NETO
Diretor de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 835.***.***-04 em 15/04/2024 17:52:28
Número do documento: 24040914105686100000175965679
https://pje.tjdft.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=24040914105686100000175965679
Assinado eletronicamente por: CRISTIANO CANDIDO NETO - 09/04/2024 14:10:57

1.4 SOBRADINHO

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

PLANO EMPREEND.
ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.4 SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitinetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

OUTROS ESTADOS

ILHA DO CONTRATO
BAHIA-BA Vdo terreno 204m2 R$57.000, Tr. (61) 99937-2740 Zap.

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

A L E X Â N I A - G O 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. R$140.000,00 Escritura (62) 98406-5441 c/5935

A L E X Â N I A - G O 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. R$140.000,00 Escritura (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
COND JARDINS Mangueral excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

2.2 SOBRADINHO

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m². 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

Vara Cível. de Família e de Órfão e de Sucessões do Núcleo Bandeirante Avenida Contorno Área Especial 13, Lote 14, 1º ANDAR, SALA 1.05, Núcleo Bandeirante, BR ASÍLIA-DF - CEP: 71705-535 Telefone: 3103-2070 / 3103-2071 Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
PRAZO:10 (DEZ) DIAS

Número do processo: 0705854-60.2022.8.07.0011
Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: CLELIA DE OLIVEIRA CORREIA - CPF: 046.757.891-53
REQUERIDO: JOAO CORREIA SILVA FILHO - CPF: 054.925.211-87

A Dra. CAMILLE GONÇALVES JAVARINE FERREIRA, Juíza de Direito Substituta da Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0705854-60.2022.8.07.0011, ajuizada por REQUERENTE: CLELIA DE OLIVEIRA CORREIA, **foi DECRETADA, mediante sentença transitada em julgado, a INTERDIÇÃO PLENA de JOAO CORREIA SILVA FILHO (CPF: 054.925.211-87)**; por ser portador(a) de doença de Parkinson estágio IV e demência mista, e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): CLELIA DE OLIVEIRA CORREIA (CPF: 046.757.891-53); para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil. Fica(m), ainda, cientificado(a)(s) que este Juízo tem sede na Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante, endereço Avenida Contorno Área Especial 13, Lote 14, 1º ANDAR, SALA 1.05, Núcleo Bandeirante, BRASÍLIA - DF - CEP: 71705-535 Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00. NÚCLEO BANDEIRANTE-DF, aos 21 de novembro de 2023. Eu, VERONICA HELENA DE SOUZA SILVEIRA, Servidor Geral, expeço, segue assinado pela Diretora de Secretaria, FLÁVIA ARAÚJO DA SILVA RORATO, por determinação do(a) MM. Juíza de Direito.

(documento datado e assinado eletronicamente)
FLÁVIA ARAUJO DA SILVA RORATO
Diretora de Secretaria

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 44236/2024 – CESAV/BU de 07/03/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de **WILLIAN VIEIRA MAIA**, e sua mulher **SANDRA CIARALLO FERREIRA MAIA**, brasileiros, empresários, inscritos no CPF sob os nºs 564.452.961-49 e 657.670.711-87, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Lote nº 11, da Rua SIÃO – loteamento denominado "Morada de Deus"; e, b) Lote nº 07, Conjunto 03, Condomínio Belvedere Green, Jardim Botânico, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 45.025,40 (quarenta e cinco mil e vinte e cinco reais e quarenta centavos), atualizada até o dia 06/05/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Lote nº 11, da Rua SIÃO – loteamento denominado "Morada de Deus", nesta cidade, registradas sob os n°s R.2 e R.3, na matrícula nº 104.245. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 11, da Rua SIÃO – loteamento denominado "Morada de Deus", desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 15 (quinze) dias do mês de abril de 2024.

LÉA EMÍLIA
BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **BRB – BANCO DE BRASÍLIA S/A**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelos requerimentos de 22/02/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de **HAISLAN MARCIO SILVA LOPES**, brasileiro, advogado, CPF nº 015.577.091-81, casado com LUIZA CRISTINA FRANCO SILVA LOPES, CPF nº 001.953.371-31, residente e domiciliado, nos seguintes endereços: a) Lote nº 01, da Rua das Acácias – Módulo I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "SANTA BÁRBARA" – Quadra A2 – (SHTO); e, b) Apartamento nº 102, do Bloco "G", da Quadra - SQNW 107; na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$44.481,38 (quarenta e quatro mil e quatrocentos e oitenta e um reais e trinta e oito centavos), atualizada até o dia 08/07/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote nº 01, da Rua das Acácias – Modulo I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "SANTA BÁRBARA" – Quadra A2 – (SHTO), nesta cidade, registrada sob os n°s R.4 e R.5, na matrícula nº 168.843. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADO, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 01, da Rua das Acácias – Modulo I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "SANTA BÁRBARA" – Quadra A2 – (SHTO), desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 11 (onze) dias do mês de abril de 2024.

LÉA EMÍLIA
BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

2.3 TAGUATINGA

2.3 CASAS

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 garagem alugo R$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

SANDRA DE CASTRO
SEU PRIMO Plínio Vaz Guimarães de Indaiatuba-SP - Procura por você para as felicitações de seu aniversário dia 27/04. A família está com saudades de você, porque há muito tempo que não temos notícias sua e de sua família, última informação que tivemos que vc mora em Brasília é Professora. Por favor entre contato. No telefone (19) 99409-4148

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LUCIANA PARAENSE Linda alto nível corpo escult mass cham.vídeo 61 99855-8289 A.Norte

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade. (61) 99169-1991

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

EXECUTIVE RELAX Liz linda japa mass final feliz (61) 98178-2761

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

CONTRATA-SE
COZINHEIRA . Residência no Lago Sul. Fone: 99673-7175

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

VAQUEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

R$ 1.600, + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE PRODUÇÃO em Indústria no SCIA. Enviar CV para: k a n d e r a . industria@gmail.com

EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ZAMBIA
THE EMBASSY OF ZAMBIA in Brasilia is looking for suitably qualified persons to fill Driver (One Position). Responsibilities: Drive Embassy staff/other dignitaries on duty; Courier as assigned; Using GPS to find safe and faster routes; Ensure vehicle is cleaned and maintained; Ensure vehicle readiness for movement; Timely reporting breakdowns, accidents, incidents; Updating vehicle log book; Perform any other duties as assigned by the supervisor. Qualifications/ qualities: Junior/High School Education; 3 years professional driving experience between 25- 50 years old; Clean driving record Class D; Excellent driving knowledge in Brazil; Oral and written, English and Portuguese skills; High integrity and high standard of discipline; Punctual, flexible and adaptable; Work for long hours and multitask. HOW TO APPLY DRIVER POSITION. Interested candidates should deposit the following documents in the tender box at the Embassy of Zambia in Brasilia, Brazil. Application deadline: 3rd May, 2024 at 12:30 hours. All applications under consideration must be able to pass medical and security certifications. Application letter in English. Curriculum vitae with 2 traceable referees, valid Cell phone number and email (if available). Copy of: CPF; Proof school education; proof of residence. Copy of Drivers licence. Only shortlisted candidates will be contacted. Please bring originals of all submitted documents for the interview. email Zambiatradebrasil @gmail.com

MANIPULAÇÃO AUX. LABORATÓRIO
SALÁRIO BASE com/ sem expr. R$1.750 + Va + Vt + PS. Enviar p/: viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO . Paranoá. Enviar CV: selecaotecnica. brasilia@gmail.com

EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ZAMBIA
THE EMBASSY OF ZAMBIA in Brasilia is looking for suitably qualified persons to fill Gardener (One position). Responsibilities Inside and outside the Chancery: Irrigating, maintaining and caring for all vegetation; Cleaning the surroundings; Recommending fortumigating and disinfecting plants; Servicing and repairing all garden equipment and tools; General duties; Perform any other duties as assigned by the supervisor. Qualifications of a gardener: Primary education; Minimum 2 years Gardening experience between 20- 50 years; Excellent knowledge of plant management, use of garden equipment and tools; Basic English or Portuguese speaking, reading and writing skills. HOW TO APPLY GARDENER POSITION: Interested candidates should deposit the following documents in the tender box at the Embassy of Zambia in Brasilia, Brazil. Application deadline: 3rd May, 2024 at 12:30 hours. Application letter in English of Portuguese. Curriculum vitae with 2 traceable referees, valid Cell phone number and email (if available). Copy of: CPF; Proof school education ; proof of residence. All applications under consideration must be able to pass medical and security certifications. Only shortlisted candidates will be contacted. Please bring originals of all submitted documents for the interview email Zambiatradebrasil @gmail.com

MASSAGISTA Precisa-se c/ ou s/exper dou treinamento, p/Massag Masculina (61) 99880-6301

CONTRATA-SE
FREE-LANCERMASSAGISTA c/s exp. fins de semana a partir R$250/ diária (61) 99283-3469

PINTURA ELETROSTÁTICA
PINTOR E AJUDANTE de Pintura R$ 1.800, + benefícios. Indústria no SCIA. . Enviar CV para: k a n d e r a . industria@gmail.com

RENDA EXTRA - Ganhe 3.000,00/mês revendendo apenas 10 produtos por dia. https:// superclassificados.com/ usuario/234933/novo

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE FARMÁCIA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.750 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

NÍVEL SUPERIOR

INSTITUIÇÃO DE ENSINO CONTRATA
PROFESSOR (A) inglês fund. II e médio. Enviar CV: sel.2024contrata@ gmail.com

EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ZAMBIA
RECEPTIONIST (ONE POSITION)Responsibilities: Receiving visitors; Making visitors appointments; Answering the Embassy phone; Updating telephone and emergency contacts lists; Receiving and distributing mail; Providing translations both written and verbal as required; Supporting planning and organization of Embassy events; Maintain office security; Perform any other duties as assigned by the supervisor. Qualifications: Highest level of school and professional certificates; Fluency in English and Portuguese, both verbal and written; Excellent interpersonal and strong organizational skills; At least 2 years experience between 25- 50 years old; Excellent communication and Microsoft office skills; Professional attitude, appearance, engagement and customer service skills; Dependable, punctual, working for long hours and multitasking; Understanding the importance of maintaining the integrity of a diplomatic mission. HOW TO APPLY RECEPTIONIST POSITION. Interested candidates should deposit the following documents in the tender box at the Embassy of Zambia in Brasilia, Brazil. Application letter in English. Curriculum vitae with 2 traceable referees, valid Cell phone number and email (if available). Copy of: CPF; Proof school education; proof of residence. Application deadline: 3rd May, 2024 at 12:30 hours. All applications under consideration must be able to pass medical and security certifications. Only shortlisted candidates will be contacted. Please bring originals of all submitted documents for the interview. Zambiatradebrasil @gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CUIDADORA HOSPITALAR ou residência. Cuido do seu paciente c/ responsabilidade, tenho curso de cuidadora, experiência e referência. Tr: Valdecina 99350-3858

DIARISTA PASSADEIRA Doméstica Ofereço meus serv tenho ótimas refer. 61 99318-3957

DOMESTICA OEFREÇO Meus Serviços tenho Exper. e Refer. c/ disponibilidade p/dormir Tr:(034) 99817-9025